

ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DAS MINAS E ENERGIA
COORDENAÇÃO DA PRODUÇÃO MINERAL
CONVÊNIO SME - CPRM

PROJETO ROCHAS EFUSIVAS

GEOLOGIA E PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA NO SUDOESTE
DA CHAPADA DIAMANTINA-BA

ANEXOS

FICHAS DE CADASTRAMENTO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS
VOLUME XV

Leopoldo Amaral Barreto
Dorival Correia Bruni
Hosano Neiva Eulálio
João Pedreira das Neves
Luis Antônio A. de Toledo
Luis Marcelo F. Mourão
Luiz Carlos da Silva
Robério Ribeiro de Azevêdo
Roberto Campêlo de Melo
Roberto Felício Malouf




COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

AGÊNCIA SALVADOR

1975



I-96

 CPRM	SUREMI SEDATE
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório n.º	454 - 5
N.º de Volumes:	18 V: 15
OSTENSIVO	

PHh. 010719



PROJETO ROCHAS EFUSIVAS

GEOLOGIA E PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA NO SUDOESTE DA CHAPADA DIAMANTINA - BA

CHEFE DO PROJETO	<i>Leopoldo Amaral Barreto</i>	<i>(geólogo)</i>
EQUIPE EXECUTORA		
Mapeamento Geológico	<i>Hosaná Neiva Eulálio</i>	<i>(geólogo)</i>
	<i>João Pedreira das Neves</i>	<i>(geólogo)</i>
	<i>Luis Marcelo Fontoura Mourão</i>	<i>(geólogo)</i>
	<i>Luiz Carlos da Silva</i>	<i>(geólogo)</i>
	<i>Robério Ribeiro de Azevêdo</i>	<i>(geólogo)</i>
	<i>Roberto Campêlo de Melo</i>	<i>(geólogo)</i>
	<i>Roberto Felício Malouf</i>	<i>(geólogo)</i>
Prospecção Geoquímica	<i>Dorival Correia Bruni</i>	<i>(geoquímico)</i>
	<i>Luis Antonio Alves de Toledo</i>	<i>(geoquímico)</i>
	<i>Sidney Lima de Souza</i>	<i>(geólogo)</i>
	<i>Geraldo Rezende Silva Filho</i>	<i>(téc. em min)</i>
	<i>Luis Carlos Brito</i>	<i>(téc. em min)</i>
	<i>Osmar Medeiros</i>	<i>(téc. em min)</i>
	<i>Oswaldo Almeida dos Santos</i>	<i>(téc. em min)</i>
COLABORAÇÃO ESPECIAL	<i>Gustavo Noronha D. Gonçalves</i>	<i>(geoquímico - DIGEOQ/RIO)</i>
	<i>Jardo Caetano dos Santos</i>	<i>(geoquímico)</i>
	<i>Rafael Avena Neto</i>	<i>(geólogo)</i>
	<i>Rômulo Alves Leal</i>	<i>(geólogo)</i>
	<i>Ydalvo Homero A. Valença</i>	<i>(geólogo)</i>
SUPERVISÃO TÉCNICA	<i>Juracy de Freitas Mascarenhas</i>	<i>(geólogo - DIGER/SA)</i>
	<i>Plínio Melchíades O. Veiga</i>	<i>(geólogo - DIPEP/SA)</i>
	<i>Augusto José C. L. Pedreira</i>	<i>(geólogo - DIGER/SA)</i>

PROJETO ROCHAS EFUSIVAS

GEOLOGIA E PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA NO SUDOESTE DA CHAPADA DIAMANTINA - BA ÍNDICE DOS VOLUMES

- Vol. I - TEXTO
- Vol. II - ANEXOS (de 1 a 18)
Mapas Geológicos
- Vol. III - ANEXOS (de 19 a 35)
Mapas de Caminhamento e Amostragem
- Vol. IV - ANEXOS (de 36 a 47)
Mapas de Localização de Pontos de Amostragem Geoquímica
- Vol. V - ANEXOS (de 48 a 59)
Mapas de Localização de Pontos de Amostragem Geoquímica
- Vol. VI - ANEXOS (de 60 a 72)
Mapas de Distribuição Geoquímica do Estudo Orientativo
- Vol. VII - ANEXOS (de 73 a 92)
Mapas de Distribuição Geoquímica em Sedimento Ativo
- Vol. VIII - ANEXOS (de 93 a 112)
Mapas de Distribuição Geoquímica em Sedimento Ativo
- Vol. IX - ANEXOS (de 113 a 132)
Mapas de Distribuição Geoquímica em Sedimento Ativo
- Vol. X - ANEXOS (de 133 a 147)
Mapas de Distribuição Geoquímica em Sedimento Ativo
- Vol. XI - ANEXOS (de 148 a 157)
Mapas de Distribuição Geoquímica em Sedimento Ativo
- Vol. XII - ANEXOS (de 158 a 175)
Mapas de Distribuição Geoquímica em Concentrados de Bateia, Solo e Rocha

- Vol. **XIII** - **ANEXOS** (de 176 a 185)
Mapas Regionais de Distribuição Mineralométrica
- Vol. **XIV** - **ANEXOS** (de 186 a 195)
Mapas Regionais de Distribuição Mineralométrica
- Vol. **XV** - **ANEXOS**
Fichas de Cadastramento de Ocorrências Minerais
- Vol. **XVI** - **ANEXOS**
Fichas Petrográficas
- Vol. **XVII** - **ANEXOS**
Fichas de Descrição de Afloramentos
- Vol. **XVIII** - **ANEXOS**
Fichas de Descrição de Afloramentos

A P R E S E N T A Ç Ã O

Este volume reúne as fichas das ocorrências minerais cadastradas, na área do Projeto, pelas seguintes entidades: DNPM, CPRM (Projeto Bahia - DNPM) e Prospec (Projeto Letos - DNPM). Estas ocorrências foram localizadas também em fotografias aéreas, cujas cópias xerox integram o volume.

Um total de 154 fichas estão anexadas e discriminadas por folha geológica. Para cada folha apresenta-se uma relação das fichas inseridas, sendo que uma outra lista refere-se às ocorrências cadastradas pela CBPM (Projeto Cadastramento), selecionadas a partir das coordenadas geográficas. Nessa segunda lista adotou-se o item "observações", onde é indicada a correspondência, quando existe, entre as fichas da CBPM e as que estão sendo apresentadas. Nas ocorrências onde não é mostrada essa correlação, deve-se a não superposição de cadastramentos ou à duplicidades toponímicas, isto é, uma mesma ocorrência cadastrada sob nomes diferentes.



F O L H A Q U E I M A D A N O V A

F O L H A Q U E I M A D A N O V A

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CA DASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
W-M-139	Manganês	Ibitiara	Fazenda Papagaio
W-M-170	Cobre	Ibitiara	São Vicente (ou do Pau Ferro)
W-M-184	Asbesto	Ibitiara	Serra do Brejo

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MANGANÊS

C/C 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.317

N.º W-M39

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-418

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Ibitiara

TOPONÍMIA Ocorrência da Fazenda Papagaio

ALTIT. 858m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da BR-242 por rodovia até a Fazenda Papagaio, via Fazenda Lagoa de Baixo - 5,5km. A ocorrência situa-se junto à Fazenda Papagaio.

RELEVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) regolitosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Crostras manganésíferas desenvolvidas sobre metarenito. Estende-se por uns 50m de comprimento e alguns metros de largura. Predominam no minério psilomelana e pirolusita. O minério é muito quartzoso.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorrem quartzitos finos a grosseiros, geralmente bem classificados.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Psilomelana

B - Pirolusita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.317

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

COBRE

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4220C/54.269

N.º W-M170

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-533

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONÍMIA Ocorrência de São Vicente (ou do Pau Ferro)

ALTITUDE 864m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Lagoa do Dionísio pela rodovia BR-242 até Pau Ferro, km 10,8. Daí segue-se por uns 3 km uma trilha para sul até o local.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Filão de quartzo, algo quebradiço, com manchas dispersas de malaquita, com associação de hematita limonitizada. Exposto numa pequena trincheira, parece ter direção de N50°W, espessura mínima de 1m. A encaixante é um quartzito branco, de grã média, bem selecionado, com mergulho de 20° para S50°E.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorrem quartzitos brancos, de grã média, bem selecionado, com mergulhos fracos para sudeste.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Malaquita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 54.269

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONOMICO

ASBESTO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4220C/54.271

N.º

W-M184

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-547

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST.

BA

MUN.

Oliveira dos Brejinhos

TOPONIMIA

Serra do Brejo, rodovia BR-242

ALTIT

904 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO

A partir de Lagoa do Dionísio pela rodovia BR-242 para Ibotirama até o km 18. O local situa-se no corte da rodovia.

RELEVO

Montanhoso

COND. HIDROLOGICAS

cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO

caatinga gradando para cerrado

INTERPERISMO (SOLOS)

solo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O asbesto apresenta-se no "sill" de diabásio gabróico (?) muito esparsamente, preenchendo algumas fraturas com fibras "cross" e "slip". O asbesto é anfibólico e está geralmente silicificado.

SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

"Sill" de diabásio gabróico intrusivo em quartzitos finos a grosseiros, de cores claras, medianamente classificados, com marcas de ondas e estratificação simples ou cruzada. Em alguns locais apresentam intercalações de metaconglomerados com seixos de quartzitos e quartzo.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Asbesto

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.271

F O L H A Q U E I M A D A N O V A

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
8-B-1	Ouro	Oliveira dos Brejinhos.	Capivara	
9-B-1	Ferro	Oliveira dos Brejinhos	Capivara	
68-B-1	Diamante e Carbonado.	Baixa de Macaúbas.	Garcinha da Malhada.	
69-B-1	Cristal de Rocha	Baixa de Macaúbas	Matona	
124-IB-3	Cobre	Ibitiara	Faz. Soledade (Faz. Pau Ferro)	W-M-170
125-IB-3	C. de Rocha e Qz. Rutilado	Ibitiara	Garimpo do Gagau	
159-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Garimpo do Pau Ferro.	



F O L H A L A G O A D O D I O N Í S I O

F O L H A L A G O A D O D I O N Í S I O

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
123-IB-3	Calcário	Ibitiara	Povoado Brejo Luiza de Brito	
132-IB-3	Mármore e Calcário	Ibitiara	Fazenda Mutuca	
142-IB-3	Cobre	Rio do Pires	Fazenda Salina	
152-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leito <u>so</u>	Ibitiara	Garimpo Chapadinha	
155-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leito <u>so</u>	Ibitiara	Garimpo Mata Verde	
156-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leito <u>so</u>	Ibitiara	Garimpo Olho D'Agua Novo.	
165-IB-3	Barita-Ferro. Qz. Lei <u>toso</u> .	Ibitiara	Contendas	
170-IB-3	Ouro	Ibitiara	Sítio Jerônimo	



F O L H A M O C A M B O

F O L H A M O C A M B O

REFERÊNCIA DA FICHA ANEXA.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
W-M-179	Quartzo	Ibitiara	São Domingos

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.319

N.º

W-1179

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-542

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Ibitiara

TOPONÍMIA Cata do São Domingos

ALTITUDE 1170m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibitiara pela rodovia para Lagoa do Dionísio até o km 8,5. Daí segue-se para São Domingos por 11km, seguindo-se por uma trilha até o local.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

coluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O cristal de rocha é extraído de um filão (ou filões) de quartzo leitoso a sub-hialino, encaixado em quartzito róseo, de grã média. O filão parece ter direção em torno de NS, com alguns metros de espessura. Está sendo trabalhado para lasca. Em menor escala, o coluvião também está sendo trabalhado. Esta é a maior cata de cristal de rocha do município de Ibitiara.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quartzitos finos a grosseiros, de cores claras, medianamente classificados, com marcas de ondas e estratificação simples ou cruzada. Em alguns locais apresentam intercalações de metaconglomerados com seixos de quartzitos e quartzo.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.319

F O L H A M O C A M B O

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
127-IB-3	Cristal de Rocha.	Ibitiara	Lagoa Nova	307
128-IB-3	Cristal de Rocha.	Ibitiara	Mata do Justino	
129-IB-3	Cristal de Rocha.	Ibitiara	Umbuzeiro Limpo	
130-IB-3	Manganês	Ibitiara	Papagaio	W-M-139
131-IB-3	Manganês	Ibitiara	São Domingos	
133-IB-3	Pirofilita	Ibitiara	Fazenda Caititu	
135-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Ibitiara	Faz. Tamboril	
151-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Ibitiara	Garimpo Boqueirão.	
161-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Ibitiara	Garimpo Mocambo	
162-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Ibitiara	Garimpo São Domingos.	W-M-179
166-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Ibitiara	Garimpo Cabeludo.	
167-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Ibitiara	Garimpo Cafundó	
169-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Ibitiara	Garimpo do Pandeiro.	
172-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Ibitiara	Garimpo Abóbora	
176-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Ibitiara	Garimpo Cruz	
177-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Ibitiara	Garimpo Gameleira.	
179-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Ibitiara	Garimpo São Felix.	
181-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Ibitiara	Garimpo São João.	
182-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Ibitiara	Garimpo Sapé.	



F O L H A I B I T I A R . .

F O L H A I B I T I A R A

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CA DASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
W-M-169	Lazulita	Ibitiara	Ocorrência de Aguada
W-M-180	Quartzo	Ibitiara	Cata do Sinésio
W-M-181	Quartzo	Ibitiara	Cata do Roberto
W-M-182	Quartzo	Ibitiara	Cata do Boi Morto
W-M-185	Ouro	Ibitiara	Faiscação do Agreste
W-M-186	Quartzo	Ibitiara	Cata do Agreste
W-M-187	Barita	Ibitiara	Morro do Pilão
W-M-188	Barita	Ibitiara	Ocorrência de Aguada

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

LAZULITA

CIC 1134 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.321

N.º
W-M169

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-532

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Ibitiara

TOPONÍMIA

Ocorrência de Aguada

ALTIT.

913m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibitiara pela rodovia para Remédios até o km 7,5. O local se encontra a uns 200m a leste da rodovia

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MÉDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Bolsões de quartzo, com lazulita e specularita encaixados em cataclasitos de vulcanito com foliação N20°W e mergulho de 73° para oeste. Junto aparece também um quartzito (?) com azulita, com 65-85% de lazulita, 10-30% de quartzo e 5% de opacos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Lazulita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.321

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.321

N.º

W-M180

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-543

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Ibitiara

TOPONÍMIA Cata de Sinésio

ALTIT. 945m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibitiara por uma trilha para SW atinge-se o local após 1 km.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

coluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvi onar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso a subhialino. O cascalho tem espessura de até 2m, com capeamento nulo. Muito pequena a área trabalhada. O bedrock é constituído por granito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predominam nos arredores de Ibitiara um granito de granulação fina a média.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.321

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.321

N.º

W-M181

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-544

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Ibitiara

TOPONÍMIA Cata do Roberto

ALTIT 973m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibitiara pela rodovia para Caim bongo até o km 1,6. Daí uma trilha atinge o local.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) areno-argiloso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

coluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvi onar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulo - sos de quartzo leitoso a sub-hialino. O cascalho tem espessura de 1-1,5m, com capeamento nulo. Área muito revirada. Cata abandonada. O bedrock é constituído por rochas do Complexo Metamórfico-Migmatítico, cortado localmente por um dique básico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos com diferenciações locais graníticas. A oeste, ocorrem xistos com alumo-silicatos, pertencentes à sequência indivisa de rochas vulcânicas e metavulcânicas. Superpostos à sequência acima citada, aparecem quartzitos finos a médios, de cores claras, com marcas de ondas e estratificação simples ou cruzada.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.321

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.321

N.º

W-M182

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-545

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Ibitiara

TOPONÍMIA... Cata do Boi Morto

ALTIT. 992m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO... A partir de Ibitiara segue-se 1,5km por rodovia, após o que toma-se uma trilha até o local.

RELEVO... montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS... cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO... caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS)... solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

coluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, algo lateritizado, constituído essencialmente por pedriscos a calhaus angulosos de quartzo leitoso e sub-leitoso, com matações dispersos. Matriz areno-argilosa amarelada. O cascalho tem espessura de até 6m, com capeamento nulo. Foi trabalhada para cristal de rocha e mais recentemente para lasca. Cata abandonada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quartzitos finos a grosseiros, de cores claras, medianamente classificados, com marcas de ondas e estratificação simples ou cruzada. Em alguns locais apresentam intercalações de metaconglomerados com seixos de quartzitos e quartzo.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.321

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

OURO

C/C 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.766

N.º W-ML85

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-548

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONÍMIA Faiscação do Agreste

ALT. 1192m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibitiara por uma trilha para oes te e depois para SE, que atinge o local após 10km aproximadamente.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. O ouro era extraído do cascalho aluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a calhaus angulosos arredondados de quartzo e calhaus a matações de cataclasito de vulcanito. O leito do córrego é muito acidentado e tem forte declive, de modo que o aluvião é muito escasso. A maior pepita encontrada foi de 950g. No bedrock aparece cataclasito de vulcanito com foliação NS e mergulho subvertical.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEOSES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.766

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1134 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.766

N.º W-M186

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-549

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONÍMIA

ALTIT. 1200m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibitiara por uma trilha para oes- te e depois para SE, que atinge o local após 10km apro- ximadamente.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS coluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. O cristal de rocha era extraído do cascalho colu- vionar, muito mal classificado, constituído por pedriscos e matações angulosos de quartzo leitoso, cataclasito de vulcânica e canga. Pe- quena área trabalhada. Cata abandonada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediá- rias, representadas por riocitos, dacitos e subordinadamente rioli- tos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de ca- taclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.766

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 42050/52.768

N.º

W-M187

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-550

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Ibitiara

TOPONÍMIA Ocorrência do Morro do Pilão

ALTIT. 1050m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibitiara pela rodovia para Remédios até o km 8,1. Daí uma trilha para leste atinge o local.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Pequeno veio de barita com hematita (passando a specularita) encaixado em vulcanito alterado. Predomina a hematita sobre a barita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riólitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, hematita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.768

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.321

N.º

W-M188

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-551

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Ibitiara

TOPONÍMIA Ocorrência da Aguada

ALTIT. 896m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibitiara pela rodovia para Remédios até o km 7. O local se localiza logo a leste, atrás de um muro de pedra.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

No vale do córrego aflora um pequeno filão de barita, numa extensão de uns 5m. Duas trincheiras distantes de 15m encontraram ainda barita. A direção parece ser NS. A espessura não é observável, mas parece ser inferior a 1m. A barita é branca, às vezes rósea, e está associada com hematita. A rocha encaixante não aflora, mas é possível que pertença ao Embasamento.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predomina no vale do riacho granito de granulação fina a média. A leste ocorre uma sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos, que comumente estão metamorfizados em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, hematita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.321

F O L H A I B I T I A R A

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
115-IB-3	Lazulita	Ibitiara	Aguadas	W-M-169
116-IB-3	Barita	Ibitiara	Aguadas	W-M-188
119-IB-3	Barita	Ibitiara	Santa Luzia	
122-IB-3	Barita e Qz. Leitoso	Ibitiara	Sítio do Marcelino Gomes	
134-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Faz. Boa Vista	
149-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Garimpo Alagadiço	
153-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Garimpo Itibiriba	
154-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Garimpo Lavrinha	
157-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Garimpo Olhos d'Água da Areia.	
163-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Garimpo Sobradinho	
164-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Garimpo Vereda	
168-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Garimpo Capim-Açu	
171-IB-3	Caulim	Ibitiara	Córrego do Boqueirão	
173-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Agreste	W-M-186
175-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Garimpo Cantagalo	W-M-190
183-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Garimpo Serra Branca.	
184-IB-3	Salitre	Ibitiara	Serra Lavrada	
186-IB-3	Ouro	Ibitiara	Garimpo Agreste	W-M-185



F O L H A I B I P I E T A N G A

F O L H A I B I P I T A N G A

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CA DASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
W-M-191	Cobre	Ibipitanga	Fazenda Matino
JP-15	Ouro	Ibipitanga	Morro do Rodeador

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

COBRE

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4220C/54.263

N.º

W-M191

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-554

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Ibipitanga

TOPONÍMIA

Ocorrência da Fazenda Matino

ALTIT.

657m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibiajara pela rodovia para Ibipitanga até o km 8. Toma-se uma rodovia p/norte por 14,6 km e outra para leste que atinge o local após 4,5 km.

RELEVO ligeiramente ondulado, passando a montanhoso a oriente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MÉDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão de quartzo com malaquita, crisocola, azurita, calcedonia, opala, etc., encaixado em cataclasito de gnaiss. O minério ocorre disseminado, em pequenas manchas ou em bolsões no filão. Este tem direção N80°E, mergulho subvertical, preenchendo uma zona falhada e cataclada com aquela direção. A extensão mineralizada, com descontinuidade, é de cerca de 1 km.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predominam na região rochas cataclásticas. Em alguns locais, geralmente mais afastados do filão, as rochas menos metamorizadas indicam tratar-se de um plagioclásio-gnaiss. A foliação dos cataclasitos é de N45°W.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, magnetita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Malaquita; B - Crisocola; C - Azurita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.263

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONOMICO

OURO

C/C
1443

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.23-X-B-VI-3

N.º

JP-15

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1443 - JP -15

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA.

Ibipitanga

TOPONIMIA

Morro do Rodeador na fazenda Pinga.

ALTIT.

670

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO

Por estrada secundária e carroçável até a fazenda Bandeira, daí cerca de 2 km por caminho.

RELEVO

plano a suavemente ondulado

COND. HIDROLOGICAS

água superficial é escassa (tanques)

VEGETAÇÃO

caatinga

INTERPERISMO (SOLOS)

solo laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MÉDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão de quartzo encaixado em cataclasito de gnaisse. O filão tem possança média de 2-2,5m, direção N25W e mergulho subvertical para W. A extensão exposta é de cerca de 50m, disposta segundo a crista de um morrote. O veio parece estar ao longo de uma zona de falha.

SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Localmente ocorre rocha cataclasada definida, nas proximidades do garimpo, como plagioclásio-gnaisse. Regionalmente ocorrem migmatitos (diatexitos e anatexitos) que têm foliação regional segundo / direção NW-SW.

UNIDADE ESTR.

Complexo Metamórfico-Migmatítico.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox da foto 54325

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO

N.º

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Astério José Alves / Reside no Rodeador

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Recentemente foi feito serviço de desmatamento no local da ocorrência, todavia não se conseguiu a identidade do interessado. Por ocasião desta verificação não havia qualquer atividade no local.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A "lavra" até então desenvolvida no local, resumiu-se a trabalhos de garimpeiros que desmantelaram o filão, principalmente, ao longo da extensão e muito pouco em profundidade (catas com até cerca de 4m de profundidade). Também foi "minerado" o cascalho coluvionar através de catas esparsas. O quartzo de veio era moído e lavado para recuperação do metal em questão.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

F O L H A I B I P I T A N G A

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
114-IB-3	Cobre, Pirita, Calcita	Ibipitanga	Fazenda Matino	W-M-191
146-IB-3	Cobre	Ibipitanga	Fazenda Bananeiras	
174-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibipitanga	São José	
178-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Gameleira do Hipólito.	
180-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	São Gonçalo	
187-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibipitanga	Araras	
188-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibipitanga	Bananeiras	



F O L H A I B I A J A R A

F O L H A I B I A J A R A

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
W-M-147	Quartzo	Ibitiara	Boqueirão do Zé Mu- latinho
W-M-148	Barita	Ibitiara	Ocorrência da Bai- xinha
W-M-149	Barita	Ibitiara	Ocorrência do Tabu- leiro
W-M-150	Quartzo	Ibitiara	Cata da Baixinha
W-M-151	Ouro	Ibitiara	Fazenda Batata
W-M-152	Barita	Ibitiara	Fazenda Queimada
W-M-153	Barita	Ibitiara	Fazenda Pasto do Cavalo
W-M-154	Quartzo	Ibitiara	Fazenda Pasto do Cavalo
W-M-155	Barita	Ibitiara	Cabeça do Sonho
W-M-156	Ouro	Ibitiara	Mina da Peneira
W-M-157	Ouro	Ibitiara	Mina da Beta
W-M-158	Ouro	Ibitiara	Faiscação do Tatu
W-M-159	Ouro	Ibitiara	Mina da Paciência
W-M-160	Ouro	Ibitiara	Barro Branco
W-M-161	Ouro	Ibitiara	Barreiro do Morro
W-M-162	Barita	Ibitiara	Fazenda Cipó
W-M-163	Ouro	Ibitiara	Angical

C O N T I N U A Ç Ã O

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CA DASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
W-M-164	Quartzo	Ibitiara	Baixa da Pitom beira
W-M-165	Quartzo	Ibitiara	Arraial Velho
W-M-166	Ouro	Ibitiara	Pau Ferro de Santana
W-M-167	Ouro	Ibitiara	Faiscação do Santana
W-M-168	Ouro	Ibitiara	Rio dos Remédios
W-M-171	Quartzo	Ibitiara	Cata da Lagoinha do Jerônimo
W-M-172	Ouro	Ibitiara	Faiscação dos Du ros
W-M-173	Ouro	Ibitiara	Faiscação da Bai xa Funda
W-M-174	Ouro	Ibitiara	Faiscação do An dré
W-M-175	Quartzo	Ibitiara	Cata da Serra da Fontinha
W-M-176	Quartzo	Ibitiara	Cata da Serra
W-M-177	Quartzo	Ibitiara	Cata da Matinha
W-M-178	Quartzo	Ibitiara	Cata do Vital
W-M-189	Fucsita	Ibitiara	Ocorrência do Oiteiro
W-M-190	Quartzo	Ibitiara	Cata do Oiteiro
W-M-192	Quartzo	Rio do Pires	Cata do Padre
W-M-193	Cobre	Rio do Pires	Fazenda São Francisco

C O N T I N U A Ç Ã O

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
W-M-194	Barita	Ibitiara	Ocorrência da fazenda Tapera
W-M-195	Manganês	Rio do Pires	Morro Santa Maria
W-M-196	Ouro	Rio do Pires	Morro Santa Maria

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205D/54.518

N.º W-M147

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-509

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Ibitiara

TOPONÍMIA... Cata do Boqueirão do Zé Mulatinho

ALTIT. 930m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o Km 1,8. Daí uma trilha para oeste alcança o local após 1km aproximadamente.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

coluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Cascalho coluvionar, mal classificado, espessura média de 3m, constituído essencialmente por pedriscos e calhaus angulosos de quartzo numa matriz areno-argilosa branca. Belos e grandes cristais foram extraídos. Predomina o quartzo com caibelo de vênus, frequentemente enfumaçado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos com sinais de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.518

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.23-X-B

Fx 4205D/54.518

N.º W-M 48

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-510

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONÍMIA Ocorrência da Baixinha

ALTIT. 930m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o Km 2,6. Daí uma estrada para oeste atinge o local após 2km.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Filões de barita com direção próxima a NS, espessura variável, não superior a 3m. O corpo NW se estende em afloramento por uns 20m e o SE por uns 50m. Filão de preenchimento, brechóide, pois além de barita e quartzo, apresenta restos de rocha vulcânica quartzo-feldspática. Está encaixado em rocha meta vulcânica, preenchendo uma fratura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos e quartzitos sericíticos com sinais de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, hematita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.518

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

CIC 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205D/54.518

N.º W-M149

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-511

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Ibitiara

TOPONÍMIA

Ocorrência do Tabuleiro

ALTIT.

1100m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o Km 2,6. Daí uma estrada para oeste atinge o local após 3,8km.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão de barita com direção N20°E, espessura de 1-2m, extensão em afloramento de 25m. A barita é em geral branca e está irregularmente distribuída; está associada com / quartzo e restos de rocha vulcânica quartzo-feldspática. Trata-se pois de um filão de preenchimento, brechóide, encaixado em rocha metavulcânica. Pelas características aflorantes, o filão é pequeno, sem significado econômico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfozadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, hematita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.518

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205D/54.518

N.º W-ML50

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-512

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA Ibitiara

TOPONÍMIA Cata da Baixinha

ALTIT 905m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o Km 2,6. Daí uma estrada para oeste atinge o local após 1,5km.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTE PERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS coluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Cascalho coluvionar, mal classificado, profundidade de até 2m, sem capeamento, constituído por pedriscos a calhaus angulosos de quartzo leitoso a subhialino. Produziu / quartzos com cabelo de vênus. Mais recentemente foi trabalhado para a ca. Uma das muitas catas da Baixinha, que se encontra abandonada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfiçadas em xistos com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.518

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.770

N.º W-M151

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-513

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONÍMIA Faiscação da Fazenda Batata

ALTIT. 813m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibiajara até o Km 2,9. Daí segue-se pela rodovia para Novo Horizonte por 300m até a faiscação.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS coluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Cascalho coluvionar, mal classificado, aurífero, constituído por pedriscos a matações de quartzo leitoso e rocha vulcânica alterada. Cascalho com espessura de até 3m, sem capeamento. Faiscação abandonada. O filão de quartzo aurífero, que estaria encaixado nas vulcânicas ou metavulcânicas, não é visível em afloramento.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INDEFIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.770

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.768

N.º
W-M152

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-514

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Ibitiara

TOPONÍMIA: Ocorrência da Fazenda Queimada

ALTIT. 920m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Novo Horizonte pela rodovia para Fazenda Giribraz até o km 4,2. O local encontra-se a uns 100m a nordeste.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão de barita com uns 50m de extensão em afloramento, espessura não superior a 2m, encaixado em cataclasito de vulcanito. A barita é em geral branca e está irregularmente distribuída em forma de pequenos bolsões, associada com especularita e limonita. É um filão de preenchimento, algo brechóide. Inclui-se apresenta-se nos planos de foliação da metavulcânica. A ocorrência em afloramento é pequena, carecendo de significado econômico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos e quartzitos sericíticos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, hematita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.768

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.768

N.º W-M153

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-515

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Ibitiara

TOPONÍMIA Ocorrência da Fazenda Pasto de Cavalo.

ALTIT. 916m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Novo Horizonte pela rodovia para Fazenda Giribraz, até o km 4,7. O local fica a uns 200m a norte.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão de barita com quartzo e hematita algo especular, com direção de N30°W, encaixado em rocha meta-vulcânica, com evidências de cataclase. O filão encontra-se exposto num pequeno poço de prospecção. Uma das menores ocorrências da região. Sem interesse econômico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfozadas em xistos e quartzitos sericiticos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, hematita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.768

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMACÉFICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.768

N.º W-M154

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-516

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Ibitiara

TOPONÍMIA Cata da Fazenda Pasto de Cavallo

ALTIT. 915m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Novo Horizonte pela rodovia para Fazenda Giribraz até o km 4,7. A cata situa-se a uns 50m a norte.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

coluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso a subhialino, com alguma barita e hematita. A cata, que se encontra abandonada foi trabalhada inicialmente para cristal e mais recentemente para lasca. Pequena área trabalhada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, constituídas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.768

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.768

N.º W-M155

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-517

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONÍMIA Ocorrência da Cabeça do Sonho (ou da Fazenda Giribraz)

ALTIT. 1000m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Novo Horizonte pela rodovia para Fazenda Giribraz até o km 6,8. Daí uma estrada secundária atinge o local após 700m.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Filão de barita com specularita e quartzo, direção em torno de NS, mergulho subvertical, extensão descontínua de 250m, com espessura média de 1m. O filão está encaixado em cataclasi-to de vulcanito. No município de Ibitiara, esta ocorrência só é infe-rior a de Santa Maria. Está em fase de pesquisa.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas ácidas a intermediá-rias, constituídas por riocacitos, dacitos e subordinadamente rioli-tos. Comumente estão metamorfizadas em xistos e quartzitos sericíti-cos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, hematita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 52.768

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.768

N.º W-M156

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-518

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONÍMIA Mina da Peneira

ALTIT. 920m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Novo Horizonte pela rodovia para Fazenda Giribraz até o km 6,8. O local se encontra na encosta de um morro a oeste.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. O ouro era extraído de um filão (ou filões) de quartzo, não observável em afloramento, encaixado em filonito de vulcânica (sericita-xisto) com foliação de N60°W. As galerias na encosta do morro encontram-se bloqueadas. A maior pepita encontrada foi de 500g (?). Nos blocos soltos de quartzo não se notam sulfetos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 52.768

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.768

N.º W-M157

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-519

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONÍMIA Mina da Beta

ALTIT. 872m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Tatu por estrada secundária para leste por 1,8km. Daí uma trilha atinge o local após uns 500m.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. O ouro era extraído de um filão de quartzo, não observável, pois a galeria, de sentido sul para norte, encontra-se bloqueada. Filão encaixado em cataclasito de vulcânica. Nesta mina foram usados martelletes e explosivos, sendo o minério levado para uma usina de beneficiamento em Tatu, com britador, moinho, etc.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representados por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.768

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 42050/52.768

N.º W-M158

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-520

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Ibitiara

TOPONÍMIA Faiscação do Tatu

ALTIT. 870m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o km 3. Daí até Tatu - 2km. Uma trilha a partir de Tatu leva ao local.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

coluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O ouro era extraído do cascalho coluvionar de encosta, mal classificado, constituído essencialmente por pedriscos a calhaus (raramente matações) angulosos de quartzo e alguns cataclastos de vulcânica. Matriz areno-argilosa. O bedrock é comumente de metavulcânica.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, constituídas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos e quartzitos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.768

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1134 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.323

N.º **W-M159**

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-521

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. **BA** MUN. **Ibitiara**

TOPONÍMIA **Mina da Paciência**

ALTIT. **890m**

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO **A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o km 2,8. Daí segue uma estrada para Fazenda Paciência por 1,2km. A mina fica a uns 300m a SW.**

RELEVO **montanhoso**

COND. HIDROLÓGICAS **curtos d'água intermitentes**

VEGETAÇÃO **caatinga gradando para cerrado**

INTEMPERISMO (SOLOS) **solo areno-argiloso**

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

O ouro era extraído de um filão de quartzo, não observável, pois as duas galerias encontram-se bloqueadas. O filão está encaixado em metavulcânica (quartzo-sericita-xisto), com foliação de N20°W. Amostras de quartzo extraído do filão não contêm sulfetos visíveis. Segundo informações locais, no cascalho coluvionar de encosta, ocorria também ouro.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riodacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com sinais de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LÉTRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B **C**

Aerofoto 54.323

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.323

N.º W-M60

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-522

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONÍMIA

ALTIT. 895m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o km 2,8. Daí segue uma estrada para Fazenda das Mercês por 1,8km. O local situa-se logo a SW.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS coluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

O ouro era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído essencialmente por pedriscos a calhaus de quartzo leitoso e alguns de quartzo-sericita-xisto. Faiscação iniciada pelos "antigos". Em torno de 1939 foi trabalhada por uns 6-12 meses. Desde então está abandonada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, constituídas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 54.323

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONOMICO

OURO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.23-X-B

Fx 4215E/54.323

N.º

W-M161

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-523

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. Ibitiara
TOPONIMIA Faiscação do Barreiro do Morro	
ALTIT. 862m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o Km 2,4. O local situa-se às margens da rodovia.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLOGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTERPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3-ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2-DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 -PREENCH <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS coluvião	MISTOS <input type="checkbox"/>

SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. O ouro era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a calhaus angulosos de quartzo, com espessura em torno de 50cm, sem capeamento. A pequena área trabalhada está localizada em ambos os lados da rodovia Remédios-Ibitiara. No bedrock aparece quartzo-sericita-xisto.

SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfisadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A- Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.323

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONOMICO

BARITA

C/C
1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.23-X-B

Ex 4205C/52.770

N.º

W-M162

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-524

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. MUN.

BA Ibitiara

TOPONIMIA Ocorrência da Fazenda Cipó

ALTIT. 813m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios, pela rodovia para Ibitiara até o km 2,9. Daí segue-se pela rodovia para Novo Horizonte por 700m. O local fica junto à rodovia.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLOGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTERPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - 'PREENCH' B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

A barita apresenta-se em calhaus e matações soltos ou sub-aflorantes, associada com quartzo e hematita algo limonizada. No bedrock aparece rocha vulcânica. O filão não é observado no terreno.

SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, constituídas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfisadas em xistos e quartzitos sericíticos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, hematita

MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A- Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 52.770

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONOMICO

OURO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.770

N.º

W-M163

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-525

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST.

BA

MUN.

Ibitiara

TOPONIMIA Faiscação do Angical

ALTIT.

840m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibiaja
ra até o km 3,3. Logo a esquerda da rodovia localiza-
se a Faiscação.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLOGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTERPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso amarelado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

coluvião

MISTOS

SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O ouro era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, espessura de até 2,5m, em geral sem capeamento, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso, numa matriz areno-argilosa amarelada. O filão de quartzo primário não é visível em afloramento.

SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfisadas em xistos, com evidências de ca₂taclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A- Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.770

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONOMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 42050/52.770

N.º

W-M164

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-526

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST.

BA

MUN.

Ibitiara

TOPONIMIA Cata da Baixa da Pitombeira

ALTIT. 780m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibiaja
ra até o km 3,9. A cata situa-se a oeste na encosta do
MORRO.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLOGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTERPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

coluvião

MISTOS

SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MÉDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O cristal de rocha era extraído do cascalho colu-
vionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angu-
losos de quartzo leitoso a subhialino. Espessura do cascalho de até
2,5m, sem capeamento. Comumente o quartzo tinha cabelo de vênus.

SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Seqüência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias
representadas por riodacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Co-
mumente estão metamorfisadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.770

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONOMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.770

N.º

W-M165

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-527

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Ibitiara

TOPONIMIA

Cata do Arraial Velho

ALTIT.

783m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o km 4,8. A cata localiza-se logo a oeste da rodovia na encosta do morro.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTERPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

coluvião

MISTOS

SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso, sem capeamento. O quartzo em geral tinha cabelo de vênus. A cata, que se encontra abandonada, possuía grande extensão na margem ocidental da estrada, na encosta da serra.

SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, constituídas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riólitos. Comumente estão metamorfasadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.770

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONOMICO

OURO

C/C
1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.770

N.º

W-M166

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-528

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Ibitiara

TOPONIMIA Faiscação do Pau Ferro do Santana

ALTIT. 840m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Tatu pela rodovia para Novo horizonte até o km 1,7. Daí uma trilha para leste atinge o local.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLOGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTERPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvião

MISTOS

SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O ouro era extraído do cascalho aluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos a subangulosos de quartzo leitoso, quartzito róseo e cataclasito de vulcânica. A faiscação era executada no leitos e margens do córrego, estendendo-se até próximo a nascente.

SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfisadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEGRES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.770

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.770

N.º

W-M167

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-529

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Ibitiara

TOPONÍMIA

Faiscação do Santana

ALTIT. 850 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Tatu pela rodovia para Novo Horizonte até o km 1,7. Daí uma trilha para leste atinge o local.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

coluvião

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O ouro era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, espessura de até 3m, sem capeamento, constituído por pedriscos a matações angulosos a subangulosos de quartzo, quartzito e mais raramente cataclasito de vulcânica. O filão de quartzo primário não é visível em afloramento.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LÉTRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEOFES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.770

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.770

N.º

W-M168

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-530

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Ibitiara

TOPONÍMIA Faiscação do Rio dos Remédios

ALTIT. 768 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibiajara até o km 2,9. Daí segue-se pela rodovia para Novo Horizonte por 3,7 km. O local está logo a sul.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

aluvião

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Cascalho aluvionar, aurífero, mal classificado, constituído por pedriscos a calhaus arredondados a subarredondados de quartzo, quartzitos e vulcânicas, em matriz arenosa. O vale do rio é muito fechado, formando estreita faixa aluvionar. O ouro era extraído nos caldeirões, leitos e margens do rio. A faiscação está abandonada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, constituídas por riocitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.770

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC
1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.325

N.º
W-M171

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-534

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONÍMIA Cata da Lagoinha do Jerônimo

ALTITUDE 900m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o km 7,3. Daí uma trilha alcança a Fazenda Jerônimo junto a qual está a cata.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS coluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações de quartzo leitoso a subhialino. O bedrock é constituído de rochas vulcânicas e metavulcânicas. Geralmente o quartzo possuía cabelo de vênus.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Seqüência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfozadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 54.325

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.325

N.º

W-1172

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-535

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONÍMIA Faiscação dos Duros

ALTIT. 971m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o km 7,3. Daí uma trilha para oeste atinge a Fazenda dos Duros junto à qual fica a faiscação.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

aluvião

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O ouro era extraído do cascalho aluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a calhaus angulosos a subangulosos de quartzo, vulcanito e cataclasito de vulcânica, numa matriz areno-argilosa. Há escavações em que o capeamento tinha mais de 1,5m. Grande extensão do córrego foi trabalhada, a partir das terras da Fazenda Sobrado. Faiscação abandonada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência de rochas vulcânicas, ácidas e intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riólitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E PRESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.325

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTO-MOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.325

N.º

W-M173

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-536

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN.

Ibitiara

TOPONÍMIA Faiscação da Baixa Funda

ALTIT 865m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o km 7,3. Daí uma trilha para oeste atinge o local após passar pelas Fazendas Jerônimo e dos Duros.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS **aluvião** MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

O ouro era extraído do cascalho aluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos a sub-angulosos de quartzo e vulcanito. Escavações existentes indicam que o capeamento atingia a mais de 3m. Os trabalhos estendiam-se até próximo às nascentes do pequeno córrego. Faiscação abandonada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 54.325

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.325

N.º

W-M174

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-537

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Ibitiara

TOPONÍMIA Faiscação do André

ALTIT. 846m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o km 0,5. O local situa-se logo à direita da rodovia.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O ouro era extraído do cascalho aluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos e sub angulosos de quartzo e quartzito fino a médio. O capeamento tem de 1-2m de espessura. O córrego foi trabalhado numa extensão de uns 300m. Restam poucos vestígios das escavações. Faiscação abandonada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riólitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.325

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.325

N.º W-M175

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-538

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONÍMIA Cata da Serra da Fontinha

ALTIT. 986m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios por uma trilha que segue para a Fazenda Jerônimo.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS coluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. O cristal de rocha era extraído do cascalho coluviônico, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso. Capeamento nulo a alguns centímetros. Matriz areno-argilosa acinzentada. Próximo aparecem algumas matações de cataclasito de vulcanito. Trabalhada inicialmente para cristal e mais recentemente para lasca. Não produziu quartzo com cabelo de vênus. Cata abandonada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riocacitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LÉTRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 54.325

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1134 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.325

N.º W-M176

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-539

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONIMIA Cata da Serra

ALTIT. 1023m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios por uma trilha que segue para a Fazenda Jerônimo

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS coluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso, em matriz areno-argilosa. Capeamento nulo a alguns decímetros de espessura. Trabalhada inicialmente para cristal de rocha e mais recentemente para lasca. Não produziu quartzo com caído de vênus. Cata abandonada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.325

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.325

N.º W-1177

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-540

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Ibitiara

TOPONÍMIA Cata da Matinha

ALTIT. 1081m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios por uma trilha que segue em direção às nascentes do Córrego Fontinha.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

coluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído essencialmente por pedriscos a maticões angulosos de quartzo leitoso a subhialino, com alguns maticões de quartzito roseo, fino a médio. Trabalhado inicialmente para cristal de rocha. Os rejeitos foram trabalhados mais recentemente para lasca. Produziu pouco quartzo com "cabelo de vênus". Cata abandonada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos, e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.325

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1134 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.323

N.º W-M178

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-541

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara

TOPONÍMIA Cata do Vital

ALTIT. 1063m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios por uma trilha que segue para a Serrinha.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argilo-arenoso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. O cristal de rocha era extraído de um filão de quartzo quebradiço, com alguns decímetros de espessura, encaixado em rocha vulcânica alterada. Está sendo trabalhado por poços e galerias para extração de cristal e lasca. Dos poços, que tem profundidade de até 8m, partem galerias que atingem o filão em diversos pontos. Os trabalhos estão no começo e pouco cristal foi extraído.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riodacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.323

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

FUCSITA

C/C 1134 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B Ex 4215E/54.232

N.º W-M189

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-552

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Ibitiara
 TOPONÍMIA... Ocorrência de Oiteiro
 ALTIT. 1037m

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ.
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios por uma trilha para NW que atinge o local após 4 Km aproximadamente.

RELEVO montanhoso
 COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes
 VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado
 INTEMPERISMO (SOLOS) areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Filão de quartzo com fucsita, direção de N30°W e mergulho para leste (?), encaixado em quartzito róseo, fino a médio. A fucsita apresenta-se tanto em palhetas milimétricas, quanto em finas palhetas imperceptíveis a olho nu. O filão tem espessura de 50 - 60cm e está exposto em escavações num comprimento de 10m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quartzitos finos a grosseiros, de cores claras, medianamente classificados, com marcas de ondas e estratificação simples ou cruzada. Sotoposta está uma sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos, que comumente estão metamorfizados em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Fucsita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.323

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

N.º

W-M190

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-553

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Ibitiara

TOPONÍMIA Cata do Oiteiro

ALTIT. 954m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Remédios por uma trilha para NW que atinge o local após 2,5 km aproximadamente.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

colúvio

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O cristal de rocha era extraído do cascalho colúvio nar, mal classificado, constituído por pedriscos a calhaus angulosos de quartzo leitoso a subhialino. O cascalho tem espessura de até 1m, com capeamento nulo. Produziu cristal com cabelo de vênus. A cata, que é uma das muitas existentes no Oiteiro, encontra-se abandonada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Seqüência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cata classe.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.323

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.773

N.º

W-M192

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-555

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Rio do Pires

TOPONÍMIA Cata do Padre

ALTIT. 770m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibiajara pela rodovia para Remédios até o km 2,3. Daí uma estrada secundária atinge o local após 2,6 km.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O cristal de rocha é extraído de um filão de quartzo leitoso a subhialino, quebradiço, com mergulho de 12º para leste, encaixado em quartzito fino a médio, mal classificado. Subordinadamente é trabalhado o coluvião. Está em atividade um trator para limpar a área dos rejeitos antigos, do qual se extraem ainda algumas lascas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quartzitos róseos, de granulação média, superposto por conta de falha, com uma sequência indivisa de rochas vulcânicas, representadas por riocacitos, dacitos e riolitos. Estes estão comumente metamorfizados em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.773

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

COBRE

C/C 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.773

N.º W-M193

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-556

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Rio do Pires

TOPONÍMIA Ocorrência da Fazenda São Francisco

ALTIT 586m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibiajara pela rodovia para Remédios até o km 1,8. O local situa-se logo a norte da rodovia.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO



A2 - "AMAS"



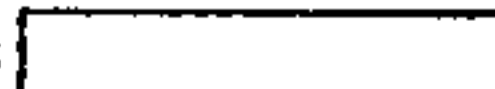
A3-ESTRATIFORME



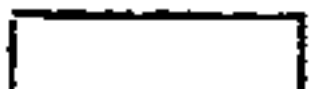
A4 - LENTICULAR



A5 - OUTROS



MISTOS



B1 - MACIÇO



B2-DISSEMINADO



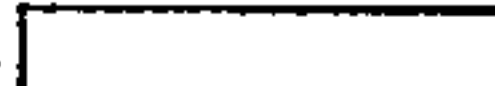
B3 - PREENCH.



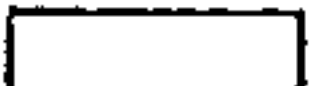
B4 - SUBSTIT.



B5 - OUTROS



MISTOS



SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.



SEC.



Filão de quartzo com malaquita, crisocola, calcedônia, às vezes magnetita, com direção E-W, encaixado em cataclasito de granodiorito (?), o qual em alguns locais do contato com o filão está mineralizado com malaquita e azurita. A espessura do filão é de 60-80cm e está exposto numa trincheira de prospecção por uns 15m. O trabalho de pesquisa constou de uma trincheira segundo a direção do filão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas cataclásticas aflorantes numa faixa ao longo da Serra da Mangabeira, de Rio do Pires a Mocambo. Estão relacionadas aos migmatitos e às diferenciações graníticas e granodioríticas.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Malaquita

B - Crisocola

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.773

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.773

N.º

W-M194

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-557

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Ibitiara

TOPONÍMIA Ocorrência da Fazenda Tapera

ALTIT. 724m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibiajara pela rodovia para Remédios até o km 10. Daí uma estrada para SW atinge a Fazenda Tapera após 3km. Uma trilha leva ao local.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão de barita com specularita subordinada, direção geral NS, descontínuo numa extensão aproximada de 1 km. Espessura muito variável, não superior a 3m. Na extremidade norte aparece um outro filão paralelo de pequena dimensão. Está encaixado em rocha vulcânica cataclasada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por rioclitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, specularita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.773

**CADASTRO DE Ocorrências
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MANGANÊS

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.773

N.º

W-M195

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-558

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Rio do Pires

TOPONÍMIA

Ocorrência do Morro Santa Maria

ALTIT. 590m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibiajara por rodovia para SE por 700m. O local situa-se logo a sul na encosta do morro.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga gradando para cerrado

INTemperismo (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Pequenas crostas manganésíferas e alguns calhaus e matações de minério de manganês dispersos no cascalho coluvionar do Morro de Santa Maria, juntamente com hematita e specularita. Aparecem também alguns matações de quartzito. Há crostas manganésíferas consolidadas de 4x2m. A ocorrência é pequena e muito dispersa, carecendo de significado econômico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quartzitos róseos, de granulação média, superpostos por contato de falha, com uma sequência indivisa de rochas vulcânicas, representadas por riocacitos, dacitos e riolitos. Estes estão comumente metamorfizados em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, hematita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Pirolusita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.773

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.773

N.º

W-M196

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

W-559

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Rio do Pires

TOPONÍMIA Faiscação do Morro Santa Maria

ALTIT. 595m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Ibiajara por uma rodovia para SE até o km. 1,3. O local situa-se logo a sul na encosta do morro.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

coluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O ouro era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, nas encostas dos morros Santa Maria e Cruzeiro. Aparecem muitas excavações antigas de mais de 1,5m de profundidade, das quais foi extraído ouro. O cascalho é constituído por pedriscos a ma tações angulosos de quartzo, hematita e minério de manganês.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quartzitos róseos, de grã média, superpostos por contato de falha, com uma sequência indivisa de rochas vulcânicas, representadas por riódacitos, dacitos e riolitos. Estes estão comumente metamorfizados em xistos, com evidências de cataclase.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, hematita, pirolusita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.773

F O L H A I B I A J A R A

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
48-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibipitanga	São João	
117-IB-3	Barita	Ibitiara	Baixinha	W-M-148
118-IB-3	Barita/Ferro	Ibitiara	Cabeça do Sonho e Pasto do Cavallo.	W-M-153 W-M-155
120-IB-3	Barita	Ibitiara	Tabuleiro	W-M-149
121-IB-3	Barita	Ibitiara	Tapera	W-M-194
126-IB-3	C. de Rocha Rutilado	Ibitiara	Jerônimo	W-M-171
136-IB-3	Ouro e Quartzo Leitoso	Ibitiara	Gil Bráz	
137-IB-3	Ouro e Quartzo Leitoso	Ibitiara	Povoado Tatú	W-M-157?
141-IB-3	Ouro	Ibitiara	Fazenda Costa, Sítios Sobrado e Passagem Funda	
143-IB-3	Cobre	Rio do Pires	Passagem do Meio	
145-IB-3	Cristal de Rocha	Rio do Pires	Garimpo do Padre	W-M-192
147-IB-3	Barita	Ibitiara	Juazeiro	
148-IB-3	Barita	Ibitiara	Rocinha	
150-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Garimpo Arraial Velho (Garimpo Pedras Pretas)	W-M-165
158-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Garimpo Passagem Funda	
160-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Garimpo Pau de Gamela	
185-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso	Ibitiara	Sítio Sobrado	



CPRM

FOLHARIO DO PIRES

F O L H A R I O D O P I R E S

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
S-M-81	Barita/cobre	Rio do Pires	Lagoa Vargem de Dentro
S-M-82	Barita	Paramirim	Fazenda Estaqui <u>n</u> ha
S-M-83	Barita	Rio do Pires	Fazenda Moreira

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA, COBRE

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.331

N.º S-M81

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-334

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Rio do Pires

TOPONÍMIA Mina de Barita na Lagoa Vargem de Dentro

ALTIT. 515m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da estrada secundária que liga Rio do Pires a Ibiajara, 1km em direção NW, por caminho carroçável até a Lagoa.

RELEVO aplainado

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTemperismo (SOLOS) solo arenoso, residual

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

subvert.

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filões de barita descontínuos, às vezes ramificados, direção E-W, no embasamento granítico-migmático, localmente anfibolítico. A barita é grosseira, com vênulas de quartzo leitoso, com impurezas de óxidos de Fe e Mn, tendo vestígios de malaquita, bornita e pirita em poros. Este filão foi explorado numa linha de 800m de comp. em direção E-W, com largura máxima de 1m, na média de 50cm.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de Rio do Pires, no bordo SW da Chapada Diamantina. Embasamento granítico-migmático com fácies anfibolíticas, intensamente falhado, próximo à cataclasitos e metariodacitos. Este embasamento contém vários filões hidrotermais de barita ao longo de fraturas.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita

B - Cobre disseminado

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

explorado de 1965-72:

100 ton.

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.331

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ESTANHO, OURO

C/C 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D Fx 4205D/54.503

N.º S-M82

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-326

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Paramirim
 TOPONÍMIA Cata de Barita na Fazenda Estaquinha
 ALTIT. 533m

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Rio do Pires aprox. 800m para sul, na estrada para Caturama. Daí aprox. 3km em direção NE por caminho carroçável.

RELEVO aplainado
 COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes, próx. ao Rio do Pires
 VEGETAÇÃO caatinga
 INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso, residual

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC. Pequena cata. Filão de barita de até 1m de larg. e 5m de comp., com 3m de profundidade. Tem maior extensão longitudinal em direção E-W. A barita, porém, é impura (óxidos de Si, Fe e Mn).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de Rio do Pires, no bordo SW da Chapada Diamantina. Embasamento granítico-migmático com fácies anfibolíticas, intensamente falhado próximo à cataclasitos e metariodacitos. Este embasamento contém vários filões hidrotermais de barita ao longo de fraturas.
 UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.331

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.331

N.º S-M83

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-337

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Rio do Pires

TOPONÍMIA Cata de Barita na Fazenda Moreira

ALTIT. 538m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da rodovia Rio do Pires-Ibiajara, aprox. 2km por caminho carroçável em direção NE até a fazenda.

RELEVO aplainado

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (próx. ao Rio do Pires)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso, marrom claro, aprox. 1m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Filão de barita de direção E, com cristais alvos de baritina, pouco impuro, com specularita em fissuras finas, acompanhado por quartzo leitoso. A rocha encaixante é quartzito fino, plaqueado, matriz com brechas vermelhas, alteradas (foliação N-S). A barita foi mineralizada numa falha.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de Rio do Pires, no bordo SW da Chapada Diamantina. Embasamento granítico-migmático com fácies anfibolíticas, intensamente falhado, próximo à cataclasitos e metariodacitos. Este embasamento contém vários filões hidrotermais de barita ao longo de fraturas.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, specularita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.331



CPRM

FOLHA INÚBIA

F O L H A I N Ú B I A

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CA DASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
S-M-59	Barita/chumbo e quartzo	Rio do Pires	Engenho dos Cardos (faz. Bomfim)
S-M-70	Barita	Rio do Pires	Engenho dos Cardos (faz. Bomfim)
S-M-84	Barita	Rio do Pires	Fazenda Cabeça da Onça (1)
S-M-85	Barita	Rio do Pires	Fazenda Cabeça da Onça (2)
S-M-86	Mangânês	Rio do Pires	Fazenda Cafundó
S-M-87	Ouro	Rio do Pires	Rio das Telhas
S-M-88	Ouro	Rio do Pires	Rio da Caixa (fazenda da Jatobá)
S-M-89	Barita	Rio do Pires	Fazenda Matinha
S-M-91	Barita	Rio do Pires	Fazenda Covas
S-M-92	Chumbo e barita	Rio do Pires	Fazenda Batista
S-M-93	Ouro	Rio do Pires	Fazenda São Felix
S-M-94	Quartzo	Rio do Pires	Morro Cavadinha
S-M-95	Ouro	Rio do Pires	Córrego da Praia
S-M-96	Ouro	Rio do Pires	Córrego do Codá
S-M-97	Barita	Macaúbas	Fazenda Açude do Moreira
102-C-D-14	Mangânês	Rio do Pires	Mocambo
108-C-D-14	Grafita	Rio do Pires	Fazenda Moreira

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA, GALENA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Sem cobertura fotográfica

N.º

S-M59

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-300

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA Rio do Pires

TOPONÍMIA Ocorrência de Barita com Galena no Engenho dos
Cardoso (Faz. Bonfim)

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Água Quente, em direção NNW, por
caminho carroçável - aprox. 12km). Depois para NE, apro-
ximadamente 15 km.

RELEVO colinoso, a NE da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes, prox. ao Rio da Caixa

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

subvert.

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

hidroterm

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Área de quartzitos, metassiltitos e filitos cata-
clasados: um filão de barita quartzosa com buchos de galena, de alguns
metros de extensão, em direção N-S, dá continuação às catas de barita
situados mais ao sul, ao longo de uma falha N-S.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pC). Sinclinal Água Quente, nor-
mal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp.
e ~20km de larg.) intensamente fraturada e falhada, discordante sobre
embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faci-
ológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quart-
zitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mine-
raliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita; B - Galena

C - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

aprox. 55% de BaO

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BARITA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

s.c.f.

N.º

S-M70

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-317

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Rio do Pires

TOPONÍMIA Mina de Barita no Engenho Cardoso (faz. Bonfim)

ALTIT. 808m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Caminho carroçável de Água Quente à Faz. Porteira (dir. WNW ~12km), daí caminho muito acidentado e erodido para NE, ~15km.

RELEVO colinoso, a NE da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) regosol, avermelhado. No subsolo: quartzito, filito mi lonitizado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

subvert.

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão de barita impura (por Fe₂O₃), de dezenas de metros de extensão N-S, até 1m de larg., contendo raramente bolsões de galena pura. Esta ocorrência está ligada a um sistema de falhas. A rocha encaixante é filito e metassilt. alterado, qzito. cinza-amarelado. As catas tem dimensões máximas de 10m de comp. 2m de larg. e 5m de profundidade. Foram coletadas 3 amostras geoquímicas (S-G20/1-3) no solo sobre o filão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, hematita

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

explorado de 1962 até 1972: 1.300 toneladas

ANEXOS

FICHAS

B

C

s.c.f.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BARITA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.778

N.º

S-M84

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-339

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Rio do Pires

TOPONÍMIA Cata de Barita na Fazenda Cabeça da Onça

ALTIT. 653m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Caminho para SSE, passando por Varginha, até a fazenda.

RELEVO montanhoso, na região de metariodacitos, no flanco norte da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (drenam metariodacitos)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso, marrom claro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

subvert

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filões e lentes irregulares, direção N-S; ao longo de uma falha. Filão de barita cinza, de granulação grossa, de 0,5-2,0m de largura e 50m de comprimento. A rocha encaixante é filito cinza-verde, talcoso, maleável, tratando-se de um riodacito metamorfizado e alterado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal[±] aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.); intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) varia - ções faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Galena(?), quartzo, calcita(?), rocha brechada

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

aprox. 55% de BaO

INDICADA

explorado: ~300 ton.

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.778

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.778

N.º S-M85

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-340

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Rio d'ò Pires

TOPONÍMIA Cata de Barita (2) na Fazenda Cabeça da Onça

ALTIT. 648m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Segue-se por caminho carroçável, passando por Varginha, em direção SSE, até a Fazenda Cabeça da Onça, após atravessar o Córrego do Cafundó.

RELEVO montanhoso, a região de metariodacitos no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (drenam metariodacitos)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso, marrom claro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Área de filões e lentes irregulares, orientados em direção N-S, ao longo de uma falha. Filão de bari- ta de 200m de extensão e até 1m de largura, explorado até 6m de pro- fundidade. Impurezas de óxido de ferro, 30-50-70%, direção N30°E, com inclinação de 85°-W.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, nor- mal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante so- bre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzi- tos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mine- raliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, rocha brechada

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

aprox. 55% de BaO

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 52.778

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MANGANÊS

C/C 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D FX 4205C/52.778

N.º S-M86

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-341

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Rio do Pires

TOPONÍMIA Ocorrência na Fazenda Cafundó

ALTIT. 949m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Caminho carroçável, passando por Varginha, em direção SSE, até Fazenda Cabeça da Onça, depois aprox. 3,5km para sul, ao longo de uma trilha.

RELEVO montanhoso, no flanco NNE da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (drenam metariodacitos)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol, transição a solo residual, 0,5m de esp.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS crosta MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS residual MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Pequena ocorrência de minério de manganês, incrustado na superfície e em fissuras de rocha porfirítica, com li-
neamento N-S. Apresentando-se numa "crista" de 200m de comprimento e
20m de largura. A crosta de óxido de manganês tem 2-5mm de espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe), Sinclinal Água Quente, nor-
mal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp.
e ~20km de larg.) intensamente fraturada e falhada, discordante sobre
embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações fa-
ciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., qzitos.,
filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente minerali-
zações ao longo de Iratu- UNIDADE ESTR.
ras, falhas ou milonitos.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Manganês

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.778

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO/SEÇÃO GEOQUÍMICA

C/C 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.779

N.º S-M87

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-342

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Rio do Pires

TOPONÍMIA Paiscação de Ouro no Riacho das Telhas

ALTIT. 1030m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada carroçável até a Fazenda Cabeça da Onça, daí aprox. 15km a cavalo em trilhas passando a Fazenda Cafundó, em região acidentada.

RELEVO colinoso, na região de metariodacitos, no flanco N da sinclinal de Água Quente.

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes (drenam metariodacitos)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-siltico, cinza (3m); cascalho aluvial (0,5m)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluv.-col.

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Solo coluvial erodido pelo Riacho das Telhas: garimpo abandonado de ouro, explorado até 1932. Continha grandes pepitas de ouro. A espessura do solo neste vale chega a 4m. No subsolo, pórfiro alterado com veios e buchões de quartzo leitoso. Amostras de fundo de bateia coletadas no cascalho do riacho.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chap. Diamantina, área Paramirim (p^e). Sinclinal Água Quente, normal + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8.000m) variações faisiológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., qzitos., filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineralizações ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, metariodacitos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

B - Cassiterita disseminada

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

X

C

Aerofoto 52.779

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.775

N.º S-M88

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-344

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Rio do Pires

EM LAVRA

TOPONÍMIA Faiscação de Ouro no Rio da Caixa, Fazenda Jato-
bã

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

ALTIT 524m

EM GARIMPO

VIA DE ACESSO A partir de Rio do Pires por caminho carroçá-
vel 2,5m antes de Varginha. Daí por um caminho erodido
- aprox. 1km para o Rio da Caixa, em dir. NE.

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO colinoso, na região de cataclasitos, no flanco N da sinclinal
de Água Quente.

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes

VEGETAÇÃO cultivado

INTEMPERISMO (SOLOS) regosol, marron-cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

aluvião de 0,5m de espessura e 6m de largura: cas-
calho e areia compostos de grãos de quartzo leitoso, filito grafitoso,
quartzito, arcósio e pórfiro. No leito do rio aflora, com foliação
84º/290º, riodacito filítico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chap. Diamantina, área Paramirim (pC). Sinclinal Água Quente, normal
+aberta (dir.NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e
~20 km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre
embaçamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8.000m) variações fa-
ciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., qzi-
tos., filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mine-
raliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, filito, quartzito e riodacito

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.775

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.775

N.º

S-M89

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-345

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Rio do Pires

TOPONÍMIA

Ocorrência na Fazenda Matinha

ALTIT. 530m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Rio do Pires, por caminho carro-cável, até 2,5km antes de Varginha. Daí por caminho erodido em direção NE, e a pé 1km

RELEVO colinoso, na região de cataclasitos, no flanco N da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (próx. ao Rio da Caixa)

VEGETAÇÃO cultivado

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIÇAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Ao longo de uma falha, filão de barita alva, com poucas impurezas. Atitude N140º, com 90cm de largura, por 8m de comprimento, encaixada em riodacito quartzítico, cinza, de foliação 80º/70º. A barita se apresenta impregnada na rocha, paralela à foliação.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chap. Diamantina, área Paramirim (Pré-Cambr.). Sincl. Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discord. sobre embas. granítico-migmático. Coluna estrat. (~8.000m) variações faunológicas: qzitos, metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., qzitos., filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineralizações ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.775.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.329

N.º

S-M91

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-349

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Rio do Pires

TOPONÍMIA

Cata de Barita das Covas

ALTIT. 480m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Segue-se 1,5km aproximadamente para NNE, do Rio da Caixa, na estrada entre Rio do Pires e Ibiajara, depois caminho carroçável 0,5km para W.

RELEVO aplainado, na região do embasamento granítico-migmático

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes, próx. ao Rio da Caixa

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Bolsão de barita escura, ferruginosa, porosa, com canga na superfície, encaixado em xistos verdes e vermelhos, alterados, de foliação N-S. O bolsão tem 8 metros de comprimento, estendendo-se em direção N70º.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de Rio do Pires, no bordo SW da Chapada Diamantina. Embasamento granítico-migmático com fácies anfibolíticas, intensamente falhado, próximo a cataclasitos e metariodacitos. Este embasamento contém vários filões hidrotermais de barita ao longo de fraturas.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MÉDIA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.329

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA, CHUMBO/SEÇ. GEOQUÍM.

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.329

N.º

S-M92

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-350

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Rio do Pires

TOPONÍMIA... Catas de Barita na Fazenda Batista

ALTIT. 486m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO... Segue-se a estrada aprox. 1,5km para NNE do Rio da Caixa, entre Rio do Pires e Ibiajara, a 50m da estrada para leste.

RELEVO... aplainado, região do embasamento granítico-migmático

COND. HIDROLÓGICAS... cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO... caatinga, com "barrigudas"

INTEMPERISMO (SOLOS)... latosol-rego sol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão lenticular descontínuo, ramificado, de barita impregnada de óxidos de ferro e manganês, tendo galena associada em forma de pequenos bolsões e buchos (5-10g), orientado em direção N-S (aprox. 100m) e no máximo 80cm de largura. Rocha encaixante: gnaisse granítico, cataclasado, com filitos. Amostras geoquímicas coletadas no solo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de Rio do Pires, no bordo SW da Chapada Diamantina. Embasamento granítico-migmático com fácies anfíbolíticas, intensamente falhado, próximo à cataclasitos e metariodacitos. Este embasamento contém vários filões hidrotermais de barita ao longo de fraturas.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita

B - Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

explorado: 50 tonel.

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.329

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.329

N.º

S-M93

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-351

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Rio do Pires

TOPONÍMIA Faiscação de Ouro na Fazenda São Felix

ALTIT. 659m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Rio do Pires por caminho carroçá
vel para a Fazenda São Felix - aprox. 11km, depois se-
gue-se a pé ao longo do rio.

RELEVO montanhoso, no flanco N da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (drenam metariodacitos e quartzitos)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso, cinza-marrom, 1,5m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Área de metariodacitos e quartzitos intensamente fa-
lhados, com aluviões auríferos nas serras do Surubim e do Gentil. Fais-
cação de ouro no cascalho de aluvião do Rio do Pires. No subsolo, pór-
firo cinza, metamorfizado e alterado com veios de quartzo leitoso.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chap. Diamantina, área Paramirim (Pré-Cambr.) Sincl. Água Quente,
normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de
comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discord. so-
bre embas. granítico-migmático. Coluna estrat. (~8.000m) variações fa-
ciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quart-
zitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mine-
ralizações ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzito, metariodacito

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro

B - Cassiterita (?)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.329

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D Fx 4215E/54.331

N.º S-M94

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-352

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. Rio do Pires
TOPONÍMIA. Catas no Morro Cavaãinha	
ALTIT. 820m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da Fazenda São Felix, subindo o morro em direção sul - aprox. 1km, na Serra do Gentil.

RELEVO montanhoso, no flanco N da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes, próximo ao Rio do Pires

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso e litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - FREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC. Área de metariodacitos e quartzitos intensamente falhados, com aluviões auríferos. Veios e buchões métricos de quartzo leitoso, com cristal de rocha, encaixados em dacitos, orientados em direção N-S (na maior parte) e ligados a fraturas tectônicas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chap. Diamantina, área Paramirim (Pré-Cambr.). Sincl. Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discord. sobre emb. granítico-migmático. Coluna estrat. (~8.000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., qzitos., filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEOPES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFEIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.331

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.331

N.º

S-M95

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-353

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Rio do Pires

TOPONÍMIA Faiscação de Ouro no Córrego da Praia

ALTIT. 650m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Rio do Pires por caminho carroçá
vel para São Felix, seguindo a margem N do Rio do Pi -
res.

RELEVO montanhoso, no flanco N da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes, próx. ao Rio do Pires

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) cascalho aluvial e regosol no barranco de até 1,5m esp.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Aluvião aurífero de 0,5m de espessura e 3m de lar-
gura. O cascalho é composto de seixos de metariodacitos, quartzito e
quartzito. O córrego drena uma área fortemente falhada na Serra do Suru-
bim.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chap. Diamantina, área Paramirim (Pré-Cambr.). Sincl. Água Quente,
normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de
comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discord. so-
bre embas. granítico-migmático. Coluna estrat. (~8.000m) variações fa-
ciológicas: qzitos., metariodacitos/cóngl., qzitos., metassilt., qzi-
tos., filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mine-
raliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Seixos de metariodacitos, quartzito e quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A -- Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.331

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 54.331

N.º

S-M96

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-354

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Rio do Pires

TOPONÍMIA Faiscação de Ouro no Córrego do Codá

ALTIT. 648m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO No caminho carroçável entre Rio do Pires e a Fazenda São Felix, seguindo a margem norte do Rio do Pires.

RELEVO montanhoso, no flanco N da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes, próx. ao Rio do Pires

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) cascalho aluvial e regosol no barranco, até 1,5m de esp.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Aluvião aurífero de 0,5m de espessura e 2m de largura. O cascalho provém da Serra Surubim, área de quartzitos e metariodacitos, intensamente falhados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chap. Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente normal, +aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, aprox. 70km de comp. e aprox. 20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Col. estrat. (~8.000m) variações faciológicas: qzitos, metariodacitos/congl., qzitos., metassiltitos, qzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Mineralizações locais ao longode fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzitos e metariodacitos

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.331

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BARITA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.331

N.º

S-M97

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-355

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST

BA

MUN.

Macaúbas

EM LAVRA



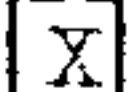
TOPONÍMIA

Cata de Barita na Fazenda Açude do Moreira

EM PESQUISA



PARAL.



ABAND.



EM GARIMPO



DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA



GRANDE



ALTIT. 624m

VIA DE ACESSO Aprox. 3km por caminho carroçável, em direção E, para a Fazenda São Felix, após deixar a estrada de rodagem que liga Rio do Pires a Ibiajara.

RELEVO colinoso, no flanco N da sinclinal de Água Quente, no embasamento

COND. HIDROLÓGICAS próximo ao Rio do Pires

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO



A2 - "AMAS"



A3 - ESTRATIFORME



A4 - LENTICULAR



A5 - OUTROS



MISTOS



B1 - MACIÇO



B2 - DISSEMINADO



B3 - PREENCH.



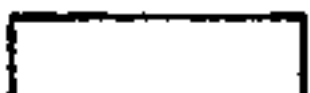
B4 - SUBSTIT.



B5 - OUTROS



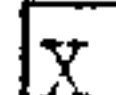
MISTOS



SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.



SEC.



Embasamento granítico-migmático com lineamento estrutural NNW, cortado por uma falha E-W. Ao longo desta falha, filão de barita de até 0,8m de largura, com 6m de comprimento, reaparecendo 100m mais a leste, no Rio do Pires. A rocha encaixante é gnaisse alterado, vermelho, de granulação média a grossa.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de Rio do Pires, no bordo SW da Chapada Diamantina. Embasamento granítico-migmático com fácies anfibolíticas, intensamente falhado, próximo à cataclasitos e metariodacitos. Este embasamento contém vários filões hidrotermais de barita ao longo de fraturas.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B



C



Aerofoto 54.331

PROJETO ...BAHIA...

RESUMO DA JAZIDA MINERAL

Nome da Jazida: Manganês do Mocambo Índice N.º: PA-Mn-3

Metais Econômicos: Manganês

Estado: Bahia Munic.: Rio do Pires Fazenda: Mocambo

Vila mais próxima: Rio do Pires (sede municipal cêrca de 18 km)

Latitude _____ S Longitude _____ W Altitude 950 mts.

Acidentes Geográficos: Situada na Serra do Pedro Antônio, flanco E.

Acesso: Chega-se a Fazenda Lapinha por estrada secundária e carroçável, a partir daí por caminho cêrca de 8 km até o Mocambo.

GEOLOGIA GERAL (Rocha encaixante, idade, estruturas): Arenitos feldspáticos e ardó - sias intercaladas. Os arenitos têm côr esbranquiçada e direção provável - do acamamento N30W. Localmente êsses arenitos são bastante friáveis e sem estratificação nítida.

FORMA DA JAZIDA (O aspecto, ou a forma da Jazida - veios, capa, camada, altitude, espessura, comprimento): O manganês ocorre como uma crosta, com espessura média aproximada de 1m, exposta numa área estimada de 50m². Nas proximidades desse afloramento, são encontrados rolados ou pequenos afloramentos da crosta, cuja espessura é bem menor (~ 20cm)

MINERALOGIA: (Minerais econômicos, minerais de ganga, suas relações entre si e com a rocha encaixante, e porcentagem de cada um):

Os minerais econômicos são óxidos de manganês, aparentemente de bom teor. Bolas de argila (até 5cm de diâmetro) são comuns, dentro do minério compacto. As vêzes o manganês apresenta-se sob o aspecto botrioidal, possivelmente tratando-se de psilomelana.

RESERVAS: Teor: _____

Medida _____ Indicada _____ Inferiada _____

OBSERVAÇÕES: A gênese do minério está possivelmente relacionada a um enriquecimento secundário da rocha encaixante, que originalmente teria óxido e/ou hidróxidos de manganês disseminados.

PRODUÇÃO (toneladas por dia ou mês, teor, concentração, método, capacidade, transporte e empregados):

Não houve qualquer produção, nem sequer trabalhos de pesquisa. Informa o Sr. Eduardo José Nordes, que o minério foi submetido à análise química dando alto teor, que ele no entanto não sabe precisar.

EXPLORAÇÃO (pesquisas, pesquisas analíticas, trincheiras, poços, galerias, tamanho das escavações):

Nenhuma exploração, nem pesquisa, foi realizada no local, salvo a aludida análise de teor, de resultados desconhecidos.

CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais): O minério é aparentemente de bom teor e trabalhos adicionais de pesquisa seriam interessantes para uma melhor avaliação das quantidades de minério existentes, que não puderam ser estimadas em virtude da presença de vegetação cerrada no local.

PROPRIEDADE: Eduardo José Nordes e Outros Endereço: Fazenda Mocambo

REFERÊNCIAS: No local com o Sr. Eduardo José Nordes e Outros

PESQUISAS GEOLÓGICAS:

Foto: Sim (02-06-027 - Fx.2) Amostras: Sim

Compilador: João Pedreira/Odon Moraes Data: 20/12/70

Mapa - Rascunho

Escala:

PROJETO BAHIA

RESUMO DA JAZIDA MINERAL

Nome da Jazida: GRAFITA DA FAZ. MOREIRA Índice N.º: Pa-Gr-1Metais Econômicos: GRAFITAEstado: BAHIA Munic.: RIO DO PIRES Fazenda: MOREIRAVila mais próxima: São Félix (a cerca de 4km)Latitude _____ S Longitude _____ W Altitude 600 mts.Acidentes Geográficos: Situada na planície gnáissica à margem do Rio do Pires.Acesso: Por estrada secundária Rio do Pires - São Félix (à margem da estrada).GEOLOGIA GERAL (Rocha encaixante, idade, estruturas): Gnaisse xistificado (cizalhado) e grafitoso. Localmente essa foliação é segundo N70E/90º. Dentro desses gnaisses ocorrem com frequência lentes de anfíbolito.FORMA DA JAZIDA (O aspecto, ou a forma da jazida - veios, capa, camada, altitude, espessura, comprimento): A jazida está representada pelo "xisto" grafitoso. Foi verificado apenas um afloramento com cerca de 2m² de área. A apenas 10m desse afloramento observa-se gnaisse alterado e estéril (sem grafita)

MINERALOGIA: (Minerais econômicos, minerais de ganga, suas relações entre si e com a rocha encaixante, e porcentagem de cada um):

O mineral econômico é a grafita que ocorre na forma cristalina e como diminutas lamelas (milimétricas).

RESERVAS: Teor: _____

Medida _____ Indicada _____ Inferiada _____

OBSERVAÇÕES: _____

PRODUÇÃO (toneladas por dia ou mês, teor, concentração, método, capacidade, transporte e empregados):

Nunca existiu

EXPLORAÇÃO (pesquisas, pesquisas analíticas, trincheiras, poços, galerias, tamanho das escavações):

Não foi realizado qualquer trabalho de pesquisa ou mesmo exploração.

CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais): A ocorrência é destituída de maior significação econômica e não se justifica no momento pesquisas adicionais.

PROPRIEDADE: CLÁUDIO BATTISTA E OUTROS Endereço:

REFERÊNCIAS: NA FAZ. MOREIRA e/PROPRIETÁRIOS

PESQUISAS GEOLÓGICAS:

Foto: 02-02-087 - Fx. 1 Amostras: SIM

Compilador: J. PEDREIRA/O. J. MORAES Data: 18/12/70

Mapa - Rascunho



F O L H A I N Ú B I A

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBSERVAÇÃO
25-VC-4	Manganês	Paramirim	Mocambo	102-C-D-14
101-IB-3	Barita	Piatã	Campo do Vento	
139-IB-3	Barita	Rio do Pi- res.	Fazenda Cabeça da Onça	S-M-84 S-M-85
144-IB-3	Barita-Chum- bo-Cobre.	Rio do Pi- res	Fazenda Covas	S-M-92?



CPRM

FOLHA PIATÃ

F O L H A P I A T Ã

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
99-IB-3	Caulim	Piatã	Buracão	
100-IB-3	Argila	Piatã	Lagoa do Tira Barro	
104-IB-3	C. de Rocha e Qz. Leitoso.	Piatã	Garimpo Serrão	
105-IB-3	C. de Rocha	Piatã	Garimpo Tamburi	
108-IB-3	Manganês	Piatã	Bocaina e Mutuca	
109-IB-3	Manganês	Piatã	Carrapicho	310
110-IB-3	Manganês	Piatã	Mata Escura	314
111-IB-3	Ouro	Piatã	Garimpo Lavra do Inferno.	
138-IB-3	Diamante e Carbonado.	Piatã	Garimpo Cravadas	
140-IB-3	Barita	Rio do Pires	Faz. Caldeirão	
121-VC-4	Ouro/Estanho	Livramento de Brumado.	Riacho do Salto	



F O L H A A B A Í R A

F O L H A A B A Í R A

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
306	Cristal de Rocha	Mucugé	Baixa Verde
307	Cristal de Rocha	Mucugé	Lagoa Nova
310	Manganês	Piatã	Fazenda Carrapicho
314	Manganês	Piatã	Fazenda Mata Escura
315	Cristal de Rocha	Piatã	Gado Bravo

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 448/+6-18(?); Fx XIX (1:60.000)

N.º 306

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-113

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. MUCUGÊ

TOPONÍMIA Garimpo de Cristal da Baixa Verde

ALT. 1045m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária, a partir de Mucugê distante daí cerca de 35km.

RELEVO plano suavemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS não existe água em superfície no local - Riacho Roncador a 6km.

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso, avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Veios e bolsões de quartzo, aparentemente subhorizontais, puderam ser observados em escavações no local, que são os portadores do cristal de rocha aí garimpado. As dimensões do garimpo restringem-se, estimadamente, a 100m comp. por 50m de largura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é representada por meta-siltitos, meta-arenitos finos e ardósias, que não afloram, naturalmente, no local. Numa escavação observa-se um meta-arenito fino com atitude subhorizontal.

UNIDADE ESTR. Formação Caboclo

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

306

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO Anatalino Medrado

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida por falta de registro

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra do cristal de rocha se fez mediante a abertura de escavações esparsas de secção reduzida, em geral 1mx1m e profundidade de até 3m

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 448/+25+56(?); Fx XIX (1:60.000)

N.º

307

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-114

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MUCUGÊ

TOPONÍMIA

GARIMPO DE CRISTAL DA LAGOA NOVA

ALTIT.

1070m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária, a partir de Mucugê, dista daí cerca de 30km.

RELEVO plano a suavemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS não existe água em superfície - Riacho Roncador, cerca de 6km

VEGETAÇÃO campos gerais

INTemperismo (SOLOS) solo amarelado, areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Foram abertas várias catas, dispersamente distribuídas, numa área pouco superior a 30000m² e não se verificou a presença de veios de quartzo no local. Estes ou foram desagregados ou cobertos pelo material de desmonte.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por meta-siltitos, meta-arenitos finos e ardósias. Não há afloramentos dessas rochas no local, apenas solo residual.

UNIDADE EST.

Formação Caboclo

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

c/c

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

307

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO. SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
.....

PRODUÇÃO

Desconhecida por falta de registro

PRÉCIO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se fez mediante abertura de escavações (catas) esparsas no solo e estas não ultrapassavam 3m de profundidade. Estas escavações estão parcialmente preenchidas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MANGANÊS

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 003/-10+28; Fx XXII (1:60.000)

N.º

310

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-117

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA

PIATÁ

TOPONÍMIA FAZ. CARRAPICHO

ALTIT. 820m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada carroçável, a partir de Abaira, dista 13km desta localidade.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Riacho Taboquinha a 0,5km

VEGETAÇÃO agreste (caatinga)

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso, avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

SEDIMEN

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Corpos de manganês, alongados segundo a direção NO a 10° E. A espessura varia de corpo para corpo, sendo que os mais espessos alcançam cerca de 4m. Fragmentos de minério são encontrados no manto e-luvio-coluvionar, com relativa abundância. Minério de aspecto brechoidal é também observado, onde o Mn cimenta fragmentos de quartzo etc.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Nas proximidades da ocorrência de manganês não há afloramentos da rocha encaixante. Possivelmente trata-se de um meta-siltito, face a observação de rolados dessa rocha no local. Rolados de quartzito também são encontrados próximo ao local da ocorrência, assim como um afloramento de ardósia de atitude NO-10W/sub-vertical para W.

UNIDADE ESTR.

Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

FERRO, SÍLICA e ARGILA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A-Psilomelana (?) B-Pirolusita (?)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME : SIBRA S.A.

ENDERÇO : SALVADOR

N.º

310

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO : JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA/FAZ. CARRAPICHO-PIATÁ

EXECUTOR DA PESQUISA

SIBRA S.A.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa consistiu na abertura de trincheiras e poços. Essas trincheiras perpendiculares (N80-90°W) aos corpos de minério, alcançam 3-4 metros de profundidade em alguns locais. O comprimento também é variável podendo algumas delas alcançar mais de 30 metros.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Com a pesquisa efetuada, revelou-se que o depósito não oferece viabilidade de lavra, pelo baixo teor apresentado. Pode ocorrer que condições tecnológicas futuras ou preço do minério, torne o depósito aproveitável parcial ou totalmente.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe (inédita)

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MANGANÊS

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo, 783/+37+68(?); Fx XXII (1:60.000)

N.º 314

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109 - JP-121

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. PIATÃ

TOPONÍMIA FAZ. MATA ESCURA (ou FAZENDA LAPA)

ALTIT. 980m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada carroçável, a partir de Abaira (cerca de 18km) e daí mais 5km, por trilha até o local.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Água no Rio de Contas acerca de 2km

VEGETAÇÃO agreste

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS concreções MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Aparentemente trata-se de um enriquecimento superficial em Mn, uma vez que nas escavações não se revelou nenhum corpo de minério. Observou-se presença de veios de quartzo leitoso, onde um deles possui direção N-S.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por meta-siltito de cor roxa, meta-arenitos finos e ardósias decompostas. Não há afloramentos no local, apenas rolados, principalmente de um meta-siltito roxo e fragmentos de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTR.

Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

HEMATITA - QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Psilomelana (?)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :SIBRA S.A.....
ENDEREÇO :SALVADOR.....

N.º

314

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....EUGÊNIO DE OLIVEIRA/FAZ. LAPA.....

EXECUTOR DA PESQUISA

SIBRA S.A.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Desmatamento de uma área c/dimensões aproximadas de 150m comp. por 50m larg. e várias escavações c/profundidade de 1 a 2m foram os trabalhos verificados no local.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe (inérita)

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 783/+29+65(?); Fx XXII (1:60.000)

N.º

315

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-122

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. PIATÃ

TOPONÍMIA GARIMPO DE CRISTAL "GADO BRAVO"

ALTIT. 1050m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada carroçável, a partir de Abaira (cerca de 18km) e daí, por trilha até o local, mais 6km

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS água no Rio de Contas cerca de 3-4km

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

O cristal de rocha ocorre no coluvião, onde inúmeras "catras" foram abertas à sua procura. Os veios de quartzo, por ventura existentes, foram desmantelados pelos trabalhos de garimpagem, não se observando qualquer veio no local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

No local do garimpo não há afloramentos, mas a 2km ao sul do mesmo, aflora ardósias com atitudes N-S/65W. Ondulações e conseqüentemente variações nas atitudes dessas rochas são comuns.

UNIDADE ESTR.

Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C
1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º
315

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO *Sim*

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida por falta de registros

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se fazia mediante abertura de escavações, com dimensões variadas, no colúvio-eluvião. Essas catas estão total ou parcialmente preenchidas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....

F O L H A A B A Í R A

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
15-VC-5	Manganês	Abaiira	Carrapicho	310
68-IB-3	Cristal de Rocha	Mucugê	Baixa Verde	306
71-IB-3	C. de Rocha e Qz. leitoso	Mucugê	Garimpo Brejinho	
73-IB-3	C. de Rocha e Qz. leitoso	Mucugê	Garimpo Galho da Estiva	
76-IB-3	Cristal de Rocha	Mucugê	Garimpo Limoeiro	
91-IB-3	Diatomito	Mucugê	Capão do Mel	
96-IB-3	Ouro	Abaiira	Garimpo Feixe da Lapa	
97-IB-3	Ouro	Mucugê	Rio de Contas	
102-IB-3	Barita	Piatã	Várzea	
103-IB-3	Cristal de Rocha	Piatã	Garimpo do Cafun _{do}	



F O L H A C A T U R A M A

F O L H A C A T U R A M A

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CA DASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
S-M-80	Mármore	Botuporã	Serra das Almas
S-M-113	Mármore	Botuporã	Lagoa do Cipó
S-M-114	Talco	Botuporã	Fazenda Saco das Lages
S-M-155	Calcedônia	Botuporã	Fazenda Saco das Lages
111-C-D-14	Mármore	Botuporã	Fazenda Terra Ver melha
112-C-D-14	Amianto	Botuporã	Fazenda Terra Ver melha
124-C-D-14	Ametista	Paramirim	Fazenda Cacimbas
125-C-D-14	Ametista	Botuporã	Fazenda Josemiro

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4225F/53914

N.º S-M80

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-328 a 331

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Botuporã

TOPONÍMIA Ocorrência de Mármore Verde na Serra das Almas

ALTIT. 605m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Da Lagoa Cipó, estrada carroçável para NNW, 1km a pé em direção W.

RELEVO aplainado a colinoso, na região granítico-migmática na planície de Paramirim

COND. HIDROLÓGICAS curso d'água intermitente

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso-avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Mármore verde claro, tálcico, com manchas brancas a verde-escuras, de granulação média a grossa, aflora em bancos consolidados, com fina crosta de MnO₂ e FeO₂ na superfície. No subsolo é maciço. Tem dureza 3, se deixa cortar e polir bem. A faixa de mármore se estende em dir. SSE-NNW, por mais de 10km, com larg. de até 1km, prolongando-se à profundidade, em forma de sinclinal fechada (aguda).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Anfibolito lenticular com transições à mármore verde e talco. Num área de migmatitos graníticos. Esta lente tem vários quilômetros / de extensão NNW-SSE.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Anfibolito, calcita, talco

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Mármore verde

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 53.914

SEÇÃO GEOQUÍMICA S-G21/1

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 8.317 de 22/10/73

AMOSTRA nº	Ni ppm	Co ppm	V ppm	Cr ppm
1	50	29	145	97

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

CIC 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4225F/53.914

N.º S-M113

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-376

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Botuporã

TOPONÍMIA Ocorrência na Lagoa do Cipó

ALTIT. 726m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da Lagoa do Cipó, por estrada carroçável em direção NW - aprox. 2km. Depois a pé, aprox. 1km na mesma direção.

RELEVO montanhoso, na planície de Paramirim, região granítica-migmática.

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) vermelho escuro, argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Mármore dolomítico verde, com intercalações de talco. A cor do mármore varia entre azul claro, azul esverdeado e verde escuro. Quando polido apresenta estrutura qualificada para revestimento interior de obras arquitetônicas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Embasamento com lineamento estrutural NNW-SSE, constituído de anfibolitos intercalados em migmatitos. Os anfibolitos contém facies dolomíticos e esteatíticos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Anfibolito, calcita, talco

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Mármore verde

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 53.914

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

TALCO

C/C 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D Fx 4225F/53.914

N.º S-M114

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-378

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Botuporã

TOPONÍMIA Mina na Fazenda Saco das Lages

ALTIT. 755m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da rodovia Lagoa do Cipó - Tanque Novo, aproximadamente 1,5km em direção N.

RELEVO montanhoso, na planície de Paramirim, região de embasamento granítico-migmático

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Mina de talco, de extensão N-S, 50m de comprimento por 20m de profundidade, com lentes de mármore dolomítico verde. A inclinação do corpo é de 45º-E, numa área de migmatitos parcialmente alterados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Anfibolito (?) verde escuro, granulação fina, plaqueado, se encontra na faixa interior de sinclinal, tendo o mármore nos bordos, numa largura de até 100m de cada lado. O mármore é de grã grossa, maciço com predominância de calcita e em menor quantidade clinocloro e tremolita.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Mármore verde, anfibolito

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 53.914

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCEDÔNIA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4225F/53.914

N.º

S-M155

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-379

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Igaporã

TOPONÍMIA... Catas na Fazenda Saco das Lajes

ALTIT. 717m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO... A norte da estrada Tanque Novo - Paramirim

RELEVO... montanhoso-colinoso

COND. HIDROLÓGICAS... curso d'água intermitentes

VEGETAÇÃO... caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS)... arenoso, marrom

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Quatro catas em direção N-S, com 100 metros de comprimento e até 2 metros de profundidade. Explora-se calcedônia verde clara, marrom clara e amarela.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de migmatitos com lineamento estrutural NNW-SSE: anfibolito (?) verde escuro, granulação fina, plaqueado, na faixa interior de uma sinclinal, com mármore nos bordos, numa largura de até 100m de cada lado.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Calcedônia

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 53.914

RESUMO DA JAZIDA MINERAL

Nome da Jazida: Mármore da Faz. Terra Vermelha Índice N.º: Pa-Ma - 2

Metais Econômicos: Mármore

Estado: Bahia Munic.: Paramirim Fazenda: Terra Vermelha

Vila mais próxima: Caturama (a cerca de 16 km)

Latitude _____ S Longitude _____ W Altitude 690 mts.

Acidentes Geográficos: Situada na planície gnáissica do Paramirim

Acesso: Por estradas secundária e carroçável até a jazida.

GEOLOGIA GERAL (Rocha encaixante, idade, estruturas): As rochas encaixantes são anfíbolitos com atitude variável entre N20-30E/35-60°NW.

Esses anfíbolitos estão encaixados em gnaisses (gnaisse Paramirim de - Kegel).

FORMA DA JAZIDA (O aspecto, ou a forma da Jazida - veios, capa, camada, altitude, espessura, comprimento): Intercalações de mármore em anfíbolito. O mármore aparece - concordante com a encaixante, e sua coloração é cinza esverdeada ou branca. O mármore de cor cinza esverdeada é de granulação mais fina, enquanto o de cor branca tem granulação mais grosseira. O principal afloramento ocupa uma área estimada de 40m x 10m e sua continuidade pode ser observada cerca de 100m a N.

MINERALOGIA: (Minerais econômicos, minerais de ganga, suas relações entre si e com a rocha encaixante, e porcentagem de cada um):

O material econômico é o mármore, a jazida já tendo sido lavrada; ora encontra-se abandonada.

RESERVAS: Teor: _____

Medida _____ Indicada _____ Inferiada _____

OBSERVAÇÕES: _____

PRODUÇÃO (toneladas por dia ou mês, teor, concentração, método, capacidade, transporte e empregados),

A jazida já foi lavrada mas as quantidades extraídas são desconhecidas por falta de registro. Segundo a proprietária, há cerca de 4 anos, foram transportados aproximadamente 15 caminhões de material.

EXPLORAÇÃO (pesquisas, pesquisas analíticas, trincheiras, poços, galerias, tamanho das escavações):

Os trabalhos de pesquisa-exploração constam de trincheiras de 1 a 3m de profundidade, a maior das quais possui cerca de 30m de comprimento x 3m de largura e direção aproximada N20E, a mesma direção dos anfibolitos. As outras trincheiras são menores, possuindo de 10 a 40m², aproximadamente.

CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais):

Provavelmente grandes reservas de mármore existem no local. Grande proporção do mármore não parece ser da melhor qualidade devido impurezas, principalmente argila (bolas de argila)

PROPRIEDADE: DONÁRIA BONFIM Enderêço: FAZ. Terra Vermelha

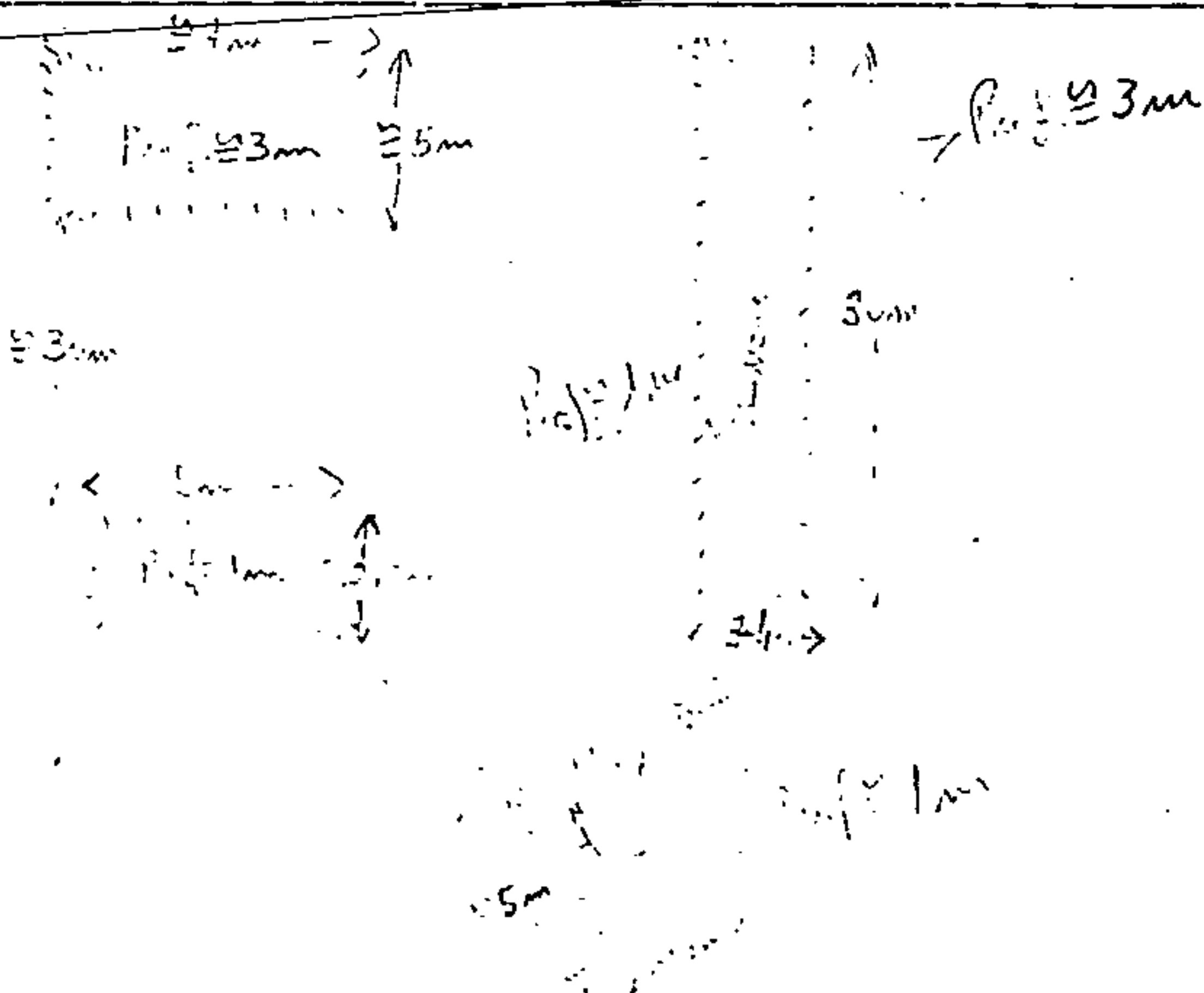
REFERÊNCIAS: No local com a proprietária

PESQUISAS GEOLÓGICAS:

Foto: SIM (02-09-153 - Fx. 4) Amostras: SIM

Compilador: JOÃO PEDREIRA/ODON MORAES Data: 11/12/71.

Mapa - Rascunho



Pesquisas realizadas e dimensões das escavações de "pesquisa" e produção do mármore.

Escala:

RESUMO DA JAZIDA MINERAL

Nome da Jazida: Amianto da Faz. Terra Vermelha Índice N.º: PA-Am-1Metais Econômicos: AmiantoEstado: Bahia Munic.: Paramirim Fazenda: Terra VermelhaVila mais próxima: Botuporã, a cerca de 13 km.Latitude _____ S Longitude _____ W Altitude 690 mts.Acidentes Geográficos: Planície gnáissica do Paramirim.Acesso: A partir da estrada Caturama - Botuporã, por estrada secundária e carroçável para sul, até a jazida.

GEOLOGIA GERAL (Rocha encaixante, idade, estruturas):

As rochas locais são anfibolitos e serpentinitos, com atitude variável N20-30E/35-60NW, encaixados nos migmatitos. Esses migmatitos - correspondem ao gnaiss do Paramirim ("Kegel").

FORMA DA JAZIDA (O aspecto, ou a forma da Jazida - veios, capa, camada, altitude, espessura, comprimento): O amianto se apresenta sob a forma de vênulas nos serpentinitos (?). As quantidades são insignificantes. Mármore, aparece intercalado nos anfibolitos, as escavações locais tendo sido abertas visando a pesquisa exclusiva do mesmo.

MINERALOGIA: (Minerais econômicos, minerais de ganga, suas relações entre si e com a rocha encaixante, e porcentagem de cada um):

O amianto, possivelmente crisotila, não apresenta importância em termos econômicos, dado às ínfimas quantidades existentes. Apenas o mármore foi objeto de lavra, há cerca de 4 anos.

RESERVAS: Teor: _____

Medida _____ Indicada _____ Inferiada _____

OBSERVAÇÕES: Outras informações podem ser vistas na ficha referente ao mármore da Fazenda Terra Vermelha (Índice N.º PA-MA-2)

PRODUÇÃO (toneladas por dia ou mês, teor, concentração, método, capacidade, transporte e empregados):

Nenhuma produção de amianto se verificou.

EXPLORAÇÃO (pesquisas, pesquisas analíticas, trincheiras, poços, galerias, tamanho das escavações):

As escavações existentes foram feitas durante a pesquisa-exploração do mármore. Apenas em uma delas (30m x 3m x 3m), aberta na direção das encaixantes, foi constatada a presença do amianto.

CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais):

A ocorrência não apresenta nenhuma expressão econômica.

PROPRIEDADE: Donária Rosa Bonfim Endereço: Faz. Terra Vermelha

REFERÊNCIAS: No local, com a proprietária.

PESQUISAS GEOLÓGICAS:

Foto: Sim (02-09-153 - Fx. 4) Amostras: Sim

Compilador: João Pedreira/Odon Moraes Data: 21/01/71

Mapa - Rascunho

Escala:

PROJETO BAHIA

RESUMO DA JAZIDA MINERAL

Nome da Jazida: AMETISTA DA FAZENDA CACIMBAS Índice N.º: PA - Ame - 1Minerais
Metals Econômicos: AMETISTAEstado: BAHIA Munic.: PARAMIRIM Fazenda: CACIMBAS

Vila mais próxima: _____

Latitude _____ S Longitude _____ W Altitude 580 mts.Acidentes Geográficos: Planície gnáissica do ParamirimAcesso: Pela estrada Paramirim - Cipó, até a Fazenda Cacimbas, daí cerca de 1 km até as escavações, por trilha.GEOLOGIA GERAL (Rocha encaixante, idade, estruturas): Embasamento cristalino, representado regionalmente por rochas migmatíticas, homogêneas, do tipo anate- xítico, nebulítico e embrechítico e, mais raramente, heterogêneas (epi- bolitos e agmatitos), petrograficamente definidas como gnaisses, grani- tos e granodioritos metassonáticos (Schoblenhaus, 1967).FORMA DA JAZIDA (O aspecto, ou a forma da Jazida - veios, capa, camada, altitude, espessura, comprimento): Veios de quartzo associados a cristais de rocha impuros; a a- metista propriamente não foi constatada, mas apenas indícios da mesma, refletidos por tonalidades violeta de coloração muito fraca, no quart- zo. Esses veios preenchem possivelmente zonas de fraturas dos migmati- tos.MINERALOGIA: (Minerais econômicos, minerais de ganga, suas relações entre si e com a rocha encaixante, e porcentagem de cada um): O mineral econômico seria a ametista, identificada como simples "manchas" violeta claro no quartzo. Este apresenta-se bas- tante impuro e, não raro, sob a forma de drusas.

RESERVAS: Teor: _____

Medida _____ Indicada _____ Inferiada _____

OBSERVAÇÕES: _____

PRODUÇÃO (toneladas por dia ou mês, teor, concentração, método, capacidade, transporte e empregados):

Não houve nenhuma produção.

EXPLORAÇÃO (pesquisas, pesquisas analíticas, trincheiras, poços, galerias, tamanho das escavações):

Algumas pequenas escavações foram verificadas, mas em nenhuma delas constatou-se a presença de cristais de ametista típica. Informou-se localmente que tais cristais já foram encontrados em uma escavação que não pôde ser identificada, possivelmente em virtude de ter sido invadido por vegetação.

CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais): A ametista é de fraca coloração e, em vista disso, sem possibilidades comerciais.

PROPRIEDADE: _____ Endereço: FAZENDA CACIMBAS

REFERÊNCIAS: SCHOBENHAUS (1967) e na Fazenda Cacimbas ou adjacências.

PESQUISAS GEOLÓGICAS:

Foto: 02-03-151 - Ex. 5. Amostras: _____

Compilador: JOÃO PEDREIRA/ODON MORAES Data: 25.01.71

Mapa - Rascunho

Escala:

PROJETO BAHIA...

RESUMO DA JAZIDA MINERAL

Nome da Jazida: AMETISTA DA FAZENDA JOSEMIRO Índice N.º: PA- Ame- 2

Minerais Econômicos: AMETISTA

Estado: BAHIA Munic.: _____ Fazenda: JOSEMIRO

Vila mais próxima: BOTUPORA (cidade), a cerca de 8 km.

Latitude _____ S Longitude _____ W Altitude 620 mts.

Acidentes Geográficos: PLANÍCIE GNÁISSICA DO PARAMIRIM.

Acesso: Pela estrada Botuporã - Caturama, até a entrada da Fazenda Josemiro. A partir da Fazenda, cerca de 1 km, por caminho, até ocorrência.

GEOLOGIA GERAL (Rocha encaixante, idade, estruturas): Embassamento cristalino, representado regionalmente por rochas migmatíticas, homogêneas, do tipo anatexítico, nebulítico e embrechítico e, mais raramente, heterogêneas (epibolitos e agmatitos), petrográficamente definidas, principalmente, como gnaiszes, granitos e granodioritos. (Schobbenhaus, 1967).

FORMA DA JAZIDA (O aspecto, ou a forma da Jazida - veios, capa, camada, altitude, espessura, comprimento): Veios de quartzo associado a ametista, sob a forma de drusas, preenchendo zonas de fraturas dos migmatitos segundo a direção aproximada N-S. Os cristais de ametista são de pequeno tamanho e, no geral, não atingem mais de 3 cm.

MINERALOGIA: (Minerais econômicos, minerais de ganga, suas relações entre si e com a rocha encaixante, e porcentagem de cada um): O mineral econômico é a ametista, mas a sua qualidade não é boa devido à fraca coloração e presença de impurezas.

RESERVAS: Teor: _____
Medida _____ Indicada _____ Inferiada _____

OBSERVAÇÕES: A Fazenda Josemiro também é conhecida como Fazenda Fúnda.

PRODUÇÃO (toneladas por dia ou mês, teor, concentração, método, capacidade, transporte e empregados):
A produção, se houve, não deve ter sido grande, levando-se em conside-
ração a pouca extensão dos trabalhos e a fraca qualidade da ametista.
No momento não há qualquer trabalho de exploração.

EXPLORAÇÃO (pesquisas, pesquisas analíticas, trincheiras, poços, galerias, tamanho das escavações):
Através de "catras" de até 4m de profundidade. O início dos trabalhos
data de 4 a 5 anos atrás. A maior escavação verificada tem dimensões
estimadas de 4m x 3m x 4m.

CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais): A fraca coloração
e o caráter impuro tornam a ametista sem possibilidades comerciais, até
a profundidade conhecida.

PROPRIEDADE: HERDEIROS DE JOSEMIRO SOUZA Endereço: FAZENDA JOSEMIRO

REFERÊNCIAS: Schobbenhaus (1967) BOLETIM DE ESTUDOS Nº 1 - SUDENE

PESQUISAS GEOLÓGICAS: (DNPM/CPRM):

Foto: 02-09-153

Amostras: SIM

Compilador: JOÃO PEDREIRA/ODON MORAES

Data: 21.01.71

Mapa - Rascunho

Escala:

F O L H A C A T U R A M A

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBSERVAÇÃO
44-B-2	Mármore-amianto	Botuporã	Terra Vermelha	112-C-D-14
38-VC-4	Grafita	Paramirim	Serra do Muniz	
48-VC-4	Talco	Paramirim	Saco das Lajes - Faz. Almas	S-M-140
148-VC-4	Mármore magnesiano	Paramirim	Cipó	S-M-113(?)
149-VC-4	Mármore	Paramirim	Serra das Cabaças	
151-VC-4	Calcedônia verde	Paramirim	Bôca do Campo	S-M-155



FOLHA ÁGUA QUENTE

F O L H A Á G U A Q U E N T E

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
S-M-37	Estanho	Água Quente	Riacho Tambori
S-M-43	Alumínio	Água Quente	Fazenda Angico
S-M-49	Ouro	Paramirim	Morro da Lavrinha
S-M-50	Quartzo/ouro	Paramirim	Morro da Lavrinha
S-M-51	Pirita	Paramirim	Morro do Florence
S-M-52	Ouro	Paramirim	Morro Catuaba
S-M-53	Quartzito	Paramirim	Serra da Estrela
S-M-54	Tabatinga	Paramirim	Córrego Catuaba
S-M-55	Estanho/ouro	Paramirim	Riacho do Bosque
S-M-56	Estanho/ouro	Paramirim	Morro do Lameiro
S-M-57	Estanho/ouro	Paramirim	Morro Tira-Chapéu
S-M-58	Água Termal	Água Quente	Povoado de Água Quente
S-M-60	Ouro	Paramirim	Fazenda Bananeira
S-M-61	Cobre	Paramirim	Fazenda Bananeira
S-M-62	Ouro	Paramirim	Riacho Mateus (ou Caieira)

C O N T I N U A Ç Ã O

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
S-M-63	Ouro	Água Quente	Serra do Barreiro
S-M-64	Ouro	Água Quente	Córrego Paramirim das Crioulas
S-M-65	Ouro	Água Quente	Riacho Folhetas
S-M-66	Ouro/cobre	Água Quente	Vasante
S-M-67	Ouro	Água Quente	Riacho Folhetas
S-M-68	Ouro	Água Quente	Riacho Cascalho
S-M-69	Ouro	Água Quente	Mina Beta
S-M-74	Estanho	Paramirim	Morro da Maroca
S-M-75	Estanho/ouro	Paramirim	Riacho dos Poções
S-M-76	Estanho/ouro	Paramirim	Riacho dos Poções
S-M-77	Estanho	Paramirim	Riacho das Lavrinhas
S-M-78	Estanho/ouro	Paramirim	Riacho das Lavrinhas
S-M-79	Estanho	Paramirim	Riacho das Lavrinhas
S-M-140	Ouro	Paramirim	Morro do Tira Chapéu
S-M-141	Ouro	Paramirim	Morro do Tira Chapéu
S-M-142	Estanho	Paramirim	Pequiá
S-M-143	Ouro	Água Quente	Morro do Fogo

C O N T I N U A Ç Ã O

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
S-M-144	Ouro	Água-Quente	Rio-Morro-do-Fogo
S-M-154	Ouro	Paramirim	Cachoeira Grande
S-M-158	Estanho	Paramirim	Rio Paramirim
100-C-D-14	Mangânês	Água Quente	Brejo de Cima
115-C-D-14	Calcário	Água Quente	Fazenda Tabua
116-C-D-14	Calcário	Água Quente	Fazenda Laranjeira
117-C-D-14	Cristal de Rocha	Água Quente	Mina Guariba
118-C-D-14	Cristal de Rocha	Água Quente	Água Quente
119-C-D-14	Cristal de Rocha	Água Quente	Fazenda Abadia
120-C-D-14	Cristal de Rocha	Paramirim	Fazenda Bananeira
JP-7a	Cassiterita	Paramirim	Água Boa/Terra Vermelha
JP-7b	Cassiterita	Paramirim	Lajedo Prêto

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXVI/167

N.º S-M37

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-242

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Água Quente

TOPONÍMIA Ocorrência de Cassiterita no Riacho Tambori

ALTIT. 664m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Caminho que sai da estrada Paramirim - Água Quente 3km em direção SE, até a sede da Fazenda.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (drenam metariolitos, diab, filitos)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) cascalheira aluvial sobre filitos grafitosos com pirita alterada.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS **aluvião** MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Cassiterita aluvionar de grã fina a média, disseminada no cascalho e preenchendo pequenas depressões e marmitas ao longo do leito do córrego. A cassiterita se apresenta também no solo coluvial do barranco, comprovados pelos fundos de bateria S-B49/50 e pela amostra geoquímica de sedimento de corrente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Seixos de metariodacito, quartzitos, filitos e diabásio

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cassiterita

B - Ouro assoc.

C - Columbita (?)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 167

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ALUMÍNIO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXVI/167

N.º S-II43

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-256 a S-295 e S-395 a S-399

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Água Quente

TOPONÍMIA Ocorrência de Bauxita na Fazenda Angico, próximo à Água Quente.

ALTIT. 660m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Ao longo do caminho carroçável, logo a SE de Água Quente, numa extensão de 2km.

RELEVO colinoso, na parte central da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes

VEGETAÇÃO cultivo/cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) bauxita, laterítica, vermelha, porosa, com pedriscos de quartzo esparsa na matriz.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Camada de solo vermelho bauxítico, laterítico, de aproximadamente 400 ha. ao sopé do Sítio da Cruz com 5m de profundidade inferida, sobre filitos calcíferos (?) ao sul de Água Quente. Na base: "piçarra" verde-cinza, com quartzito e xistos, intensamente cataclasados e alterados. Amostragem geoquímica (S-G16/1-16) na profundidade média de 1m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Alumínio

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

X

C

Aerofoto 167

SEÇÃO GEOQUÍMICA S-G16/1-16

Resultados de Análise Geoquímica

Ref: Boletim de Análise da Geosol,
nº 8.316 de 22/10/73.

AMOSTRA nº	Ni ppm	Co ppm	V ppm	Cr ppm
1	26	12	105	110
2	45	16	130	190
3	33	19	105	76
4	35	20	110	84
5	33	12	130	175
6	28	15	97	110
7	24	17	98	76
8	16	16	110	76
9	16	13	82	54
10	18	16	92	49
11	16	13	135	62
12	13	12	88	40
13	< 10	11	51	26
14	18	13	96	98
15	49	42	115	110
16	15	12	83	62

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.337

N.º S-M49

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-284

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA Cata de Ouro no Morro da Lavrinha

ALTIT. 715m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da Lagoa Paramirim, aprox. 1 km de estrada carroçável, depois a pé, abrindo picadas no Morro da Lavrinha, em direção E, aprox. 2km.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

apófise

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

diabásio

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Ouro disseminado numa pequena ocorrência de talco branco-esverdeado, lamelar, sericítico(?), preenchendo fraturas de quartzito em direção N30º (paralelo a uma falha, atingindo larg. de 1m. Associado a ele, quartzito leitoso formando lentes e finos filões. O quartzito (rocha encaixante) é banqueado, granulação média, cinza-branco, com vestígios de dobras. Base: camadas com conglomerado e estratificação cruzada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (PE). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e 20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faiológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas

ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

"Talco" serpentínico, quartzito

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.337

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA, OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.337

N.º S-1450

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-285 e S-286

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Paramirim

TOPONÍMIA Cata de Ouro e Cristal de Rocha no Morro da Lavrinha.

ALTIT. 784

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da Lagoa Paramirim, aprox. 1 km da estrada carrocável, depois a pé, abrindo picadas, no Morro de Lavrinha, em direção E, aprox. a,5 km.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente.

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS apórise MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS diabásio MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Faiscação de ouro e cristal de rocha em quartzitos brancos, plaqueados, de direção NNW-SSE, com inclinação das camadas (local) 60°W. Filão de aproximadamente 0,5m de espessura, 5m de comprimento explorado, direção N-S, contendo quartzo leitoso, cristal de rocha, talco com anfilólio (?), quartzo com finos prismas de turmalina e grãos de pirita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pº). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~ 70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordantemente sobre embasamento granítico-migmático. Coluna strat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metasilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

B - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.337

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

"PIRITA"

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.337

N.º

S-M51

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-287

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência de "pirita" no Morro do Florence

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da Lagoa Paramirim, aprox. 1km de estrada carroçável, depois a pé, abrindo picadas no Morro da Lavrinha e no Morro do Florence, para E, ~3km.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Pirita limonitizada de origem hidrotermal, associada a cassiterita (?). Contato por falha de quartzitos branco-róreos, plaquetas, ricos em filões de quartzo, com rocha intrusiva ácida, intermediária, marron-esverdeada, com granoblastos de calcedonia. Na superfície, grãos espalhados de pirita preenchidos por limonita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~800m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Pirita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.337

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.337

N.º

S-M52

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-288

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA

Paramirim

TOPONÍMIA. Catas de Ouro no Morro Catuaba

ALTIT. 732m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Paramirim, via Lagoa Catuaba, em caminho carroçável, depois a pé aproximadamente 3 km, subindo o Córrego Catuaba.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

apófise

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

diabásio

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Catas abandonadas de ouro, irregularmente espalhadas numa área de 1 hectare, com veios de quartzo poroso, lamelar, com pintinhas de ouro, "lazurita", actinolita e cristal de rocha. A rocha encaixante está fortemente silicificada, parcialmente porosa e outras vezes microdobrada. Um quilômetro a leste, contato com riódacito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariódacitos/congl., qzitos., metasilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

"Lazurita", pirita, quartzo, actinolita

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFEIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.337

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

QUARTZITO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.339

N.º S-M53

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-289

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência de Quartzito ornamental na Serra da Estrela

ALTIT. 703m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Paramirim, via Lagoa Catuaba, em caminho carroçável, depois a pé, aprox. 2km subindo o Cór. Catuaba.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol com relevo "cárstico"

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Aproximadamente 900 ha de quartzito ornamental: rocha silicosa, extremamente dura, tendo partes alteradas, irregularmente dobrada, com bolsões e veios irregulares de quartzito leitoso. Foi aparentemente metamorfozizada durante a sedimentação pela intrusão dos riodacitos nesta bacia.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embaçamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

A - Quartzito ornamental

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TECHES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 54.339

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

TABATINGA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.339

N.º S-M54

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-290

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA

Ocorrência de Tabatinga no Córrego Catuaba

ALTIT. 650m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Paramirim, via Lagoa Catuaba, em caminho carroçável, depois a pé, aprox. 1km até o Córrego Catuaba.

RELEVO aplainado, no sopé da Chapada Diamantina ao sul de Paramirim

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga/cultivo

INTEMPERISMO (SOLOS) tabatinga, com seixos de quartzo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

residual

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Aproximadamente 1 hectare de tabatinga no sopé da Chapada Diamantina, na superfície de aplainamento, 500-600m. Trata-se de tabatinga branca, argilo-siltica, com grãos de quartzo irregularmente dispersos na matriz. A cata tem aprox. 400m² com 5m de profundidade. Nas proximidades aflora gnaisse e rocha anfibolítica alterada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Tabatinga

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.339

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO, OURO

C/C 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D Fx 4215E/54.337

N.º S-M55

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-292

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. Paramirim
TOPONÍMIA Ocorrência de Cassiterita e Ouro no Riacho do Bosque	
ALTIT. 680m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Aproximadamente 7km a N de Paramirim, deixa-se o caminho carroçável e sobe-se uma trilha em direção E, aprox. 2km, ao longo do riacho.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso aluvial e coluvial (~1m esp.)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO <input checked="" type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> aluvião	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC. Cassiterita aluvionar de granulação fina, disseminada no cascalho e preenchendo pequenas depressões e marmitas, ao longo do leito do córrego. Foi coletada amostra de fundo de bateia no canal do riacho, em área de quartzitos. Blocos soltos de quartzito sericítico, riodacitos e quartzo leitoso. Na amostra foram coletados grãos de cassiterita, ouro e limonita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (p9). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl, qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzito, metariodacito e quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

B - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.337

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ESTANHO, OURO

C/C

1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.337

N.º

S-M56

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-293 e S-297

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA

Ocorrência de Cassiterita e ouro no Morro do La
meiro

ALTIT. 704m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Paramirim, em direção N - aprox.
7km por caminho carroçável. Daí, em direção E, ao longo
do Riacho do Lameiro - aprox. 3,5 km.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente, em zonas
de alteração

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes (drenam metariodacitos)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol, passando a regosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

filão(?)

MISTOS

B1 - MÁCIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvionar

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

? SEC.

Cassiterita e ouro associados ao cascalho e a ro
cha metariodacítica milonitizada e alterada no sub-
solo. Trata-se de pequena faiscação de ouro e cassiterita em cascalho
de aluvião e coluvião. Foi garimpado 30kg de cassiterita com grãos de
até 300g. Associam-se pigmentos de ouro. O cascalho é composto de blo-
cos e seixos de diabásio, rocha porfirítica e quartzo leitoso com ca-
vidades. A água do riacho é ferruginosa. Piçarra verde escura, argilo-
sa, com ouro.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, nor-
mal, † aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp.
e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante so-
bre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações
faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quart-
zitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mi-
neraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Metariodacito, quartzo, quartzo poroso, diabásio

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

B - Cassiterita

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.337

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO, ESTANHO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD, 23-X-D

Fx 4215E/54.337

N.º S-M57

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-298

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência de Cassiterita e Ouro no Morro do Ti-
ra-Chapéu

ALTIT. 1100m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Paramirim, 4km em direção N, por
estrada carroçável. Depois a pé, abrindo picadas, 3km
para E.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes (drenam metariodacitos)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) coluvial com blocos de até 1 ton.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS coluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Possíveis ocorrências primárias de cassiterita, ao
longo das falhas, no metariodacito da Serra Pedra do
Forno. O cascalho é composto de blocos e seixos de diabásio, rocha por-
firítica e quartzo leitoso com cavidades. A água do riacho é ferruginó-
sa. A piçarra é verde escura, argilosa, com pintinhas de ouro.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, nor-
mal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp.
e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre
embaçamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações fa-
ciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos
filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz.
ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Metariodacito, quartzo, quartzo poroso, diabásio

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

B - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 54.337

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ÁGUA TERMAL

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXVI/167

N.º

S-M58

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-299

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Água Quente

TOPONÍMIA Ocorrência de Água Termal no Povoado de Água Quente

ALTIT. 620m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Água Quente, em direção N, na estrada para a Faz. Bonfim. Passando a ponte sobre o Rio Paramirim entra-se em direção W - 300m.

RELEVO colinoso, no centro da sinclinal de Água Quente, zona de falhas profundas

COND. HIDROLÓGICAS água termal de falha profunda

VEGETAÇÃO cultivo

INTEMPERISMO (SOLOS) laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Poço de 30m de diâmetro, aprofundando em forma de funil, com água clara, inodora, levemente salgada (aspecto de "geyser"), flui regularmente (200l/sec.) e conserva temperatura de 37°C. É usada como água potável e para tratamento epidérmico. No subsolo, possivelmente diabásio em zona de falha, no filito grafitoso. Foi coletada amostra de fundo de bateia (S-B90) na margem do poço.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pê). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Água Termal

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 167

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.781

N.º

S-M60

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-301

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Paramirim

TOPONÍMIA Faiscação de Ouro na Fazenda Bananeira

ALTIT 660m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Cachoeira Grande (no Rio Paramirim), em direção NNW - aprox. 3 km até o Cór. Bananeira, por caminho carroçável, daí sobe-se o córrego ~1km.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (drenam metariodacito e quartzito)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) regosol cinza-esverdeado e cascalho aluvionar

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O Cór. Bananeira drena metariodacitos porfíricos e quartzitos da Serra Pedra do Forno, trazendo nas cascalheiras, pigmentos de ouro e cassiterita. O ouro foi garimpado até 1951, no Sobradinho e no Poço da Moça, onde ocorrem lentes de quartzo leitoso, de até 0,5m de espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (p.e). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIÃO DE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo leitoso, quartzito e riodacito "porfírico"

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.781

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

COBRE

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.781

N.º

S-M61

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-302

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência de Malaquita na Fazenda Bananeira

ALTIT. 640m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Cachoeira Grande, por caminho carroçável - aprox. 3km até o Cór. Bananeira. Depois se be-se à margem N, a pé em direção NW, aprox. 500m.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol, transição para regosol argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filitos plaqueados com foliação NNW, formam um pacote de 250m de espessura, cortados por uma falha diagonal (NW). São filitos cinza-esverdeados, com finas vênulas de quartzo, calcita, com malaquita mineralizada nas fissuras e nas superfícies de foliação (pequeno afloramento na margem esquerda do riacho).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pC). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, calcita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cobre

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.781

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.781

N.º

S-M62

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-304

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA

Faiscação de Ouro no Riacho Mateus (ou Caieira),
na Fazenda de José Olimpo Lopes

ALTIT. 660m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Cachoeira Grande, por caminho carroçável, em direção NNW- aprox. 9km até a fazenda, depois a pé 1km descendo o Riacho Mateus.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (drenam metariodacitos, quartzitos e filitos)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) cascalho aluvial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluv.col.

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Cascalho aluvial composto de filitos grafitosos com pintas de ouro, numa extensão de vários quilômetros. A cassiterita e a magnetita aparecem como acessórios do ouro. Este também se encontra disseminado no coluvião, que atinge em alguns pontos 5m de espessura, cobrindo veios de quartzo leitoso, poroso, quebradiço e filitos grafitosos com pirita (aurífera) limonitizada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embaçamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Filitos grafitosos, quartzito e quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro (cor de platina nativa)

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 52.781

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXVI/170

N.º S-M63

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-306

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Água Quente

TOPONÍMIA Faiscação de Ouro na Serra do Barreiro

ALTIT. 787m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Água Quente, por caminho carroçá vel, em direção SE para Barra - aprox. 9,5km. Depois a pé para NE, subindo a serra - aprox. 1,5km.

RELEVO montanhoso, formando crista no flanco interno SW da sinclinal de Água Quente.

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (drenam quartzitos)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol, transição para regosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Em vários pontos da Serra das Crioulas, encontram-se pigmentos de ouro em cascalheiras de riachos turbulentos, que drenam quartzitos branco-rosáceos, banqueados, apresentando "cross bedding" e localmente lentes de quartzo leitoso.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pê). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos, metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, quartzito

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 168

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXV/163

N.º

S-M64

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-307

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Água Quente

TOPONÍMIA Faiscação de Ouro no Córrego Paramirim das Crioulas

ALTIT. 1002m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Barra de Cima, por "calçada", sobre a Serra das Crioulas (aprox. 7km) até Paramirim das Crioulas.

RELEVO montanhoso-colinoso, no flanco E da Sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (drenam quartzitos a metaconglomerados e riolacitos)

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) cascalho aluvial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MÉDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O Rio Paramirim das Crioulas drena uma falha, de direção NE-SW, com possíveis mineralizações de ouro. Localmente, cascalheira de 0,5m de espessura e 4m de largura: foi coletada aí amostra de fundo de bateia. Observa-se grãos verdes de andaluzita, marrons de rutilo (?), pepitas de ouro e grãos menores não identificados (granada, safir). Neste riacho aflora quartzito arenítico, branco-amarelo, banqueado, com grãos de quartzo arredondados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pC). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariolacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, Quartzito, andaluzita

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 163

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXV/163

N.º S-M65

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-309

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Água Quente

TOPONÍMIA Faiscação de Ouro no Riacho Folheta (Paredão)

ALTIT. 1047m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Barra de Cima por uma "calçada" sobre a Sa. das Crioulas (~7km) até Paramirim das Crioulas, depois em trilho mais 2km.

RELEVO vale aplainado, localmente, montanhoso, no flanco E da sinclinal de Água Quente.

CÓND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (drenam qzitos, e metaconglomerados).

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Aluvião de 0,5m de espessura e 4m de largura. Trata-se de um cascalho com seixos de quartzito branco cinza, fortemente silicificado, duro, rolado, em blocos; sobre quartzito banqueado, branco-cinza, silicificado, com atitude 12º/320º. Fundo de bateia coletado no cascalho do riacho. O ouro aqui apresenta cor de cobre.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Seixos de quartzo e quartzito

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro (cor de cobre nativo)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 163

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO, COBRE

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXV/163

N.º

S-M66

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-310

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Água Quente

TOPONÍMIA Cata de Ouro e Malaquita no Vasante

ALTIT. 1030m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Barra de Cima por uma "calçada" sobre a Sa. das Crioulas (~7km) até o povoado Paramirim das Crioulas.

RELEVO Aplainado (local), montanhoso (geral) no flanco E da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (provindos de Sa. das Almas)

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) ~1m de cascalho coluvial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

D1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

fissuras

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Cata abandonada de quartzo leitoso, cristal de rocha com ouro, de aprox. 6m de comprimento e 1m de largura, para 3m de profundidade, orientado numa falha de direção WSW-ENE, aproximadamente perpendicular à atitude das camadas. Encontrou-se malaquita impregnada no quartzito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pC). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro (cor de cobre nativo)

B - Malaquita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXV/163

N.º S-M67

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-311

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Água Quente

TOPONÍMIA Faiscação de Ouro no Riacho Folheta (Pau Queima do)

ALTIT 1055m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Barra de Cima por uma "calçada" sobre a Sa. das Crioulas (~7km), mais 3,5km por uma trilha.

RELEVO aplainado (local), montanhoso (geral), no flanco E da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) cascalho aluvial: coluvião no barranco até 1,5m de esp.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluv.

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Aluvião de 0,5m de espessura e ~4m de largura, composto de seixos de quartzito branco-cinza, fortemente silicificado, bem rolado, às vezes em blocos de 1m de diâmetro. No leito aflora quartzito branco-cinza, banqueado, silicificado. Um fundo de bateia foi coletado no cascalho do riacho; o ouro apresenta coloração de cobre nativo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pC). Sinclinal Água Quente, normal, ⁺ aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embaçamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro (cor de cobre nativo)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 163

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXV/165

N.º

S-M68

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-312

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Água Quente

TOPONÍMIA

Faiscação de Ouro no Riacho Cascalho

ALTIT. 869m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO

Trilha ligando Barra de Cima - Paramirim das

Crioulas - Cascalho - Água Quente

RELEVO aplainado (local), montanhoso (geral), no flanco E da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes Drenam qztos., metacongl.)

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) cascalho aluvial e coluvial de até 1,5m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluv.

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Aluvião de 0,5m de espessura e 4m de largura c/ blocos de quartzito de até 4 toneladas. Predominância de areia e seixos de até 0,5 de diâmetro. Bancos de quartzito no leito do riacho, com atitude de 60º/270º. O cascalho contém ouro disseminado concentrado em cavidades no leito do rio.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pC). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNw-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qztos., metariodacitos/congl., qztos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, quartzito

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro (cor de cobre nativo)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 165

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXV/165

N.º S-M69

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-313

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Água Quente

TOPONÍMIA

Mina de Ouro (Beta) na Serra das Almas

ALTIT. 1120m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Através de várias trilhas que ligam a Bacia do Rio das Contas com a Bacia do Rio Paramirim, entre as serras das Almas e da Vasante

RELEVO montanhoso, no flanco E da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (fontes d'água)

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol à regosol sobre quartzitos argilosos e metaconglomerados

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

hidroter.

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Esta mina de ouro foi abandonada pelos portugueses no século passado. A boca da galeria esta fechada (desmoronamento?). Conforme a inf. de moradores locais, trata-se de um sistema de galerias e salões em direção ENE e NNW contendo filões ramificados de quartzo com ouro em fissuras. Os fragmentos de rocha teriam sido lavados em fontes d'água dentro das galerias e num dos afluentes do Riacho Cascalho p/a concentração posterior de ouro em bateias.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ≈70km de comp. e ≈20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo; andaluzita (?); arsenopirita (?)

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

explorado mais de 60 arrobas de ouro

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 165

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205D/54503

N.º S-M74

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-322

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência de Cassiterita no Morro da Maroca

ALTIT 930m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO De Canabravinha, ao sul de Paramirim, segue uma trilha em direção NNE, aprox. 4km, atravessando a Serra da Curiboca.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS curso d'água perene (drena metariodacito)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol, areno-siltico, com seixos de quartzo leitoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS quartzo MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Sn, Au, Ta MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Veio de quartzo leitoso, quebradiço, amarronzado de 1,70m de larg. máxima e aprox. 300m de comp., em direção N-S, contendo grãos de cassiterita e pigmentos de ouro no contato c/ o riodacito. No meio do veio, lentes de cristal de rocha. O veio é descontínuo e apresenta vestígios de sulfetos oxidados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (p8). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos, metariodacitos/congl., qzitos, metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cassiterita

B - Ouro (?), Columbita (?)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 54.503

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO, OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205D/54503

N.º

S-M75

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-323

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência de Cassiterita e Ouro no Riacho dos Poções.

ALTIT. 691m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Canabravinha, segue-se uma trilha em direção N, aprox. 3,5km, depois abre-se uma picada de 2km no Riacho dos Poções, em dir. E

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS curso d'água perene (drena metariodacito)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) areno-siltico, cinza, coluvial de ~1,5m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluv.

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Aluvião de 1m de espessura e 2m de largura. Fundo de bateia coletado no coluvião, no barranco do riacho, apresentando grãos marron-escuros de cassiterita de até 0,6cm de diâmetro, com ouro disperso. Calcula-se que poder-se-á produzir, no maximo, 700g de cassiterita por 1m³ de solo (cascalho).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pê). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Seixos de quartzo e metariodacito

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

B - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.503

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO, OURO

CIC 1134 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D Fx 4205D/54.503

N.º S-M76

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-324

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Paramirim
 TOPONÍMIA Ocorrência de Cassiterita e Ouro no Riacho dos Poções
 ALTIT. 694m

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ.
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Canabravinha, seguindo uma tri-
 lha em dir. N, aprox. 3,5km, depois abre-se uma picada
 de 1,5km no Riacho dos Poções em dir. E.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente
 COND. HIDROLÓGICAS curso d'água perene (sobre metariodacitos)
 VEGETAÇÃO cerrado
 INTEMPERISMO (SOLOS) areno-siltico, cinza, no barranco ~1,5m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS aluv. MISTOS
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
 PRIM. SEC. Aluvião ~0,5m de espessura e 2m de largura. Fun-
 do de bateia coletado no riacho em cascalho de alu-
 vião. Amostra geoquímica coletada na lama do riacho sobre os matacões.
 Aflora no leito e nos lados do riacho, riocacito já de característi-
 cas graníticas com finos veios (até 4cm de larg.) de quartzo leitoso,
 em direção N-S.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (PE). Sinclinal Água Quente, nor-
 mal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp.
 e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante so-
 bre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações
 faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzi-
 tos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mine-
 raliz. ao longo de fratu-
 ras falhas ou milonitos. UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cassiterita
 B - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.503

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205D/54503

N.º S-M77

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-325

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência de Cassiterita no Riacho das Lavrinhas

ALTIT. 670m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Canabravinha, seguindo uma trilha em direção N, aprox. 4km até o Riacho das Lavrinhas.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS curso d'água intermitente (drena metariodacito)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso, cinza claro, no barranco, aprox. 2m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS aluv. MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Aluvião de ~0,5m de espessura e 2m de largura.

Fundo de bateia coletado no cascalho do riacho. Amostra geoquímica coletada na lama do mesmo. O cascalho é composto por seixo de riodacito (granulação grossa), de cristal de rocha e cassiterita. Há veios de quartzo leitoso com cassiterita e columbita (?) nas proximidades.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Seixos de metariodacito e quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.503

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205D/54503

N.º S-M78

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-326

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência de Ouro e Cassiterita no Riacho das Lavrinhas

ALTIT. 664m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Canabravinha, seguindo uma trilha em direção N, aprox. 4km, até o Riacho das Lavrinhas.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes (drena metariodacito)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) areno-siltico, cinza amarelado, no barranco ~2m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS aluv. MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Aluvião de 0,5m de espessura e 2m de largura. Fundo de bateia coletado no cascalho do riacho, contendo grãos de cassiterita e alguns pigmentos de ouro. Amostra geoquímica coletada na lama do riacho (S-G10/15) e outra coletada na base do solo, no barranco do riacho. No leito aflora riodacito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE), Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNE-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Seixos de metariodacitos e quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cassiterita

B - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.503

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205D/54503

N.º S-M79

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-327

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência de Cassiterita no Riacho das Lavrinhas

ALTIT. 660m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Canabravinha, seguindo uma trilha em direção N, aprox. 3,5km, até atravessar o Riacho das Lavrinhas.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal a Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS curso d'água intermitente

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso, cinza, rico em fragmentos de quartzo leitoso.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Filão de quartzo leitoso (hidrotermal). Foi coletado no fundo de bateia no veio de quartzo leitoso de 20cm de largura e 1,5m de comprimento, podendo conter cassiterita. A rocha encaixante é riódacito alterado, de granulação grossa, cataclasado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pê). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariódacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 54.503

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.337

N.º S-MI 40

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-452

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Paramirim

TOPONÍMIA Faiscação no Morro do Tira-Chapéu

ALTIT. 830m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Paramirim por caminho carroçável para N - ~4km, depois sobe-se escarpa acidentada na Serra Pedra do Forno ~3km em direção E.

RELEVO montanhoso, flanco W da sinclinal de Água Quente (quartzitos falhados)

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) coluvial/aluvial, ~0,5m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Trata-se de solo aurífero composto de seixos angulosos de quartzo leitoso e quartzito, numa matriz areno-siltica, marrom clara. No subsolo, quartzito laminar-banqueado a compacto, com venulas e buchos de quartzo leitoso, paralelo e diagonal à atitude das camadas, com mergulhos de 60ºE.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (p.e). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, quartzito

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 54.337

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.337

N.º

S-M41

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-453

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência no Morro Tira-Chapéu

ALTIT. 835m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Paramirim por caminho carroçável em direção norte ~4km. Depois sobe-se escarpa acidentada na Serra Pedra do Forno ~3,5km em direção leste.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente (com quartzitos falhados).

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes (drenam quartzitos e meta-riodacitos)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIÓAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Apófise de diabásio na falha tectônica que separa quartzitos de metariodacitos. Na fratura, rocha milonitizada-argilosa. Há ouro disseminado com pirita limonitizada, arsenopirita (?) magnetita e quartzo diaclasado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada p/W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna strat. (~8000m) variações fa- ciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos. Mineraliz. locais ao longo de fraturas, falhas ou milo- nitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Argila verde, quartzo, pirita limonitizada

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro

TEORES E PESERVA. MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.337

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ESTANHO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.337

N.º

S-M142

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-454 e S-455

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência no Pequiau

ALTIT. 910m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Paramirim, por caminho carroçável em direção norte ~ 4km. Depois sobe-se escarpa na Serra Pedra do Forno e segue-se para NE ~6km.

RELEVO colinoso-aplainado, localmente com "graisen" (?), no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes (drenam metariodacitos)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) ~1m de solo residual com grãos de cassiterita disseminados

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MÉDIAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Metariodacito localmente alterado, fraturado, falhado. Mergulho da foliação, ao longo de milonitos, forte para ENE, com finos veios de quartzo leitoso, quebradiço, poroso e oxidado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE), Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, metariodacito

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.337

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXVI/167

N.º S-ML43

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-456 e S-457

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Água Quente

TOPONÍMIA

Mina de ouro no Morro do Fogo

ALTIT. 960m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GÁRIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Água Quente, por estrada carroçá
vel, em direção N - 5km. Depois a pé por uma trilha su-
bindo o Rio Morro do Fogo - aprox. 6km.

RELEVO montanhoso, no flanco E da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (drenam quartzitos-filitos)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Galeria de 40m ou mais de comprimento, por 5-11m
de largura e aprox. 1,60m de altura, de direção E,
com inclinação de aprox. 25º para baixo. Atravessa dois filões de
quartzo aurífero, de até 10cm de largura, encaixados em filitos grafi-
tosos com pirita alterada. Abaixo dos 40m, a galeria encontra-se sub-
mersa em água. A entrada fica a 150m da igreja do povoado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chap. Diamantina, área de Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente nor-
mal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, aprox. 70km
de comp. e aprox. 20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, dis-
cordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m)
com variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metas-
silt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Local-
mente mineraliz. ao longo de fraturas
falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila verde com sulfetos (arsenopirita?)

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 167

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXVI/167

N.º

S-M144

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-458 e S-459

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Água Quente

TOPONÍMIA

Faiscação de Ouro no Rio Morro do Fogo

ALTIT. 810m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO... A partir de Água Quente por estrada carroçável para N - 5km. Depois, a pé por uma trilha, subindo o Rio Morro do Fogo - ~5,5km.

RELEVO... montanhoso, no flanco E da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS... cursos d'água perenes

VEGETAÇÃO... cultivo/cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS)... cascalho aluvial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Ouro aluvionar. amostra de fundo de bateia coletada no cascalho do córrego. Blocos e seixos de filitos grafitosos, com pirita alterada e seixos "diabásicos" de granulação grossa, de cor verde escura, com magnetita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área de Paramirim (pC). Sinclinal Água Quente normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estratig. (~8000m) com variações faciologicas: qzitos., metariodacitos/congl., quartzitos, metassilt., qzitos, filitos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, quartzito, metassiltito, diabásio, filito

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 167

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205D/54.505

N.º S-M154

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-402

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA Faiscação de Ouro na Cachoeira Grande

ALTIT. 645m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Nas margens do Rio Paramirim, próximo a ponte que liga a estrada secundária de Paramirim-Água Quente com Cachoeira Grande.

RELEVO montanhoso, flanco W da sinclinal de Água Quente, Serra da Cai-eira

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes

VEGETAÇÃO cultivo

INTEMPERISMO (SOLOS) solo aluvial, ao longo de uma falha E-W. No barranco ~1,5m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Ouro aluvionar disseminado no cascalho do rio e concentrado em "marmitas" do leito. Proven da Serra das Almas e do Morro do Fogo e de outros afluentes do Rio Paramirim, dentro da sinclinal de Água Quente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área de Paramirim (Pré-Cambriano). Sinclinal Água Quente normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estratig. (~8000m) com variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., qzitos., filitos. Localmente mineraliz. ao longo de frat., falhas ou milónitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, quartzito, filito

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.505

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ESTANHO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205D/54.505

N.º S-M158

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-405

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA Garimpo de Cassiterita no Rio Paramirim

ALTIT. 643m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Rio Paramirim, sob a ponte da estrada que liga Água Quente a Paramirim

RELEVO colinoso-montanhoso, na Serra da Caieira, flanco W da sinclinal Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes, drenam metariodacitos

VEGETAÇÃO cultivo

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso aluvial, vermelho claro, 1-2m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Cascalho aluvial de 1-2m de espessura ao longo de uma falha de rejeito E-W, com cassiterita e ouro disseminados, proveniente dos córregos que drenam grande parte da sinclinal de Água Quente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área de Paramirim (Pré-Cambriano). Sinclinal Água Quente normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estratig. (~8000m) com variações faciológicas: quartzitos, metariodacitos/congl. quartzitos, metassilt., qzitos., filitos. Localmente mineralizações ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Metariodacito, diabásio, quartzito, filito.

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

explorado de 1972

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.505

PROJETO ..BAHIA..

RESUMO DA JAZIDA MINERAL

Nome da Jazida: MANGANÊS DA FAZ. BREJO Índice N.º: PA-Mn-1

Metais Econômicos: MANGANÊS E FERRO

Estado: BAHIA Munic.: ÁGUA QUENTE Fazenda: BREJO DE CIMA

Vila mais próxima: ÁGUA QUENTE (sede municipal - cerca de 11km)

Latitude _____ S Longitude _____ W Altitude 850 mts.

Acidentes Geográficos: Situada no flanco E da Serra Sítio da Cruz.

Acesso: Por estrada secundária até a Faz. Brejo, daí cerca de 1km por caminho até a ocorrência.

GEOLOGIA GERAL (Rocha encaixante, idade, estruturas): A geologia está representada no local, por arenitos finos segundo - N140E/sub-vertical e também por ardósias, que não afloram no local. Essas rochas, Formação Guariba, pertencem ao Grupo Lavras (tôpo).

FORMA DA JAZIDA (O aspecto, ou a forma da Jazida - veios, capa, camada, altitude, espessura, comprimento): A "jazida" (ocorrência) está representada por concreções ferro-manganesíferas com até 30cm de diâmetro, onde o núcleo contém às vezes material argiloso possivelmente de decomposição das ardósias ou arenitos. Essas concreções aparecem dispersas no colúvio, em concentração desconhecida, mas aparentemente muito baixa.

MINERALOGIA: (Minerais econômicos, minerais de ganga, suas relações entre si e com a rocha encaixante, e porcentagem de cada um):

Os minerais econômicos são óxidos e/ou hidróxidos de ferro e manganês. Parece haver predominância de ferro sobre o manganês.

RESERVAS: Teor: Desconhecida.

Medida _____ Indicada _____ Inferiada _____

OBSERVAÇÕES: Devido à cerrada vegetação as amostras que puderam ser observadas aparentam teor muito baixo em Mn.

PRODUÇÃO (toneladas por dia ou mês, teor, concentração, método, capacidade, transporte e empregados):

Nunca houve trabalhos de exploração na ocorrência.

EXPLORAÇÃO (pesquisas, pesquisas analíticas, trincheiras, poços, galerias, tamanho das escavações):

Não se tem conhecimento sobre pesquisas no local. Amostras foram recolhidas por interessados, diversos, mas com resultados desconhecidos.

CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais): Aparentemente sem possibilidades econômicas, dado ao baixo teor, e reservas diminutas. Não foi possível percorrer em detalhe a ocorrência devido à cerrada vegetação. Pesquisas adicionais não são justificáveis.

PROPRIEDADE: José Teófilo da Luz Endereço: Faz. Brejo de Cima

REFERÊNCIAS: No local

PESQUISAS GEOLÓGICAS:

Foto: 02-03-157 (Ex. 5) Amostras: Sim

Compilador: Odon Moraes/J. Pedreira Data: 18/1/71

Mapa - Rascunho

Escala:

PROJETO ... BAHIA

RESUMO DA JAZIDA MINERAL

Nome da Jazida: FAZENDA TABUA Índice N.º: PA-CA-1

Metais Econômicos: CALCÁRIO

Estado: BAHIA Munic.: ÁGUA QUENTE Fazenda: TABUA

Vila mais próxima: ÁGUA QUENTE (cidade a cerca de 3km)

Latitude _____ S Longitude _____ W Altitude 750 mts.

Acidentes Geográficos: Situada no flanco E da Serra do Sítio da Cruz.

Acesso: Por estrada secundária até a Faz. Tomazinho e daí cerca de 2km por caminho.

GEOLOGIA GERAL (Rocha encaixante, idade, estruturas): A Geologia geral está representada por ardósias com intercalações de arenito e de calcário cristalino. Esta apresenta coloração cinza escura e boa estratificação.

FORMA DA JAZIDA (O aspecto, ou a forma da Jazida - veios, capa, camada, altitude, espessura, comprimento): A jazida está representada por níveis de calcário cristalino, de cor cinza até cinza escura. A atitude do calcário é N30W/60SW.

MINERALOGIA: (Minerais econômicos, minerais de ganga, suas relações entre si e com a rocha encaixante, e porcentagem de cada um):

O material econômico trata-se do calcário, que é apenas aproveitado para o fabrico da cal.

RESERVAS: Teor: _____

Medida _____ Indicada _____ Inferiada _____

OBSERVAÇÕES: Há outra referência de calcário na região, em Angico, a cerca de 4km a SE desta. Possivelmente tratam-se dos mesmos níveis calcários.

PROJETO ..BAHIA..

RESUMO DA JAZIDA MINERAL

Nome da Jazida: CALCÁRIO DO ANGICO Índice N.º: PA- Ca-2Metais Econômicos: CALCÁRIOEstado: BAHIA Munic.: ÁGUA QUENTE Fazenda: LARANJEIRAVila mais próxima: ÁGUA QUENTE (a 10 km)Latitude _____ S Longitude _____ W Altitude 700 mts.Acidentes Geográficos: Situada na base do flanco W, da Serra das Crioulas.Acesso: Por estrada carroçável até Fazenda Laranjeira, daí cerca de 1 km até a jazida.GEOLOGIA GERAL (Rocha encaixante, idade, estruturas): Regionalmente temos ardósias e arenitos que não afloram no local da ocorrência. O calcário apresenta-se com atitude N 30W/80SW para o acamamento (?) (ou xistosidade). Essas rochas, formação Guaribas, são o tópo do Grupo Lavras, na área.FORMA DA JAZIDA (O aspecto, ou a forma da Jazida - veios, capa, camada, altitude, espessura, comprimento): A jazida está representada por camadas de calcário possivelmente intercaladas em ardósias. As espessuras das camadas não são conhecidas devido à cobertura de solo.MINERALOGIA: (Minerais econômicos, minerais de ganga, suas relações entre si e com a rocha encaixante, e porcentagem de cada um): O material econômico é o calcário, utilizado na fabricação de cal, apenas para consumo local, calcinando-o em pequenos fornos.

RESERVAS: Teor: _____

Medida _____ Indicada _____ Inferiada _____

OBSERVAÇÕES: _____

PRODUÇÃO (toneladas por dia ou mês, teor, concentração, método, capacidade, transporte e empregados):

Não se conhece o total de material retirado quando dos trabalhos de exploração. Isto ocorreu há mais de 10 anos (aprox. 12 anos) estando desde então paralizada a extração de calcário.

EXPLORAÇÃO (pesquisas, pesquisas analíticas, trincheiras, poços, galerias, tamanho das escavações):

A exploração feita rudimentarmente, utilizava o calcário aflorante, ao nível do terreno. As escavações, pouco profundas, acham-se hoje preenchidas por solo, não permitindo que se faça melhores observações.

CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais): As reservas de calcário não são conhecidas, e a qualidade do mesmo ou composição química, também não é conhecida.

PROPRIEDADE: WILSON AZEVEDO Endereço: FAZENDA LARANJEIRA

REFERÊNCIAS: NO LOCAL

PESQUISAS GEOLÓGICAS: (CPRM/DNPM):

Foto: 02-03-157 Ex. 5 Amostras: SIM

Compilador: ODCN MORAES/JOÃO PEDREIRA Data: 18.01.71

Mapa - Rascunho

PROJETO BARRA

RESUMO DA JAZIDA MINERAL

Nome da Jazida: MINA GUARITEA Índice N.º: PA-Cr-1Metais Econômicos: CRISTAL DE ROCHAEstado: BAHIA Munic.: ÁGUA QUEMÉ Fazenda: _____Vila mais próxima: BREJO (a cerca de 3 km)Latitude _____ S Longitude _____ W Altitude 900 mts.Acidentes Geográficos: Serra do Sítio da Cruz (flanco NE)Acesso: Por caminho para NW, a partir da localidade Brejo, cerca de 3km.

GEOLOGIA GERAL (Rocha encaixante, idade, estruturas): Quartzito fino, branco a róseo, friável, com direção N40W e mergulho para NE, variando desde 30° no local do garimpo até 70°-80° no percurso para o mesmo, em cota menos elevada.

FORMA DA JAZIDA (O aspecto, ou a forma da Jazida - veios, capa, camada, altitude, espessura, comprimento): A jazida se apresenta sob a forma de veios de quartzo atualmente recobertos, cortando os quartzitos. O comprimento do garimpo (mais de 1 km) e possível direção do veio de quartzo é aproximadamente N20°. A largura do garimpo é de mais de 500m. Apenas pequena porção nessa área do garimpo é que apresenta veios de quartzo, a julgar pelas escavações.

MINERALOGIA: (Minerais econômicos, minerais de ganga, suas relações entre si e com a rocha encaixante, e porcentagem de cada um):

O único mineral explorado foi o cristal de rocha, que segundo informações locais começava a aparecer a partir de 0,5-lm de profundidade. A descoberta do garimpo e início das atividades data de 1941/42.

RESERVAS: Teor: _____

Medida _____ Indicada _____ Inferiada _____

OBSERVAÇÕES: O primeiro período de atividades ocorreu cerca de 3 anos, evidentemente com interrupções. Por volta de 1950 deu-se a 2ª influência que reuniu uma base de 200 pessoas e durou mais ou menos 3 meses, como informa o Sr. Jonas Vieira de Assunção, que garimpo no local.

PRODUÇÃO (toneladas por dia ou mês, teor, concentração, método, capacidade, transporte e empregados):

Não há dados que confirmem a produção. O Sr. Jonas Vieira de As-
sunção informa ter encontrado em 1960 um cristal com cerca de 20kg, ven-
do por Cr\$ 20,00. De 1962 até hoje apenas o Sr. Jonas tem garimpo -
("lascas") e informa ter produzido uma base de 5.000kg de "lascas" de
cristal.

EXPLORAÇÃO (pesquisas, pesquisas analíticas, trincheiras, poços, galerias, tamanho das escavações):

A pesquisa-exploração foi efetuada através da abertura de recuo-
nas escavações ("catras"): Estas encontram-se hoje totalmente ou em par-
te preenchidas. Serviços de até 6m foram abertos mas em maioria as
"catras" tinham uma profundidade original de 1 a 3m, como se informa -
localmente.

CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais):

Não há meios para avaliação do garimpo e pesquisas adicionais
não se justificariam.

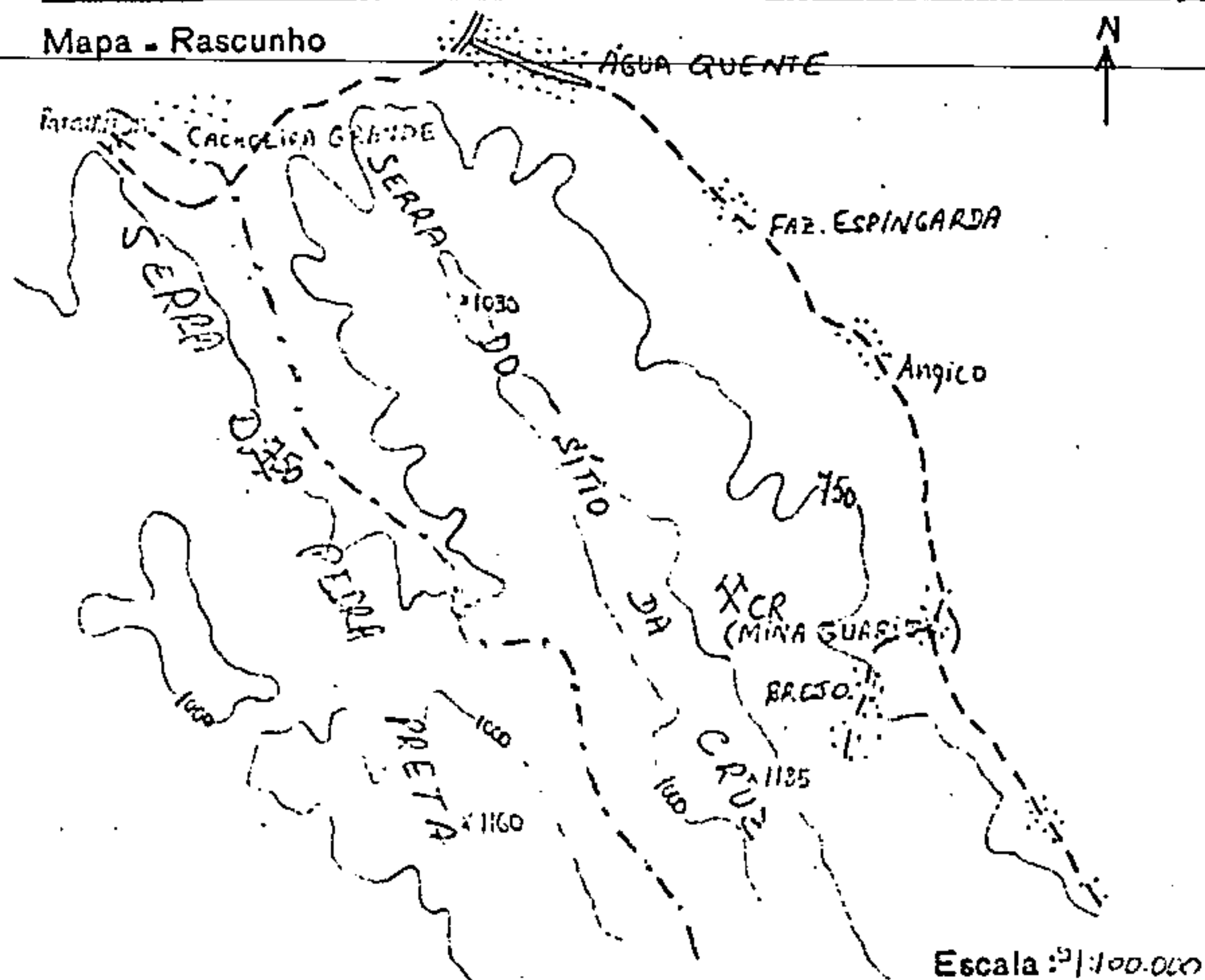
PROPRIEDADE: TERRAS DEVOLUTAS Endereço: _____

REFERÊNCIAS: SR. Jonas Vieira, garimpeiro residente em Água Quente.

PESQUISAS GEOLÓGICAS:

Foto: (02-03-157 - Fx. 5) Amostras: NÃO

Compilador: JOÃO PEDREIRA/ODON MORAES Data: 18/01/71.



PROJETO ... BAHIA

RESUMO DA JAZIDA MINERAL

Nome da Jazida: ÁGUA QUENTE Índice N.º: PA-CR-2Metais Econômicos: CRISTAL DE ROCHAEstado: BAHIA Munic.: ÁGUA QUENTE Fazenda: _____Vila mais próxima: ÁGUA QUENTE (cidade) A CÊRCA DE 2km.Latitude _____ S Longitude _____ W Altitude 950 mts.Acidentes Geográficos: Serra do Sítio da Cruz, flanco NE, extremidade N.Acesso: A partir de Água Quente, por caminho para SSW, cêrca de 2km.

GEOLOGIA GERAL (Rocha encaixante, idade, estruturas): Quartzito fino a médio, mais - ou menos friável, com direção N40W. Essas rochas são identificadas como pertencentes ao lavras Superior (correlacionável com a Formação Horro do Chapéu).

FORMA DA JAZIDA (O aspecto, ou a forma da Jazida - veios, capa, camada, altitude, espessura, comprimento): Veio(s) de quartzo, atualmente recoberto(s), cortando os quartzitos. A direção do comprimento do garimpo e suposta direção do(s) - veio(s) de quartzo é aproximadamente N40W.

MINERALOGIA: (Minerais econômicos, minerais de ganga, suas relações entre si e com a rocha encaixante, e porcentagem de cada um):

O único mineral explorado e encontrado durante a garimpagem foi o cristal de rocha, que segundo informação do Sr. Jonas Vieira de Assunção não possuía boa qualidade, razão pela qual a produção do garimpo - teria sido bastante limitada.

RESERVAS: Teor: _____

Medida _____ Indicada _____ Inferiada _____

OBSERVAÇÕES: _____

PRODUÇÃO (toneladas por dia ou mês, teor, concentração, método, capacidade, transporte e empregados):

Desconhecida por falta de registro.

EXPLORAÇÃO (pesquisas, pesquisas analíticas, trincheiras, poços, galerias, tamanho das escavações):

Mediante a abertura de "catrac" com 2 a 3m de profundidade; hoje preenchidas e invadidas por vegetação cerrada.

CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais):

Não há condições para avaliação do garimpo. Pesquisas adicionais não se justificam.

PROPRIEDADE: TERRAS DEVOLUTAS Endereço: _____

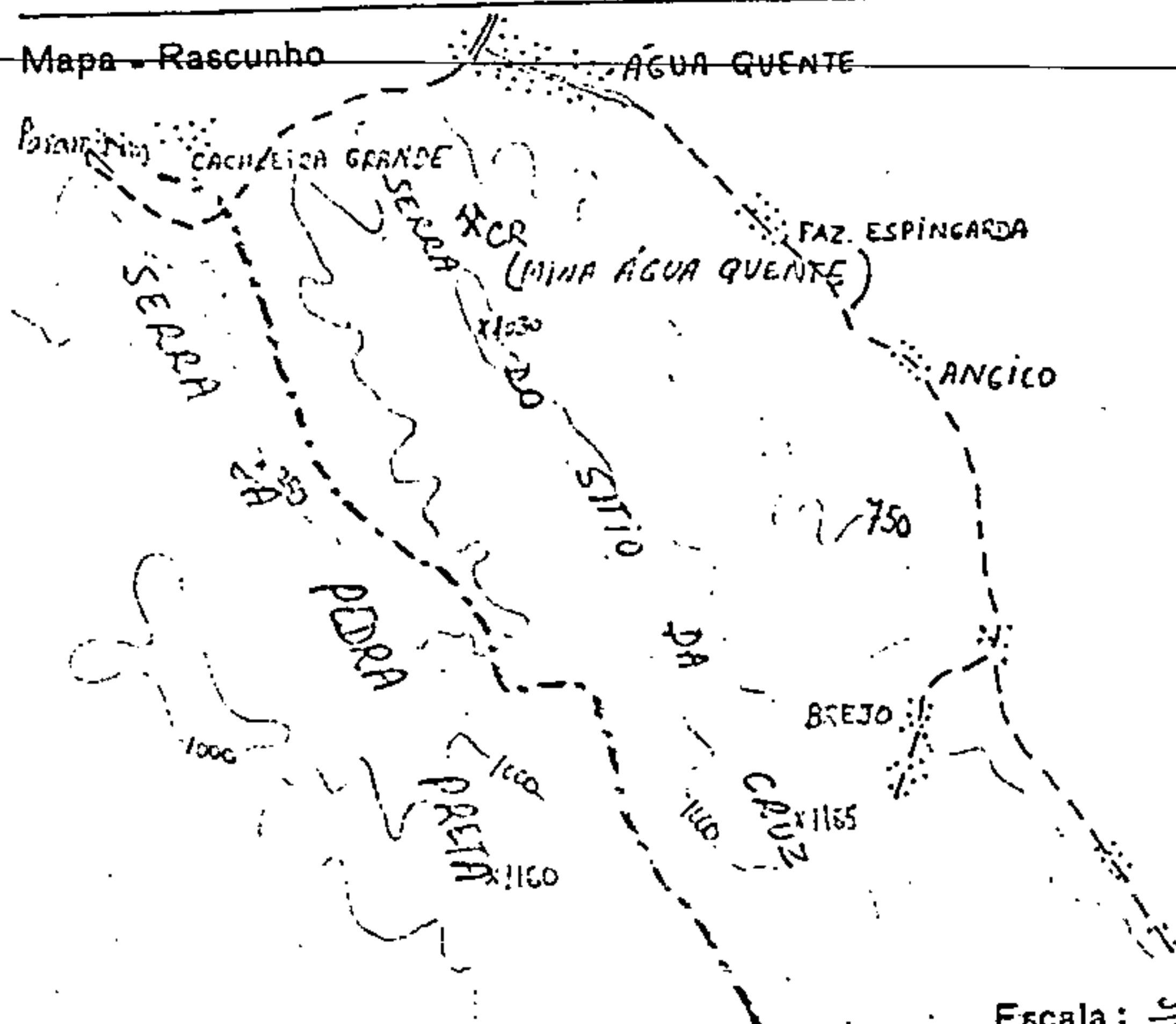
REFERÊNCIAS: Sr. Jonas Vieira, garimpeiro residente em Água Quente.

PESQUISAS GEOLÓGICAS:

Foto: 02-03-157 - Fx.5 Amostras: NÃO

Compilador: JOÃO PEDREIRA/ODON MORAES Data: 19/01/71.

Mapa - Rascunho



RESUMO DA JAZIDA MINERAL

Nome da Jazida: GARIMPO DA MANGABEIRINHA OU ABADIA Índice N.º: PA - Cr - 3

Metais Econômicos: CRISTAL DE ROCHA

Estado: BAHIA Munic.: ÁGUA QUENTE Fazenda: ABADIA

Vila mais próxima: _____

Latitude _____ S Longitude _____ W Altitude 850 mts.

Acidentes Geográficos: SERRA DA CAETEIRA, FLANCO NE

Acesso: Por caminho a partir da Fazenda Abadia, 4 a 5 km.

GEOLOGIA GERAL (Rocha encaixante, idade, estruturas): Quartzito friável, coloração esbranquiçada, granulação fina a média, com atitude N40 W/30° SW. Esses quartzitos são pertencentes à Formação Morro do Chapéu - Grupo Chapada Diamantina.

FORMA DA JAZIDA (O aspecto, ou a forma da Jazida - veios, capa, camada, altitude, espessura, comprimento): A jazida se apresenta sob a forma de veios de quartzo cortando os quartzitos. O comprimento do garimpo e possível direção do veio de quartzo (atualmente recoberto) é segundo N10-20W, medindo cerca de 150m por uma largura de 20 a 30m.

MINERALOGIA: (Minerais econômicos, minerais de ganga, suas relações entre si e com a rocha encaixante, e porcentagem de cada um): O mineral econômico encontrado foi o cristal de rocha e segundo informação do Sr. Jonas Vieira de Assunção (garimpeiro residente em Água Quente), as pedras eram de boa qualidade e tinham normalmente 2 a 4 kg.

RESERVAS: Teor: _____

Medida _____ Indicada _____ Inferiada _____

OBSERVAÇÕES: O 1º período de atividades no garimpo data de 1944/45. Atualmente faz-se esporadicamente o aproveitamento de "lascas" de cristal.

PRODUÇÃO (toneladas por dia ou mês, teor, concentração, método, capacidade, transporte e empregados):
Desconhecida. Não há meios nem dados registrados que permitam qualquer
estimativa a que se possa dar crédito.

EXPLORAÇÃO (pesquisas, pesquisas analíticas, trincheiras, poços, galerias, tamanho das escavações):
A pesquisa e exploração se confundem nos trabalhos de garimpagem. Veri-
ficaram-se mediante a abertura de pequenas escavações ("catras"), com 1
a 2 m de profundidade. Hoje elas estão preenchidas, só se observando as
"montoeiras" nas quais predomina cascalho proveniente da desagregação -
dos veios de quartzo.

CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais): Não há meios para
avaliação do garimpo. Pesquisas adicionais não se justificam.

PROPRIEDADE: TERRAS DEVOLUTAS Endereço: _____

REFERÊNCIAS: Sr. JONAS VIEIRA DE ASSUNÇÃO - ÁGUA QUENTE

PESQUISAS GEOLÓGICAS:

Foto: 02.09-159 Ex. 4 Amostras: NÃO

Compilador: JOÃO PEDREIRA/ODON MORAES Data: 20.01.71

Mapa - Rascunho

Escala:

PROJETOBAHIA

RESUMO DA JAZIDA MINERAL

Nome da Jazida: BARREIRO Índice N.º: PA-Cr-4Metais Econômicos: CRISTAL DE ROCHAEstado: BAHIA Munic.: PARAMIRIM Fazenda: BANANEIRAVila mais próxima: CACHOEIRA GRANDE (A cêrca de 4km)Latitude _____ S Longitude _____ W Altitude 950 mts.Acidentes Geográficos: Serra da Pedra do Forno, flanco este.Acesso: A partir da Faz. Bananeira, por caminho a SW, cêrca de 1 km.

GEOLOGIA GERAL (Rocha encaixante, idade, estruturas): _____

Quartzito fino, friável, branco a róseo, N30W/60°SW. Esses - quartzitos são atribuídos ao Lavras Médio.

FORMA DA JAZIDA (O aspecto, ou a forma da Jazida - veios, capa, camada, altitude, espessura, comprimento): A jazida se apresenta sob a forma de veios de quartzo cortando os quartzitos. Esses veios não podem ser atualmente observados em decorrência do desmantelamento sofrido durante os trabalhos de garimpage e preenchimento das "catras". O comprimento do garimpo, de cêrca de 1km*, é segundo a direção N-S, possível direção dos veios de quartzo. A largura do garimpo é de base de 20 a 30 metros.

MINERALOGIA: (Minerais econômicos, minerais de ganga, suas relações entre si e com a rocha encaixante, e porcentagem de cada um):

O mineral econômico é o cristal de rocha e segundo o Sr. Jonas Vieira de Assunção o maior cristal encontrado tinha cêrca de 900 kg e teria motivado uma "Companhia" a trabalhar na região por volta de 1960.

RESERVAS: Teor: _____

Medida _____ Indicada _____ Inferiada _____

OBSERVAÇÕES: A descoberta do garimpo e início das atividades data de cêrca de 30 anos atrás.

O comprimento do garimpo (1 km) não é trabalhado ou escavado completamente e sim alternadamente.

PRODUÇÃO (toneladas por dia ou mês, teor, concentração, método, capacidade, transporte e empregados):

Desconhecida. Não há registro de dados que permitam conhecê-la.

EXPLORAÇÃO (pesquisas, pesquisas analíticas, trincheiras, poços, galerias, tamanho das escavações):

Efetuada mediante a abertura de pequenas escavações "catrac" de -
até 2,5 metros de profundidade, atualmente preenchidas.

CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais):

Não há meios para avaliação do garimpo. Pesquisas adicionais não
se justificam.

PROPRIEDADE: TERRAS DEVOLUTAS Endereço: _____

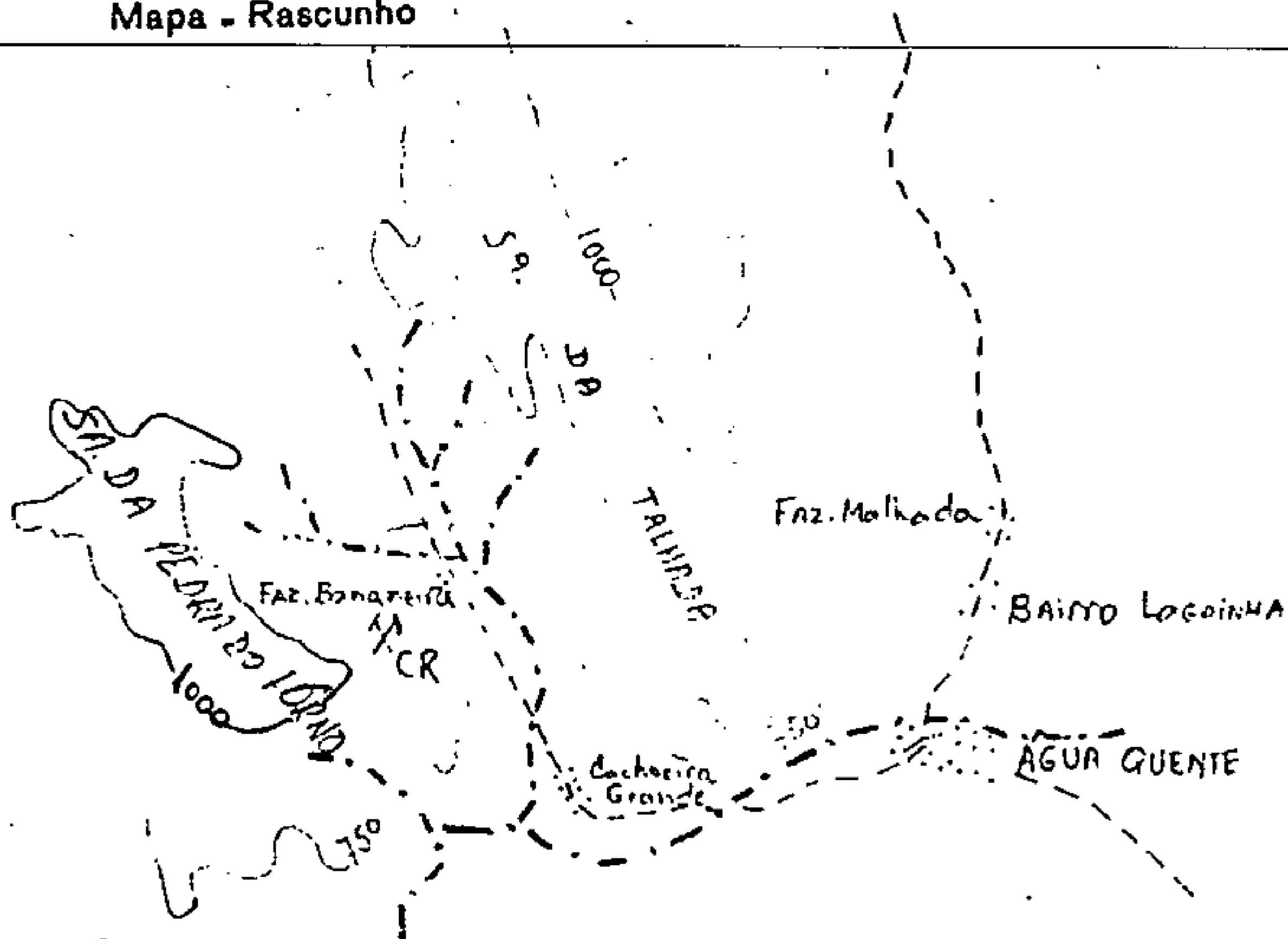
REFERÊNCIAS: Sr. Jonas Vieira Assunção - Água Quente

PESQUISAS GEOLÓGICAS:

Foto: 02-09-159 - Fx. 4 Amostras: Não

Compilador: JOÃO PEDREIRA/ODON MORAES Data: 20/01/71

Mapa - Rascunho



Escala: 1:100.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONOMICO

ESTANHO

CIC 1443

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.23-X-D-III-4

N.º

JP-7a

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1443-JP-7a

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. BA.

MUN.

Paramirim

TOPONIMIA

Garimpo Água Boa/Terra Vermelha

ALTIT.

1100m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada carroçável até o Brejo de Santa Teiza, daí cêrca de 1 km por caminho até o garimpo.

RELEVO Montanhoso a colinoso

COND. HIDROLOGICAS Águas nos riachos da região (intermitentes).

VEGETAÇÃO Campos Gerais

INTERPERISMO (SOLOS) Residual-coluvionar (0,5-1,0m de espessura)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS Residual

MISTOS

SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filões hidrotermais de quartzo-cassiterita, com espessuras, em geral, centimétricas (1-2 centímetros). Dispõem-se segundo a foliação do quartzopórfiros encaixante. O veio observado tem atitude N15W/50SW. Observa-se escassas amostras de fluorita. Não há qualquer associação mineral característica com a cassiterita.

SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Localmente ocorrem quartzopórfiros e riolitos, em geral, cataclados. Nas proximidades deste garimpo aflora um corpo de diabásio-gabróico. Regionalmente ocorrem quartzitos, metarenitos e metassilitos que juntamente com a faixa de efusivas ácidas (quartzopórfiros e riolitos) se estruturam formando o flanco oeste da Sinclinal de Água Quente.

UNIDADE ESTR.

Super-Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox da foto 170

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1443

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO

N.º

JP-7a

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Trata-se do depósito de cassiterita mais recentemente descoberto e nenhum trabalho de pesquisa sistemática foi desenvolvido na área.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Catas

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Seleção Manual

TEORES

PRODUÇÃO

12.000 e 14000 kg (total estimado)

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr\$ 15,00/kg de SnO₂

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A extração da cassiterita vem sendo feita rudimentarmente (garimpagem), através de catas intermitentes com profundidades variáveis, até 3-4 metros. Inicialmente foi lavrado o depósito residual e por fim o filoniano. A garimpagem persiste até a data presente, embora esporadicamente.

Depósito coluvionar vem sendo garimpado por meio de peneiramento do cascalho.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONOMICO

ESTANHO

CIC
1443

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.23-X-D-III-4

N.º

JP-7b

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1143 - JP -7b

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST.
BA.

MUN.

Paramirim

TOPONIMIA Garimpo do Lajedo Preto

ALTIT. 1070m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada carroçável até o Brejo de Santa Tereza, daí cêrca de 700 metros por caminho.

RELEVO Montanhoso a colinoso

COND. HIDROLOGICAS Água nos riachos locais (intermitentes)

VEGETAÇÃO Campos Gerais

INTERPERISMO (SOLOS) Elúvio-coluvionar até 4 metros de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

Residual

MISTOS

SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Concentração residual de estanho de madeira sobre efusivas ácidas (quartzopórfiros e riolitos), que devido ao intemperismo mostram-se bastante caulinizadas. Não foi identificado ainda veios de cassiterita nêsse local.

SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Localmente predominam quartzopórfiros e riolitos, em geral, cataclasados segundo a direção geral NO-15W. Regionalmente ocorrem quartzitos, metarenitos e metassiltitos que juntamente com os tipos vulcânicos referidos, se estruturam formando a Sinclinal de Água Quente.

UNIDADE ESTR.

Super-Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox da foto 170

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1443

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO

N.º

JP-7b

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Tratando-se de garimpo, obviamente, nenhum trabalho de pesquisa sistemática precedeu a lavra.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Catas

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO

1.000 kg (total estimado)

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr\$ 15,00/kg de SnO₂

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A garimpagem foi iniciada em abril/74 e durou apenas cerca de um mês. Várias catas foram abertas e suas profundidades não ultrapassam 3 metros. Existe uma cobertura arenosa estéril que capeia as acumulações de cassiterita.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

F O L H A Á G U A Q U E N T E

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBSERVAÇÃO
19-VC-4	Cristal de Rocha	Paramirim	Serra do Recreio	
20-VC-4	Ouro/Estanho	Paramirim	Poço do Balaio	
39-VC-4	Estanho	Paramirim	Poço do Lameiro	
40-VC-4	Ouro	Paramirim	Tira Chapéu	S-M-140 S-M-141
47-VC-4	Cristal de Rocha	Água Quente	Garimpo do Zé Cardoso	
130-VC-4	Estanho	Paramirim	Brejo Araújo/Ca choeira	122-C-D-14
139-VC-4	Calcário	Água Quente	Angico-Faz. La- ranjeiras	116-C-D-14
141-VC-4	Ouro	Paramirim	Bananeiras	
143-VC-4	Estanho	Paramirim	Aguada	
144-VC-4	Estanho/ouro	Paramirim	Rio Paramirim	
150-VC-4	Cristal de Rocha	Água Quente	Fazenda Brejo	
152-VC-4	Ouro	Água Quente	Morro do Fogo	S-M-143
153-VC-4	Ouro	Água Quente	Cascalho (Beta)	S-M-69



F O L H A C A T O R I O

F O L H A C A T O L É S

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CA DASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
311	Ouro	Abáira	Fazenda Engenho
312	Cristal de Rocha	Abáira	Garimpo das Vas souras
313	Ouro	Abáira	Fazenda Água Limpa
316	Ouro	Rio de Contas	Lavra do Sindicato
317	Ouro	Rio de Contas	Serra do Dourado

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C **1109** **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C;Fo.084/+13+30;Fx YXIII (1:60.000)

N.º **311**

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-118

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. ABAIRA
TOPONÍMIA FAZ. ENGENHO	
ALTIT. 930m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO **por estrada secundária que liga Abaira-Cato-
lé, dista 6km dessa localidade.**

RELEVO **colinoso**

COND. HIDROLÓGICAS **Riacho c/água corrente acerca de 400m**

VEGETAÇÃO **agreste (caatinga)**

INTEMPERISMO (SOLOS) **arenoso**

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Veios de quartzo encaixados em quartzitos são portadores de ouro. O veio de quartzo principal é concordante com o quartzito e no ponto de afloramento tem espessura de + 30cm. Esse veio, devido ao mergulho, tinha que ser atingido através abertura de escavações.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por quartzito de granulação fina a média, algo friável, cor rosa a esbranquiçada. Algumas atitudes medidas foram N30W/50NE, N20W/65NE, N50W/30NE etc.

UNIDADE ESTR. **Formação Caboclo**

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

OURO

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS **B** **C** **Cópia Xerox Aerofoto**

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

311

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

Sim

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida por falta de registro

PRÉCIO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se fazia através a abertura de poços com até 14m, para atingir o veio de quartzo e a partir daí, abriam-se galerias, seguindo a orientação do mesmo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC

1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C ; Fo.084/-19+57; Ex XVIII (1:60.000)

N.º

312

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-119

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

ABAIRA

TOPONÍMIA GARIMPO DAS VASSOURAS

ALTIT.

1145m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária que liga Abaíra-Catolé
dista 3km dessa localidade, na margem esquerda da estrada.

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS água no Riacho Guarda-Mor acerca de 300m

VEGETAÇÃO agreste

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Não foi constatado a presença de veios de quartzo no local do garimpo, apenas material rolado (coluvião). Os veios ou foram desmantelados ou estão cobertos pelo material desmontado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por quartzitos, de granulometria fina a média e estratificados. Níveis de meta-siltitos e ardósias cham-se intercalados com os quartzitos.

UNIDADE ESJR.

Formação Caboclo

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

CRISTAL DE ROCHA

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERECO :

N.º

312

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida por falta de registro

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra do garimpo se fez mediante abertura de escavações ("catras") no coluvião, estando estas escavações parcialmente preenchidas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C;Fo,799/+55+23;Fx XXIV (1:60.000)

N.º 313

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-120

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. ABAIRA

TOPONÍMIA FAZ. ÁGUA LIMPA

ALTIT. 1145m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada carroçável, a partir de Catolé (cerca de 4km) completando-se o trajeto por trilha até o local (cerca de 3km)

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Riacho c/água corrente no local

VEGETAÇÃO campo sujo

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS "placer" MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Conc.Mec. MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

O ouro concentrou-se ao longo e nas margens do Riacho Água Limpa, onde o cascalho aurífero foi garimpado. A espessura do cascalho não parece ser grande, é variável em função do leito do riacho.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

No local da ocorrência a geologia é composta por rocha efusiva ácida, que se acha decomposta, com atitude N40W/65SW e forma um relevo montanhoso e extenso a W do local. Cerca de 500m a E da ocorrência observa-se quartzitos.

UNIDADE ESTR. Depósito aluvionar

MINERAIS DE GANGA

CASSITERITA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

OURO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

313

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO *Sim* SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
.....

PRODUÇÃO

Desconhecida por falta de registro

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra consistia na lavagem do cascalho aurífero, mas para obtenção deste, abriam-se às vezes, "catras" profundas, no aluvião, onde os trabalhos eram prejudicados pelo excesso de água naquelas escavações.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo.081/-9-34; Fx XXIII (1:60.000)

N.º 316

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-123

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. RIO DE CONTAS

TOPONÍMIA LAVRA DO SINDICATO
NA VILA DE MATO GROSSO

ALTIT. 1270m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária, a partir da cidade de Rio de Contas, até a localidade de Mato Grosso, num percurso de 18km.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Riacho Sobrado, com água corrente a 0,5km do local

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso (delgado)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Veios de quartzo auríferos. Atualmente se observa um desses veios com atitude N30W/sub-vertical, e espessura em torno de 5cm. Esse veio foi parcialmente lavrado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por quartzito duro, compacto, de grã nulação fina a média, às vezes conglomerático, com atitude subhorizonta l e apresentando xistosidade segundo N50W/85SW.

UNIDADE ESTR.
Formação Tombador

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

OURO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

316

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO **Sim** SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
.....

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida por falta de registro

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se fez mediante abertura de escavação, segundo a orientação do veio de quartzo, ou seja, N30E-vertical e possui uma extensão com provada de cerca de 25m, c/1,5m de profundidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C;Fo.081/-22-46;Fx XXIII (1:60.000)

N.º 317

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-124

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. RIO DE CONTAS
TOPONÍMIA SERRA DO DOURADO	
ALTIT. 1270m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada carroçável, a partir da cidade de Rio de Contas, até a localidade de Mato Grosso, num percurso de 18km, daí por trilha, até o local, mais 1,5km a W do daquele povoado.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Riacho Sobrado c/água corrente a cerca de 1km

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3-ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2-DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Veios de quartzo auríferos, um deles c/direção N10E, foram escavados e também os processos erosivos produziram o cascalho, acumulando-o ao longo dos pequenos riachos locais, e nas fraturas abertas ("frinchas")

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por quartzito duro, de cor clara, granulção fina, apresentando níveis conglomeráticos, com seixos de quartzo leitoso, quartzito fino e siltito. A atitude não é clara, e, foi medida N20W/subvertical para o cisalhamento.

UNIDADE ESTR. Formação Caboclo

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO, HEMATITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

OURO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

317

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Terras Devolutas

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Sim SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida por falta de registro

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se fazia retirando-se o cascalho aurífero e transportando-o para um local de lavagem. Também foram feitas escavações sobre veio de quartzo aurífero, com largura de 1,5m e profundidade, que atingia 4m, em alguns trechos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....

F O L H A C A T O L É S

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
14-VC-5	Cristal de Rocha		Baixa do Cipó	
16-VC-5	Manganês		Campo Largo	
28-VC-4	Caulim/Pirofili- fa	Rio de Contas	Mato Grosso	
30-VC-4	Pirita-Cobre- Ouro.	Rio de Contas	Pedro Rodrigues	
31-VC-4	Estanho/Ouro	Rio de Contas	Serra do Porco Gor- do.	
32-VC-4	Estanho/Ouro	Rio de Contas	Rio Água Suja	
33-VC-4	Estanho	Rio de Contas	Serra do Correa	
36-VC-5	Ouro	Abaira	Garimpo do Engenho	311
46-VC-4	Ouro	Rio de Contas	Data Del-Rey	
54-VC-4	Pirofilita - Fer- ro.	Rio de Contas	Pega Bem	



F O L H A I T A N A J É

F O L H A I T A N A J É

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
S-M-32	Estanho	Paramirim	Córrego do Brejinho
S-M-33	Manganês	Paramirim	Fazenda Juriti
S-M-34	Estanho	Paramirim	Fazenda Juriti
S-M-36	Estanho	Paramirim	Fazenda Butim
S-M-40	Estanho	Paramirim	Fazenda Brejo de Santa Tereza
S-M-41	Estanho	Paramirim	Fazenda Brejo de Santa Tereza
S-M-42	Manganês	Água Quente	Fazenda Clemente
S-M-44	Titânio	Paramirim	Morro do Chapéu ou Caraíbas
S-M-45	Estanho	Paramirim	Córrego Pau da Coelher
S-M-46	Estanho	Paramirim	Fazenda Mimoso
S-M-47	Quartzo	Paramirim	Morro da Mangabeira
S-M-48	Alumínio	Paramirim	Povoado Baraúna
S-M-71	Estanho/ouro	Paramirim	Riacho Passo do Cavallo
S-M-72	Estanho/ouro	Paramirim	Riacho Curiola
S-M-73	Estanho	Paramirim	Morro Passo do Cavallo

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 40C/86133

N.º

S-1132

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-235

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA

Ocorrência de Cassiterita no Córrego dos Brejinhos

ALTIT. 735m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Canabravinha, sobe-se por uma trilha, ~3km, em direção E, até chegar no córrego.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (drenam metariodacito)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) ~2m areno-argiloso, cinzento, no barranco do córrego

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

depósito

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluvião

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Cassiterita aluvionar de granulação fina a média disseminada no cascalho e preenchendo pequenas depressões e marmitas ao longo do leito do córrego. A cassiterita também se apresenta no solo coluvial com seixos angulosos no barranco. Para comprovação, coletou-se uma amostra de fundo de bateia (S-B45) e uma amostra geoquímica do sedimento de corrente (S-G10/1).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pê). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna strat. (~8000m) variações faciologicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. em fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Seixos de metariodacito e quartzo leitoso

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A- Cassiterita

B- Ouro assoc.

C- Columbita (?)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 86133

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MANGANÊS

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 40C/86133

N.º S-M33

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-236

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Paramirim

TOPONÍMIA Indício de minério de Mnaganês na Fazenda Juriti

ALTIT. 880m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Pela trilha entre Canabravinha e a sede da Fazenda Juriti, aprox. 500m antes de chegar à mina.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) ~1m de solo residual, sobre metariodacito alterado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS crosta MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS residual MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Pequena escavação de 1m de profundidade: 20cm de cascalho de quartzo leitoso em matriz argilosa, com óxido de ferro em fissuras, misturado com crostas silicosas de óxido de manganês sobre 60cm de solo residual, silto-arenoso, este sobre riodacito alterado. Nas proximidades, fina crosta de óxidos de manganês sobre rocha alterada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pC). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Argila e sílica

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Manganês

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 86133

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 40C/86133

N.º

S-M34

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-237 e S-238

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA Mina (lavra) de Cassiterita na Fazenda Juriti
(em zona de oxidação)

ALTIT. 877m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Canabravinha, à pé, por uma tri-
lha em direção E, atravessando a Sa. Curiboca, ~6km.

RELEVO montanhoso-colinoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol com transição a solo residual de até 2m de esp.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS fissuras

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS milonito

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC

Área de 100m² com cinco catas de até 3m de prof.
Dois filões pneumatólitico-hidrotermais de cassite-
rita tipo "stock-work"; uma até 10cm de largura e 3m de comprimento,
ao longo dos planos de foliação do metariodacito cataclástico; outra
em fissuras adjacentes, com óxidos de Fe e Mn e lamelas talcosas, es-
verdeadas. Amostras para fundo de bateia coletadas no rejeito (S-B46)
e no solo residual (S-B47). Amostra Geoquímica (S-G10/2 coletada no
rejeito e no filão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, nor-
mal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp.
e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante so-
bre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações
faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzí-
tos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mine-
raliz. ao longo de fraturas,
falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Qz., Top., Cc., Ser., K-Feldsp., Caol., Plag., Cl.(?), Pirita e Zr.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cassiterita

B - Columbita (?)

C - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 86133

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D Ex 40C/86133

N.º S-M36

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-240

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. Paramirim
TOPONÍMIA... Ocorrência de Cassiterita na Fazenda Butim	
ALTIT. 879m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Canabravinha aprox. 5km por uma trilha sobe-se a Serra da Curiboca. No alto, seguindo-se em direção N-1km até o local.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes (drenam metariodacito)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol, arenoso, cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO <input checked="" type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> aluvionar	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Cassiterita aluvionar de grã fina a média, disseminada no cascalho e preenchendo pequenas depressões e marmitas ao longo do leito do córrego. A cassiterita também se apresenta no solo sobre metariodacitos milonitizados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Seixos de metariodacito e quartzo leitoso

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cassiterita

B - Ouro assoc.

C - Columbita (?)

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 86133

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO

C/C 1134 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D Ex XXVI/170

N.º **S-M40**

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-248 a 250

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. Paramirim
TOPONÍMIA Mina (lavra) de Cassiterita na Faz. Brejo Sta. Te reza (em zona de oxidação)	
ALTIT. 939m	

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ.
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO **Caminho carroçável, acidentado, parcialmente e**
rodido, ligando Cachoeira Grande à Faz. Sta. Tereza, apro
ximadamente 8km em direção SSW.

RELEVO **montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente próx. a um**
dique diabásico.

COND. HIDROLÓGICAS **cursos d'água perenes (drenam metariodacitos)**

VEGETAÇÃO **caatinga**

INTEMPERISMO (SOLOS) **residual - coluvial (0,5-1m)**

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS **fissuras** MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS **milonitos** MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC. **Filão pneumatólitico-hidrotermal descontínuo de qz**
com cassiterita (até 2cm de larg., ~100m de comp.),
extensão N-S, subvert. Explorado em várias catas até 5m de prof. em me
tariodacito, milonítico a cataclástico, cinza-escuro, de estrutura "grá
nítica". O fino filão (quartzo-cassiterita) é ramificado, tipo "Stock-
work". Para comprovação, coletou-se amostras do filão do solo e da ro-
cha para análise geoquímica, S-248, S-B53 a 55 e S-G 10/6.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, nor-
mal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp.
e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante so-
bre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~3000m) variações
faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl, qzitos., metassilt., quartzi-
tos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mine-
raliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, calcita, sericita, pistacita, K-feldsp.+caulim, pirita alt.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita disseminada
B - Columbita (?) **C - Ouro assoc.**

TEOSES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	DEFERIDA

ANEXOS

FICHAS **B** **C** **Aerofoto 170**

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTO/MOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXVI/170

N.º

S-M41

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-251

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA Catas de Cassiterita na Faz. Brejo Sta. Tereza
(em zona de oxidação)

ALTIT. 926m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Caminho carroçável, acidentado, parcialmente erodido, ligando Cachoeira Grande a Faz. Santa Tereza, aprox. 8km

RELEVO localmente aplainado numa região montanhosa, flanco W da sinclinal Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS curtos d'água perenes (sobre metariodacito)

VEGETAÇÃO cultivo, localmente

INTEMPERISMO (SOLOS) residual, 0,5-2m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

eluviação

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Cassiterita eluvionar de granulação variável, às vezes fraturada, disseminada no solo, principalmente próximo aos filões de quartzo-cassiterita da Mina Sta. Tereza. O vale é aplainado e tem até 100 ha., com algumas catas, contendo até 15 kg de cassiterita por 1m³ de solo. Conforme a descrição de garimpeiros, a cassiterita também se encontra em forma de bolsões no solo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal de Água Quente, normal, ± aberta (dir, NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Seixos e solo de metariodacito alterado, quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

B - Ouro assoc.

C - Columbita (?)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

Exploitado: 7 toneladas em 1972.

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 170

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MANGANÊS

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXVI/170

N.º S-M42

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-255

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Água Quente

EM LAVRA

TOPONÍMIA Ocorrência de minério de Manganês na Fazenda
Clemente

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

ALTIT 800m

EM GARIMPO

VIA DE ACESSO A partir de Água Quente, 13km para sul por
caminho carroçável até a sede da fazenda.

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

RELEVO montanhoso, no flanco interno situado no sul da sinclinal de
Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes, no centro da sinclinal

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) coluvião residual, marrom claro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

solo

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

residual

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Minério de Manganês, residual no sopé da Serra das Crioulas. Blocos e rolado de minério de manganês limonítico, poroso, lamelar, às vezes compacto, cor de chocolate a preto. Profundidade do minério misturado com solo: 1-3m, larg. aprox. 100-150m e extensão de 6km. Há blocos soltos de até 5 toneladas na superfície. A rocha encaixante é quartzito branco, plaqueado, direção NNW.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciologicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Limonito, areia

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Manganês

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

REFERIDA

Baixo teor

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 170

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

TITÂNIO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D Fx 40C/86133

N.º S-M44

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S -267

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA Paramirim

TOPONÍMIA Cata de Rutilo no Morro do Chapéu ou Caraíbas

ALTIT. 903m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Do povoado Caraíbas sobe-se à pé o Morro Caraíbas em direção NE, por uma trilha.

RELEVO montanhoso, nos quartzitos basais no flanco SW da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes

VEGETAÇÃO caatinga

INTemperismo (SOLOS) litosol e solo coluvial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS subvert. MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Lente de cristal de rocha orientada em direção N-S com prismas e agulhas de rutilo com diâmetros até 0,8cm. O rutilo é marrom-avermelhado, preto a transparente. Rocha encaixante: quartzito fraturado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pC). Sinclinal Água Quente, normal, \pm aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao. longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Rutilo

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 86135

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTO-MOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D Fx 40C/86135

N.º S-M45

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-270

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência de Cassiterita no Córrego Pau de Colher

ALTIT. 710m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Segue-se uma trilha de Pau de Colher ~1,5km para N, acompanhando o córrego.

RELEVO montanhoso, no flanco SW da sinclinal de Paramirim

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes (drena metariodacito)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) regosol e solo coluvial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Cassiterita aluvionar de granulação fina a média disseminada no cascalho e preenchendo pequenas depressões e marmitas ao longo do leito do córrego. A cassiterita também se apresenta no solo coluvial com seixos angulosos no barranco. Para comprovação, coletou-se amostra de fundo de bateia S-B59, no cascalho do riacho sobre riodacito de textura porfirítica com topásio (acc.) e cassiterita dispersa.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embaçamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou nilonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Qz., pl., K-feldsp. (3cmØ). Matriz: qz., pl., K-feldsp., sr., op., bi., ti., topá-

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

B - Columbita (?)

TEORES E PESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 86135

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ESTANHO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D Fx XXV/161

N.º S-M46

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-272 e S-273

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência de Cassiterita na Fazenda Mimoso

ALTIT. 945m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Pau-de-Colher, em direção a Faz. Muquém, após 4km, subindo a Serra da Curiboca.

RELEVO montanhoso, no flanco sul da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água intermitentes (drenam metariodacitos)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) litosol a regosol (aprox. 2m)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC. Rocha metariodacítica, cataclástica, foliação NNW SSE, contendo grãos de quartzo (10%) de até 1cm de diâmetro, numa matriz caulínica, alterada e esbranquiçada. Contém cassiterita e pirita disseminadas na matriz. Sericita esverdeada ao longo do plano de foliação. Amostras de fundo de bateia coletadas no "bedrock" e no Córrego Pau-de-Colher.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Pirita, sericita, caulim, K-feldspato, plagioclásio

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A- Cassiterita

B- Columbita (?)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 161

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXV/161

N.º

S-M47

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-280

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA... Catas de Cristal de Rocha no Morro da Mangabeira.

ALTIT. 800m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO... A partir de Itanajé, sobe-se uma trilha ao longo do Riacho Cachoeirinha, aprox. 12km, entre a Fazenda Baraúna e a Fazenda Taipava, 1 km em direção E.

RELEVO... montanhoso, no flanco SSE ao centro da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS... cursos d'água perenes

VEGETAÇÃO... caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS)... litosol arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

subvert.

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC

Cristal de Rocha com 100m ou mais de comprimento, com até 1m de largura, orientado em direção NNW-SSE, ao pé oeste da Serra da Mangabeira. A rocha encaixante é quartzito plaqueado, mergulhando fortemente para oeste.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, norte, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~3000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, rutilo (raramente)

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cristal de Rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 161

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ALUMÍNIO

CIC 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx XXV/161

N.º S-M48

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-283

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

Paramirim

EM LAVRA

TOPONÍMIA Ocorrência de Bauxita com seção geoquímica no Povoado Baraúna

EM PESQUISA

ALTIT. 756m

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO A partir de Itanajé, segue-se estrada carroçável aprox. 12km para N, até a Fazenda Baraúna.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO montanhoso-colinoso, no flanco SW interno da sinclinal de Água Quente.

COND. HIDROLÓGICAS cursos d'água perenes

VEGETAÇÃO caatinga, localmente cultivado

INTEMPERISMO (SOLOS) latosol, bauxítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Cobertura de latosol bauxítico, de aproximadamente 100 ha, no sopé da Serra do Manoel Adão, próximo ao Povoado Baraúna, sobre filitos calcíferos (?). Amostragem geoquímica coletada no Barranco do caminho.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chap. Diamantina, área Paramirim (p6) Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, aprox. 70km de comp. e aprox. 20 km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estratigr. (~8.000m), variações faciológicas: quartzitos, metariodacitos/conglom. quartzitos, metassiltitos, qzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Mineraliz. locais ao longo de fraturas.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Alumínio

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 161

SEÇÃO GEOQUÍMICA S-G17/1-3

Resultados de Análise Geoquímica

Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 8.316 de 22/10/73.

AMOSTRA nº	Ni ppm	Co ppm	V ppm	Cr ppm
1	43	13	110	100
2	46	15	125	110
3	48	13	140	150

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ESTANHO, OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205D/54503

N.º S-M71

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-319

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência de Ouro e Cassiterita no Riacho Passo do Cavalo

ALTIT. 560m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO De Canabravinha segue uma trilha em dir. N. aprox. 2km até o Riacho Passo do Cavalo.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS curso d'água intermitente (drena metariodacito)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) areno-siltico, cinza, (no barranco) com espessura de até 1,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluv.

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Aluvião de 1m de espessura e 2m de largura. Blocos de riodacito de até 10 ton. com areia grã grossa e seixos de quartzo leitoso. Grãos de cassiterita, octaedros de magnetita e pigmentos de ouro no fundo de bateia (S-B97). Supõe-se que existe cassiterita disseminada na base do solo coluvial.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Seixos e blocos de metariodacito e quartzo leitoso

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

B - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.503

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ESTANHO, OURO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205D/54503

N.º S-M72

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-320

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

Paramirim

TOPONÍMIA... Ocorrência de cassiterita e ouro no Riacho de Curiola

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO... De Canabravinha segue uma trilha em direção N. aprox. 2km, atravessando o Riacho Passo do Cavallo

RELEVO... montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS... curso d'água intermitente (drena metariodacito)

VEGETAÇÃO... cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS)... areno-siltico, cinza (no barranco) com espessura de até 1,5km

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

aluv.

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Aluvião de 1m de espessura e 3m de largura: grãos de cassiterita redondos, magnetita e partículas de ouro, dispersos no cascalho deste riacho ou mesmo preenchendo "marmittas" ao longo do leito do riacho.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, \pm aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Seixos de metariodacitos e quartzo leitoso

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Ouro

B - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.503

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESTANHO

C/C 1134

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 23-X-D

Fx 4205D/54503

N.º S-M73

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

S-321

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

Paramirim

TOPONÍMIA Ocorrência de Cassiterita no Riacho Passo do Caval

valo

ALTIT. 920m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO De Canabravinha sobe-se o riacho Passo do Caval, abrindo uma picada no morro em direção SE, aprox. 2km.

RELEVO montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

COND. HIDROLÓGICAS curso d'água intermitente (drena metariodacitos)

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) areno-siltico, cor cinza, eluvial-coluvial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

aluv.

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Solo colúvio-eluvial de aproximadamente 1m de espessura. No solo deste morro ocorre cassiterita marrom escura, quebrada, misturada com fragmentos de rocha granodiorítica e quartzo leitoso. Há a possibilidade de existir um pequeno filão de cassiterita com quartzo leitoso no subsolo deste morro.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 54.503

F O L H A D E I T A N A G É

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICIPIO	LOCAL	OBS.
13-VC-4	Cristal de Rocha	Livramento de Brumado	Serra da Mangabeira	S-M-47
16-VC-4	Pirofilita	Livramento de Brumado	Serra da Jaboticaba	
17-VC-4	Ouro	Livramento de Brumado	Canabrava/As Bicas (São Gonçalo)	
41-VC-4	Ouro	Água Quente	Folhetas	S-M-65 S-M-67
124-VC-4	Lazulita	Paramirim	Urubu-Muquém	
129-VC-4	Estanho	Paramirim	Brejo de Santa Teresa.	S-M-40
134-VC-4	Pirofilita	Água Quente	Poço Dantas	
138-VC-4	Manganês	Água Quente	Riacho da Barra	
140-VC-4	Calcário	Água Quente	Barra de Cima/Xavier	
142-VC-4	Ouro	Água Quente	Serra do Pau Queimado	
145-VC-4	Estanho	Água Quente	Campos/Pedra Preta	
146-VC-4	Estanho	Paramirim	Butim	
147-VC-4	Estanho	Paramirim	Mata do Fumo	
161-VC-4	C. de Rocha Rutilado	Livramento de Brumado	Serra da Canabrava/Terra Vermelha	



CPRM

F O L H A R I O D E C O N T A S

F O L H A R I O D E C O N T A S

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
14-VC-4	Estanho	Rio de Contas	Queiroz	
15-VC-4	Lazulita	Livramento de Brumado	Serra do Cofil	
18-VC-4	Estanho/Ouro	Livramento de Brumado	Serra das Almas	
21-VC-4	Estanho/Ouro	Livramento de Brumado	Itaquaçu/Taquari/Vereda/Garimpo do Saco.	
23-VC-4	Ouro	Rio de Contas	Foz do Brumadinho	
26-VC-4	Ouro	Livramento de Brumado	Rio Brumado	
29-VC-4	Caulim e Pirofilita.	Livramento de Brumado	Fazenda João Dias	
35-VC-4	Ouro	Rio de Contas	Bonito	
36-VC-4	Ouro	Rio de Contas	Raposo	
37-VC-4	Ouro	Rio de Contas	Carambolinha	
42-VC-4	Ouro	Rio de Contas	Lavra da Silvina	
43-VC-4	Ouro	Rio de Contas	Rio Brumado	
45-VC-4	Ouro/Estanho	Rio de Contas	Vale do Brumadinho	
53-VC-4	Chumbo/Cobre	Livramento de Brumado	Lagoa do Bule	
69-VC-4	Ouro	Água Quente	Lavra do Fogo	

CONTINUAÇÃO

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
94-VC-4	Ouro	Rio de Contas	Mina do Diogo	
95-VC-4	Ouro/Estanho	Rio de Contas	Serra da Marcelina	
96-VC-4	Ouro	Rio de Contas	Riacho dos Brejos	
125-VC-4	Estanho/Ouro	Livramento de Brumado	Igrigil	
126-VC-4	Estanho	Livramento de Brumado	São Domingos	
128-VC-4	Estanho/Ouro	Livramento de Brumado	Cercado	
133-VC-4	Ouro	Livramento de Brumado	Lavra da Melancia	
154-VC-4	Ouro/Estanho	Paramirim	Maranhão/Benta	
160-VC-4	Ouro	Livramento de Brumado	Riacho do Ouro	
161-VC-4	Cristal de Rocha Rutilado.	Livramento de Brumado	Serra da Canabrava/ Terra Vermelha	
162-VC-4	Estanho/Ouro	Livramento de Brumado	Candongá	
163-VC-4	Estanho/Ouro	Livramento de Brumado	Camarinha	
164-VC-4	Estanho/Ouro	Livramento de Brumado	Córrego do Macaco	



F O L H A T R I U N F O D O S I N C O R Á

TRIUNFO DO SINCORÁ

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
40-VC-3	Barita/Chumbo	Baixa da Estiva.	Fazenda Sucuriú	331
65-VC-3	Ouro e Diamante.	Baixa da Estiva.	Fazenda Sucuriú	
67-VC-3	Barita	Cont. do Sincorá.	Fazenda Aliança	328
105-VC-3	Ouro e Diamante.	C. do Sincorá e B. da Estiva.	Rio Sincorá (I)	
106-VC-3	Ouro e Diamante.	Contendas do Sincorá e B. da Estiva.	Rio Sincorá (II)	
129-VC-3	Barita	Contendas do Sincorá.	Fazenda Poço D'Água	329



F O L H A C O N T E N D A S D O S I N C O R Á

F O L H A T R I U N F O D O S I N C O R Á

RELAÇÃO DAS FICHAS ANEXAS

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL
303	Barita	Contendas do Sincora	Fazenda Bôca do Carrasco
328	Barita	Contendas do Sincorá	Fazenda Aliança
329	Barita	Contendas do Sincorá	Fazenda Poço d'Agua
330	Barita	Contendas do Sincorá	Lagoa Nova
331	Barita	Barra da Estiva	Sucuriú
332	Barita	Barra da Estiva	Pau Ferro

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

CIC 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 700/-22+63; Fx XIII A (1:60.000)

N.º 303

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-109

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. CONTENDAS DO SINCORÁ

TOPONÍMIA FAZ. BOCA DO CARRASCO

ALTIT. 400 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária que liga Contendas do Sincorá - Triunfo Sincorá, dista 12km daquela cidade

RELEVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS cacimba a 100m do local

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso, avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

A barita ocorre em bolsões e veios de grande extensão, com espessura média de 60-70cm, dispostos concordantemente com a rocha encaixante. Os veios estão sempre sub-verticais com tendência de mergulho para W. No mínimo 3 filões paralelos existem nessa ocorrência.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta de arenito quartzítico fino e bastante cisalhado. Meta-siltito e filito ocorrem juntamente com o meta-arenito. Essas rochas têm "strike" em geral N20W, podendo variar de N10 a 50°W. O mergulho é sempre subvertical.

UNIDADE ESTR. Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

HEMATITA, QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

BARITA

TEPOS E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Sr. Inácio Rocha
ENDEREÇO: Contendas do Sincorá

N.º

303

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Miguel Bonfim Ribeiro/Local e Vitória da Conquista

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Normalmente essas jazidas foram lavradas ilegalmente, sem uma pesquisa prévia.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Sim SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO TEORES

PRODUÇÃO

60 ton

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se fazia através a abertura de trincheiras acompanhando o veio.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BARITA

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 700/-17+60; Fx XIII A (1:60.000)

N.º 328

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-135

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA CONTENDAS DO SINCORÁ

TOPONÍMIA ALIANÇA

ALTIT. 350m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária até o local - cerca de 6km de Contendas.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água represada em tanque

VEGETAÇÃO caatinga (agreste)

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Vários filões de barita são conhecidos nessa jazida subparalelos e com direção geral N15-20E. Filões com direção N25W também foram observados noutra local. Existe um trecho da jazida onde se faz a cata de fragmentos de barita no coluvião. A espessura dos filões é em média de 1 metro.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Os filões de barita estão encaixados num meta-siltito a meta-arenito muito fino, que apresenta direção geral em torno de N-S. Num afloramento mediu-se a atitude seguinte: N25W/65SW. A rocha encaixante apresenta suaves ondulações, no que são acompanhadas pelos veios de barita.

UNIDADE ESTR. Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

BARITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

328

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO..... ANTONIO DO ROSARIO/FAZ. ALIANÇA

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa do depósito não foi efetuada, sendo que a jazida vem sendo lavrada sem condições legais. A área foi investigada pelos interessados, apenas para localização de novos e mais vantajosos afloramentos de barita.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se faz por método rudimentar, aproveitando-se apenas as partes mais acessíveis do minério. A capacidade do garimpeiro não permite conduzir a lavra em profundidades superiores a 4 metros. As trincheiras alcançam até cerca de 50 metros.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BARITA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C;Fo. 700/-44+32;Fx XIII A (1:60.000)

N.º 329

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-136

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. CONTENDAS DO SINCORÁ
TOPONÍMIA POÇO D'ÁGUA	
ALTIT. 336m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária até a jazida, cerca de 8km de Contendas.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água represada em tanque próximo.

VEGETAÇÃO caatinga (agreste)

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Filões de barita com espessuras variáveis, sendo o valor médio de 0,4 a 0,5 metro. A espessura pode alcançar 1 metro e bolsões com 2 metros de diâmetro foram encontrados. A direção geral dos filões é em torno de N-S e mergulho é sub-vertical tendendo para W.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Não se observa afloramento da encaixante no local das escavações. Noutros pontos as rochas locais são representadas por meta-siltito, filito e meta-arenito fino. Em geral os veios de barita estão encaixados concordantemente com a rocha hospedeira.

UNIDADE ESTR. Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

BARITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

329

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO..... RODRIGUES JOSÉ DA SILVA/FAZ. POÇO D'ÁGUA.....

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Nunca foi efetuada qualquer pesquisa planejada no local. Os "garimpeiros" procuraram apenas localizar bons afloramentos de barita.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Sim SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO TEORES

PRODUÇÃO

.....

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se processa por método de "garimpagem" sem qualquer apoio mecânico.
Disto decorre que estão sendo exploradas apenas as porções de minério de mais fácil desmonte. A jazida esteve paralizada durante 2 anos e acerca de 5 meses foram retornados os trabalhos de extração.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BARITA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C;Fo.700/-20-14;Fx XIII A (1:60.000)

N.º 330

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-137

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. CONTENDAS DO SINCORÁ

TOPONÍMIA LAGOA NOVA

ALTIT. 324m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária até o local - cerca de 4km de Contendas

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água represada em tanque

VEGETAÇÃO caatinga (agreste)

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Filões de barita posicionados concordantemente com a encaixante. O filão principal tem direção geral N20W, outros filões, tem direção NO - 10E. A espessura dos filões é em média de cerca de 1 metro.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorrem filitos e quartzitos com direção variando de NO-50W/sub-verticais. Estas rochas apresentam ondulações, que se refletem nos veios de barita e estes apresentam-se em forma de S.

UNIDADE ESTR.

Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

BARITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

330

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO EDVALDO SOUZA/CONTENDAS

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Desconhece-se a efetuação de pesquisa legal na área.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra desenvolve-se com o emprego de ferramentas rudimentares, extraindo-se apenas as partes mais acessíveis do minério. A lavra esteve interrompida durante algum tempo devido a não compensação da exploração do minério, face ao baixo preço do mesmo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C
1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

Folha SD-24-V-C; Fo. 700/+66+17; Ex XIII A (1:60.000)

N.º

331

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-138

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

BARRA DA ESTIVA

TOPONÍMIA SUCURIÚ

ALTIT.

474m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária e carroçável - cerca de 8km de Contendas.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Água no rio Sincorá acerca de 2km

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso amarelado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão de barita com direção N-S na parte norte e N10W na parte S. O filão de barita tem espessura média em torno de 1 metro, mas forma bolsões onde um deles tem 4 metros de diâmetro. Dentro do coluvião-existem fragmentos de barita rolada. Não há associação com quartzo mas sim com hematita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Meta-siltitos arroxeados bastante fraturados, de atitude duvidosa, cortado pelos filões de barita. Aparentemente o meta-siltito está dobrado, com inclinação geral para S-SE.

UNIDADE ESTR.

Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

HEMATITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

BARITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFEPIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

CJC

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

331

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO JOSÉ NERI e outros

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Desconhece-se a efetuação de pesquisas na ocorrência. Como acontece, via de regra, faz-se a lavra ilegal, sem qualquer pesquisa prévia.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Foi aberta uma trincheira sobre o filão com cerca de 70m de comprimento e profundidade máxima de 7m. Outras escavações menores foram abertas no coluvião para recuperação do material rolado. Cerca de 1km da escavação principal há menos afloramentos de barita e que estão sendo também lavrados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 700/+42+50; Fx XIII A (1:60.000)

N.º 332

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-139

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA

BARRA DA ESTIVA

TOPONÍMIA PAU FERRO - FAZENDA SUCURIÚ

ALTIT. 340m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estradas secundária e carroçável até o local - dista cerca de 12km de Contendas.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água no rio Sincorá acerca de 1km.

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão de barita, de espessura variável, podendo alcançar até 2m (bolões) disposto segundo a direção principal de fraturamento da encaixante. Considerável proporção de fragmentos de barita, alguns com até 300kg são encontrados no coluvião.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorre no local da jazida um quartzito escuro, recristalizado, muito duro, maciço e com uma direção de fraturamento segundo: N-70-80W/65NE. A 1km da sede da fazenda saindo para Contendas aflora filito roxo com direção N60W aparentemente sub-vertical.

UNIDADE ESTR.

Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

BARITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :
ENDEREÇO :

N.º

332

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO. FIDELINO SEVERINO DA SILVA/FAZ. SUCURIÚ
--

EXECUTOR DA PESQUISA

--

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

--

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Pesquisa tecnicamente planejada nunca foi efetuada. Existiram apenas investigações em superfície, efetuadas pelos "garimpeiros", procurando localizar afloramentos de barita.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO	SUBTERRÂNEA
------------	-------------

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
----------	--------

PRODUÇÃO

--

PRÉÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

--

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Existem 2 trechos em exploração: um antigo e outro novo, decorrentes dos pontos de afloramento do(s) filão(s) de barita. A extração do minério se faz de modo rudimentar utilizando-se ferramentas manuais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

--

F O L H A C O N T E N D A S D O S I N C O R Á

RELAÇÃO DAS FICHAS DE CADASTRAMENTO DA CBPM.

Nº DE CADASTRO	OCORRÊNCIA MINERAL	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
49-VC-2	Manganês	Tanhaçu	Fazenda Montevideu	
106-VC-3	Diamante, Ouro	C. do Sincorá B. da Estiva	Rio Sincorá (II)	



A E R O F O T O S

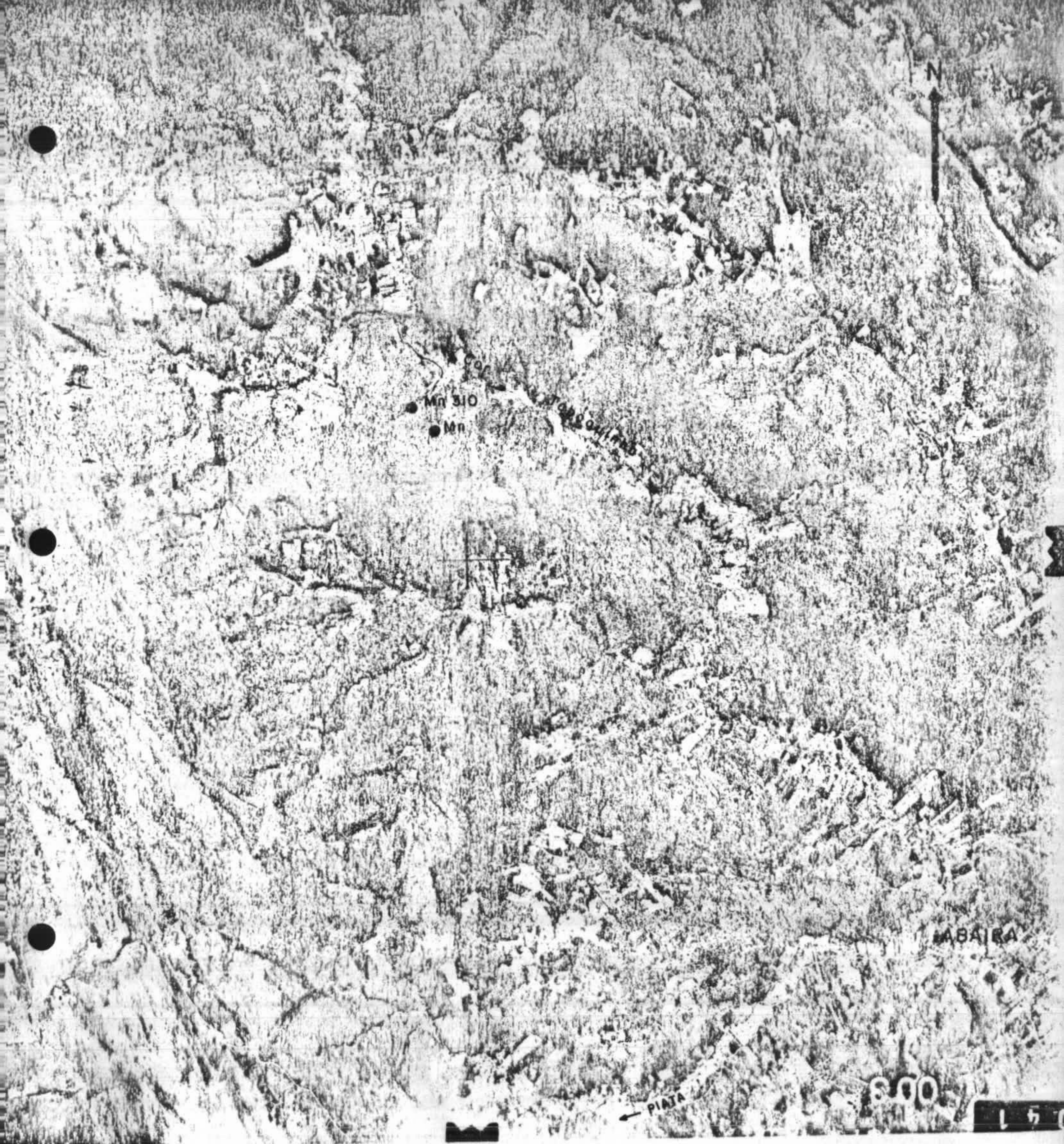
C O N V E N Ç Õ E S

1 - Símbolos de Mineração

- - Ocorrência Mineral
- † - Garimpo ou Cata Ativo
- ‡ - Garimpo ou Cata Paralisado (abandonado)
- ✕ - Mina Paralisada (abandonada)

2 - Siglas das Substâncias Mineraias

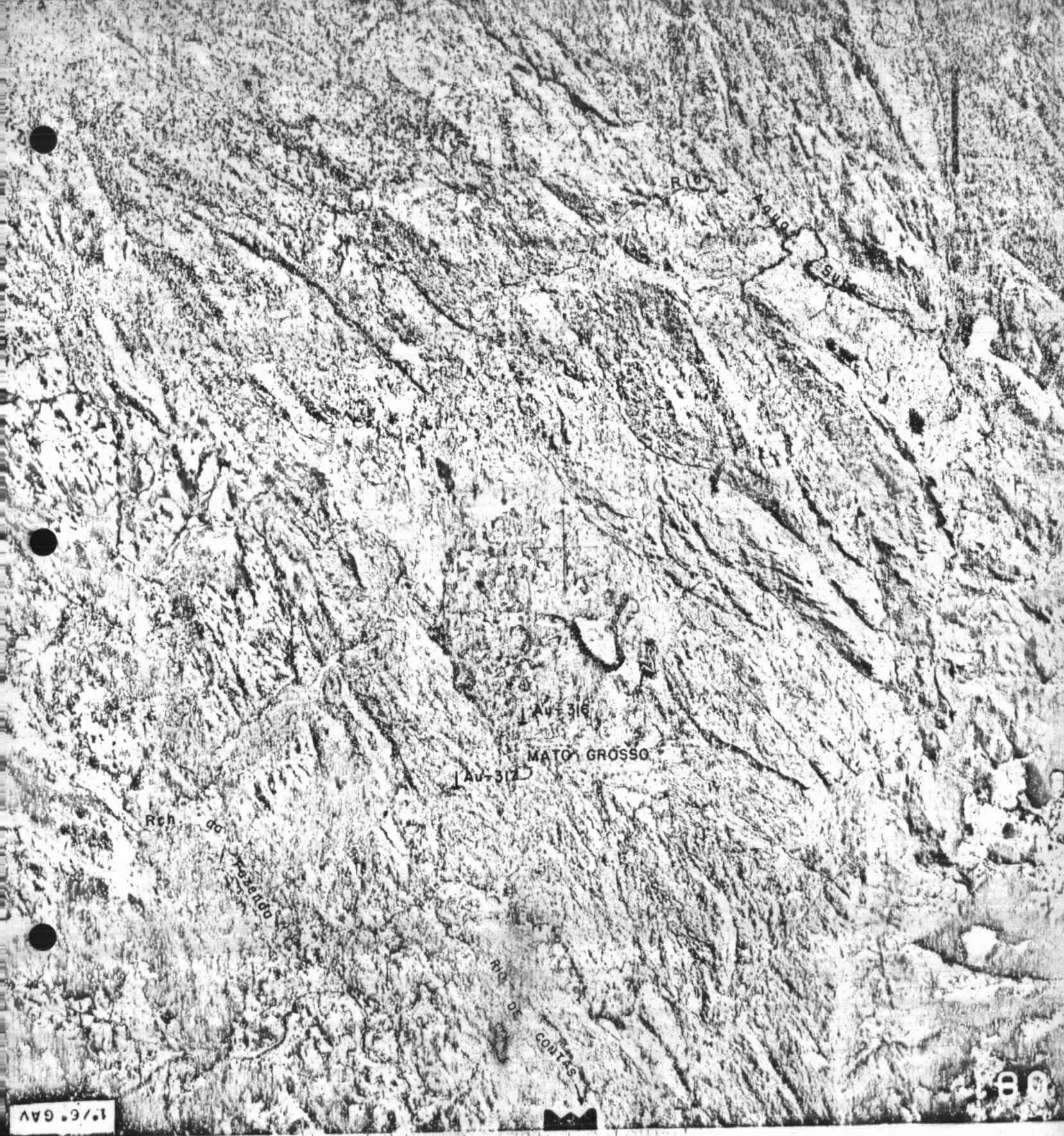
- Ab - Asbesto
- Al - Bauxita
- Au - Ouro
- Ba - Barita
- Cld - Calcedônia
- Cu - Cobre
- Fu - Fucsita
- Ma - Mármore
- Mn - Manganês
- Pb - Chumbo
- Pi - Pirita
- Qz - Quartzo (Cristal de Rocha)
- Qzt - Quartzito
- Sn - Estanho (Cassiterita)
- Ta - Talco
- Tb - Tabatinga
- Ti - Rutilo
- H₂O Termal - Água Termal



AEROFOTO 003

Mn-310 - Ocorrência de mangânes da Fazenda Carrapicho

Escala aproximada - 1:60.000

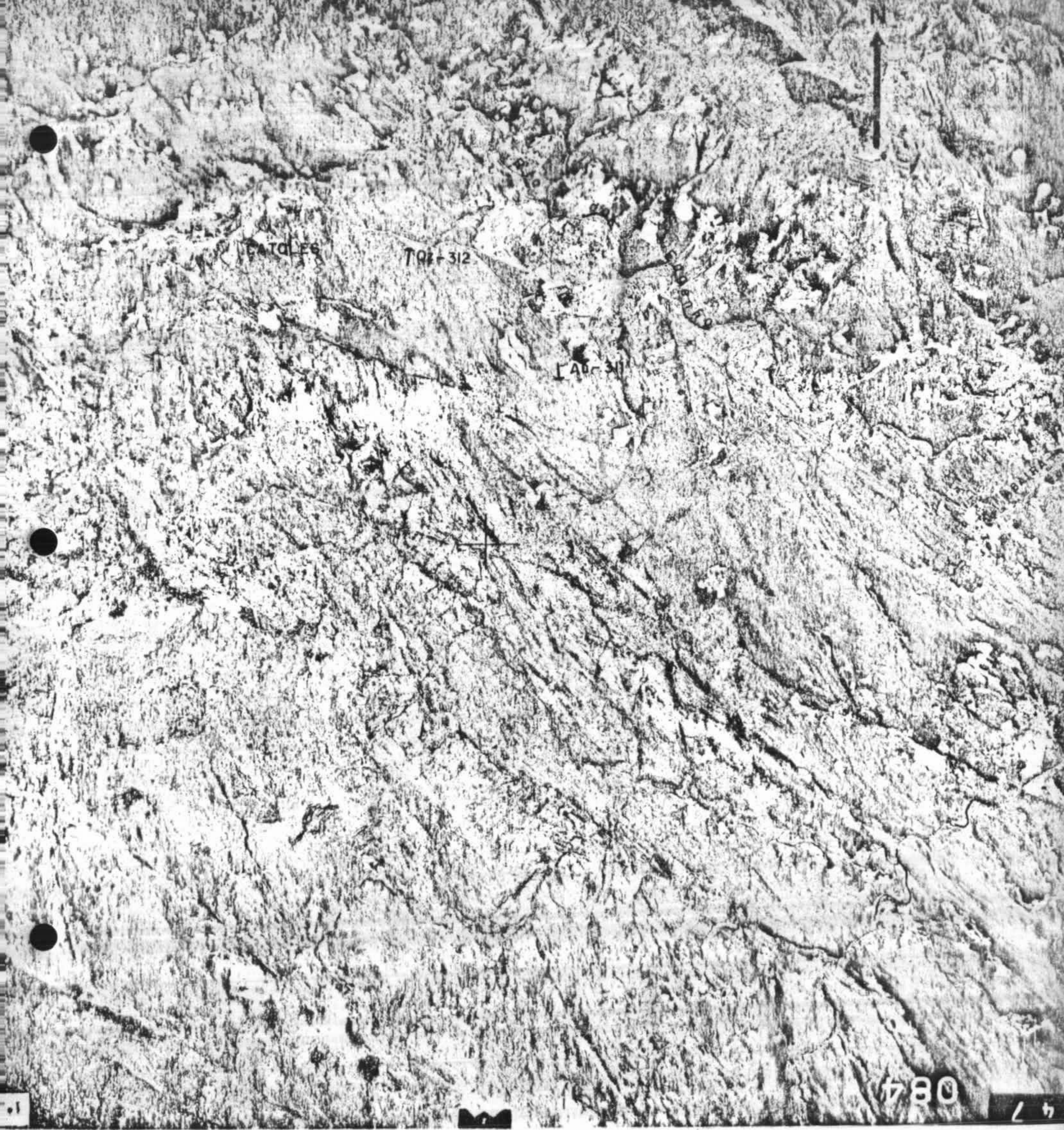


AEROFOTO .081

Au-316 - Lavra do Sindicato (ouro).

Au-317 - Garimpo de ouro da Serra do Dourado

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 084

Au-311 - Garimpo de Ouro da Fazenda Engenho

Qz-312 - Garimpo de cristal de rocha das Vassouras

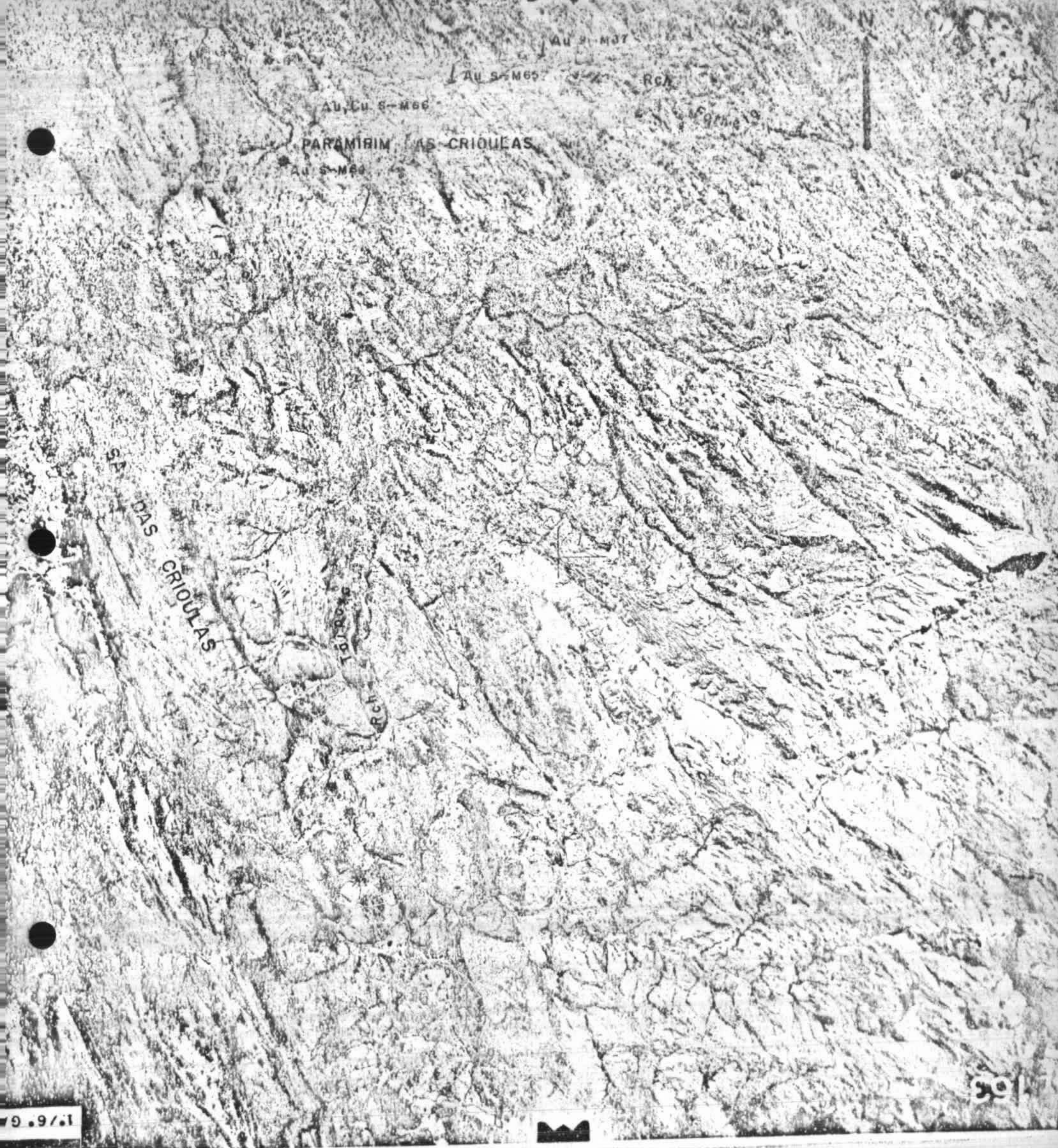
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 161

- S-M46 - Ocorrência de Cassiterita na Fazenda Mimoso.
- S-M47 - Catas de Cristal de Rocha no Morro da Mangabeira.
- S-M48 - Ocorrência de Bauxita com seção geoquímica S-G17 no povoado Baraúna.

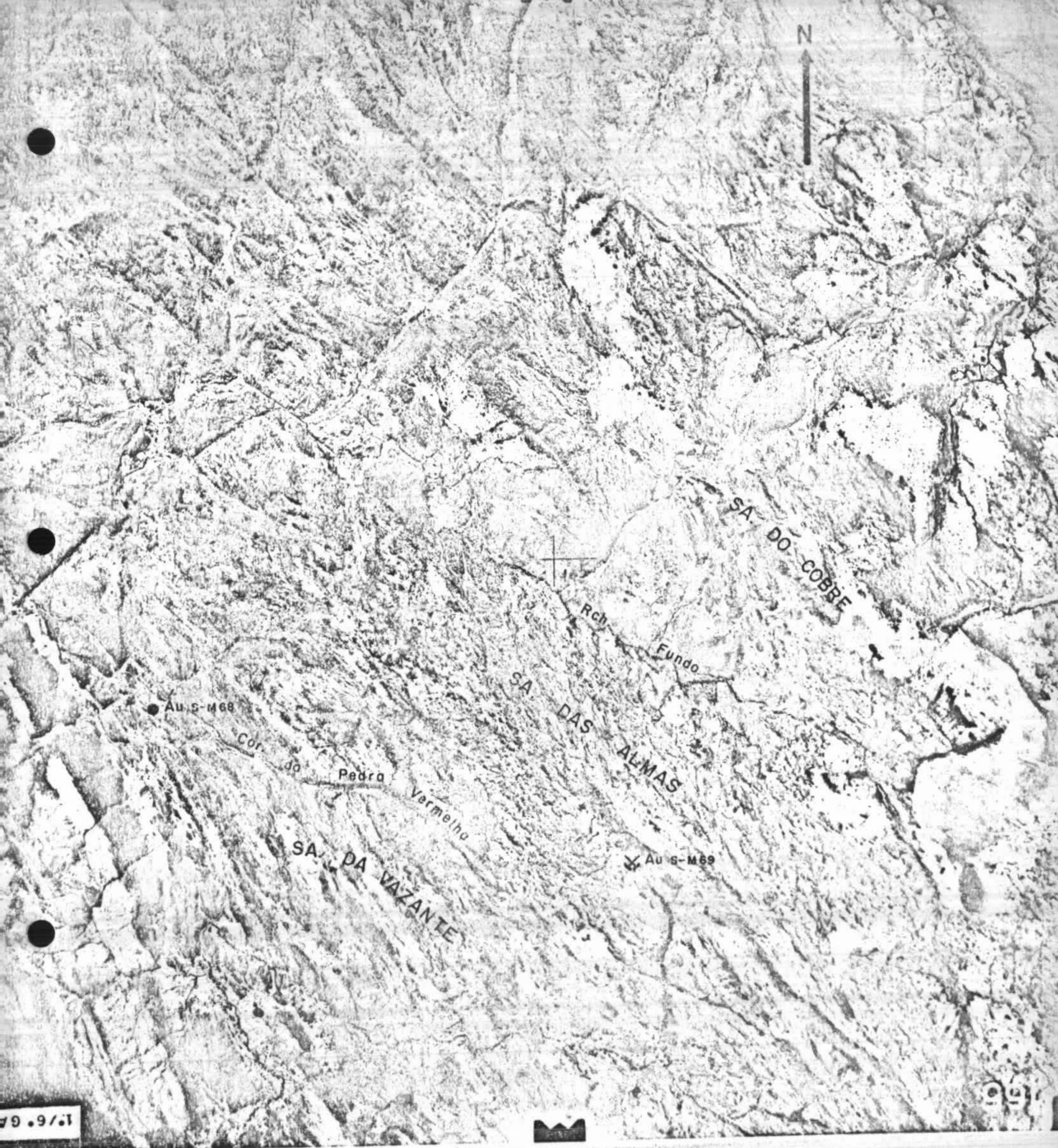
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 163

- S-M64 - Faiscação de Ouro no Córrego Paramirim das Crioulas.
- S-M65 - Faiscação de Ouro no Riacho Folheta (Paredão).
- S-M66 - Cata de Ouro e Malaquita no Vasante.
- S-M67 - Faiscação de Ouro no Riacho Folheta (Pau Queimado).

Escala aproximada - 1:60.000



79.9/1

AEROFOTO 165

- S-M68 - Faiscação de Ouro no Riacho Cascalho.
- S-M69 - Mina de Ouro na Serra das Almas.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 167

- S-M37 - Ocorrência de Cassiterita no Riacho Tamborí.
- S-M43 - Ocorrência de Bauxita no povoado Água Quente.
- S-M58 - Ocorrência de Água Termal no povoado Água Quente.
- S-M143 - Mina de Ouro no Morro do Fogo.
- S-M144 - Faiscação de Ouro no Córrego Morro do Fogo.

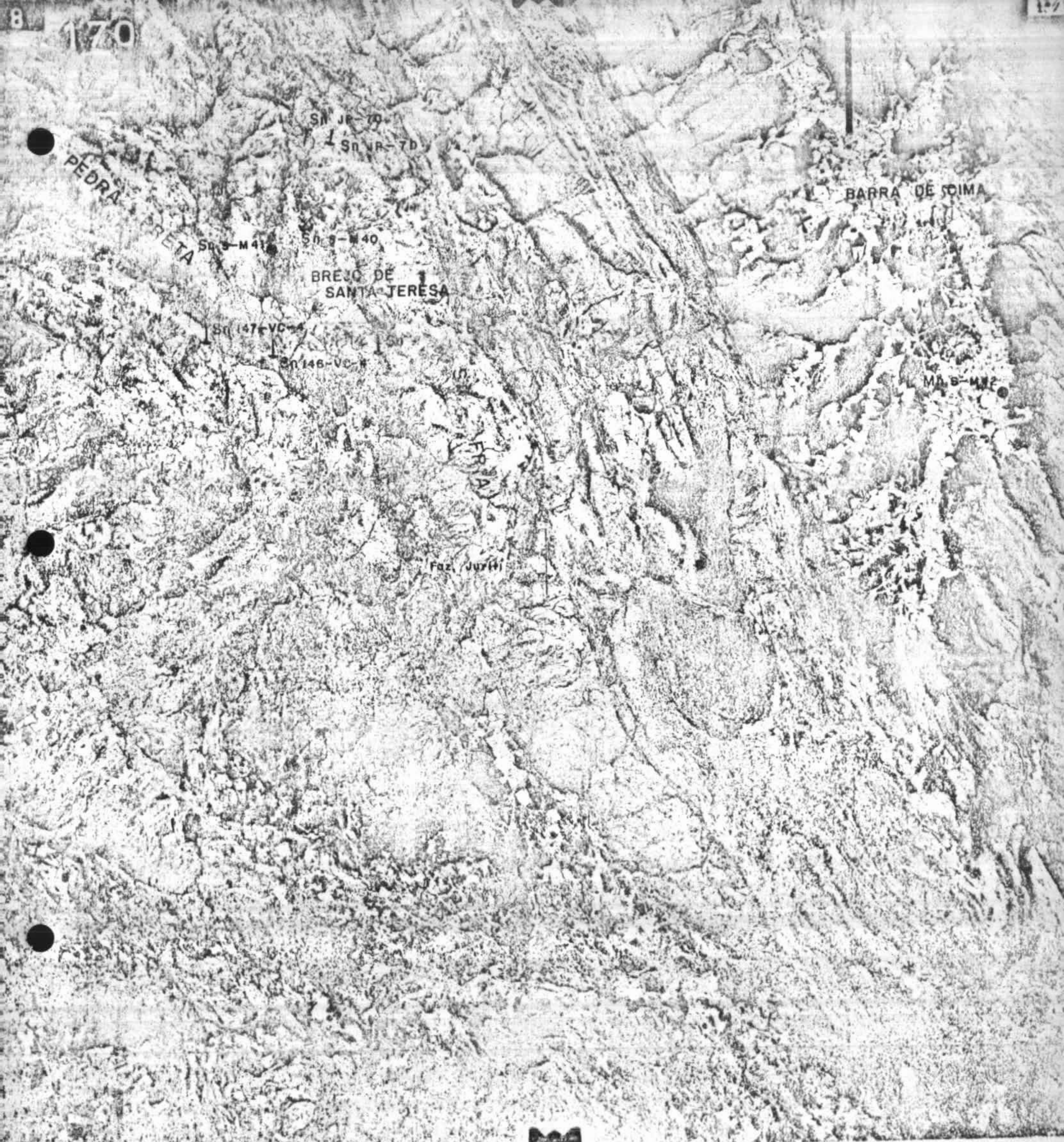
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 168

S-M63 - Faiscação de Ouro na Serra do Barreiro.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 170

- S-M40 - Mina de Cassiterita na Fazenda Brejo Santa Tereza.
- S-M41 - Catas de Cassiterita na Fazenda Brejo Santa Tereza.
- S-M42 - Ocorrência de Mangânes na Fazenda Clemente.
- JP-7a - Garimpo de Cassiterita da Água Boa/Terra Vermelha.
- JP-7b - Garimpo de Cassiterita do Lajedo Prêto
- 146-VC-4 - Garimpo de Cassiterita do Butim (Rodeador).
- 147-VC-4 - Garimpo de Cassiterita da Mata do Fumo.

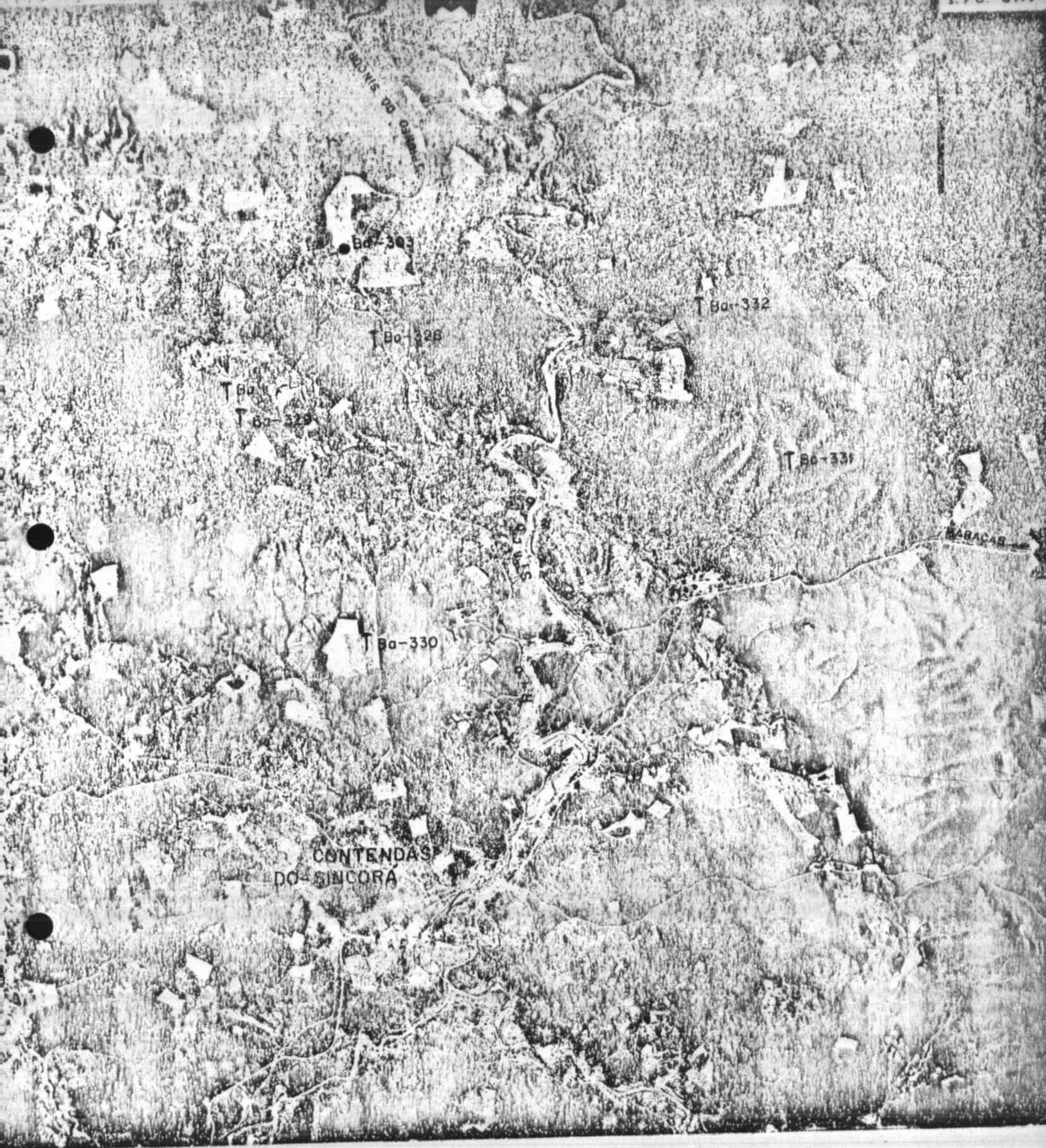
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 448

Qz-306 - Garimpo de cristal de rocha da Baixa Verde.
Qz-307 - Garimpo de cristal de rocha da Lagoa Nova.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO. 700

- Ba-303 - Ocorrência de barita da Fazenda Bôca do Carrasco.
- Ba-328 - Cata de barita da Fazenda Aliança.
- Ba-322 - Cata de barita da Fazenda Poço D'Água.
- Ba-330 - Cata de barita da Fazenda Lagoa Nova.
- Ba-331 - Cata de barita da Fazenda Sucuriú.
- Ba-332 - Cata de barita da Fazenda Pau Ferro.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 783

Mn-314 - Ocorrência de mangânes da Fazenda Mata Escura
Qz-315 - Garimpo de cristal de rocha do Gado Bravo

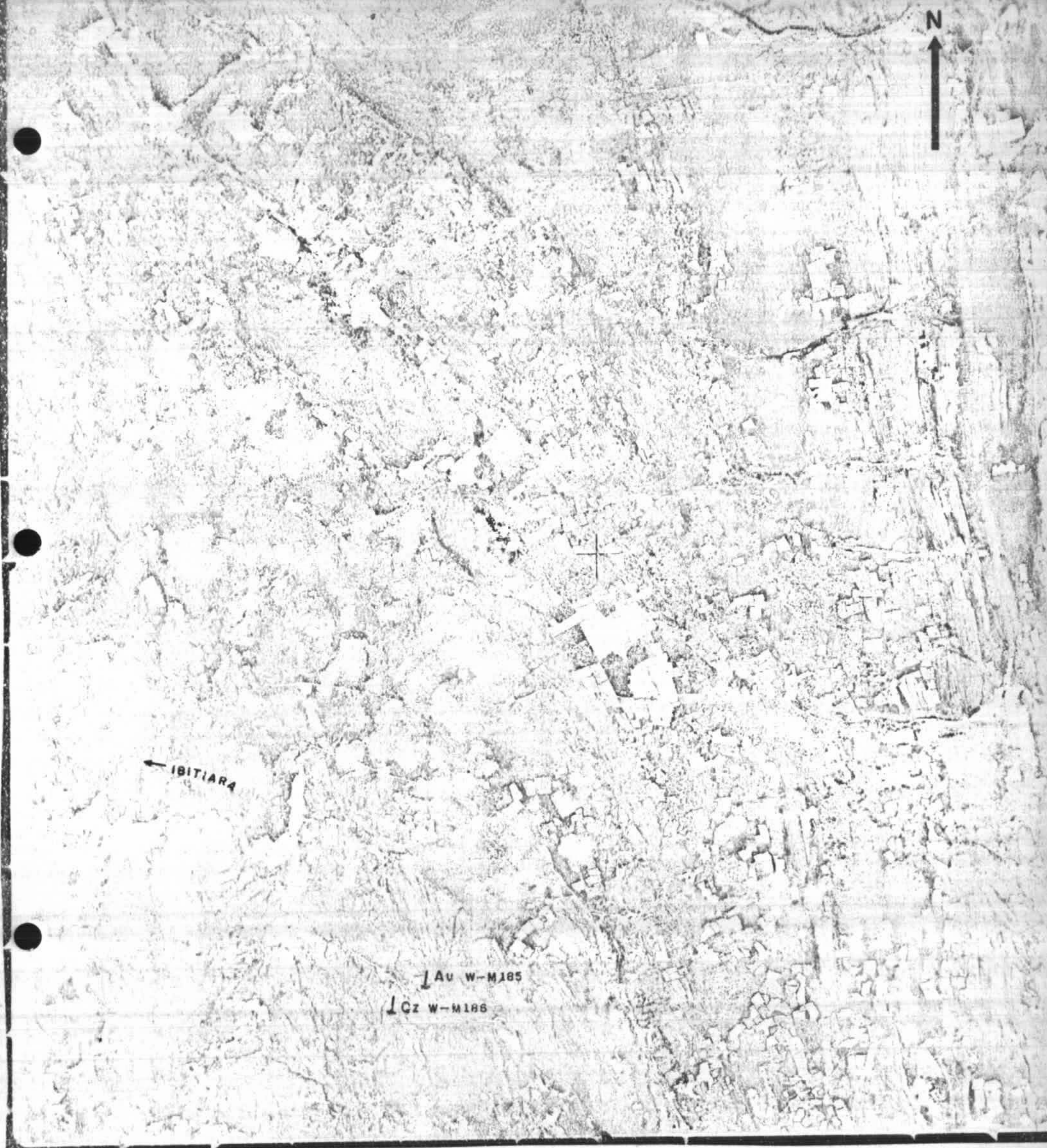
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO, 799

Au-313 - Garimpo de ouro da Fazenda Água Limpa

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 52.766

W-M185 - Faiscação de Ouro do Agreste.

W-M186 - Cata de Cristal de Rocha do Agreste.

Escala aproximada - 1:60.000



● Ba W-M187

AGUADA

● Ba W-M155

✕ Au W-M156

↓ Au W-M158 ✕ Au W-M157 ↓ Qz W-M154
● Ba W-M153
● Ba W-M152

AEROFOTO 52.768

- W-M152 - Ocorrência de Barita da Faz. Queimada.
- W-M153 - Ocorrência de Barita da Faz. Pasto de Cavallo.
- W-M154 - Cata de Cristal de Rocha da Faz. Pasto de Cavallo.
- W-M155 - Ocorrência de Barita da Cabeça do Sonho.
- W-M156 - Mina de Ouro da Peneira.
- W-M157 - Mina de Ouro da Beta.
- W-M158 - Faiscação de Ouro do Tatu.
- W-M187 - Ocorrência de Barita do Morro do Pilão.

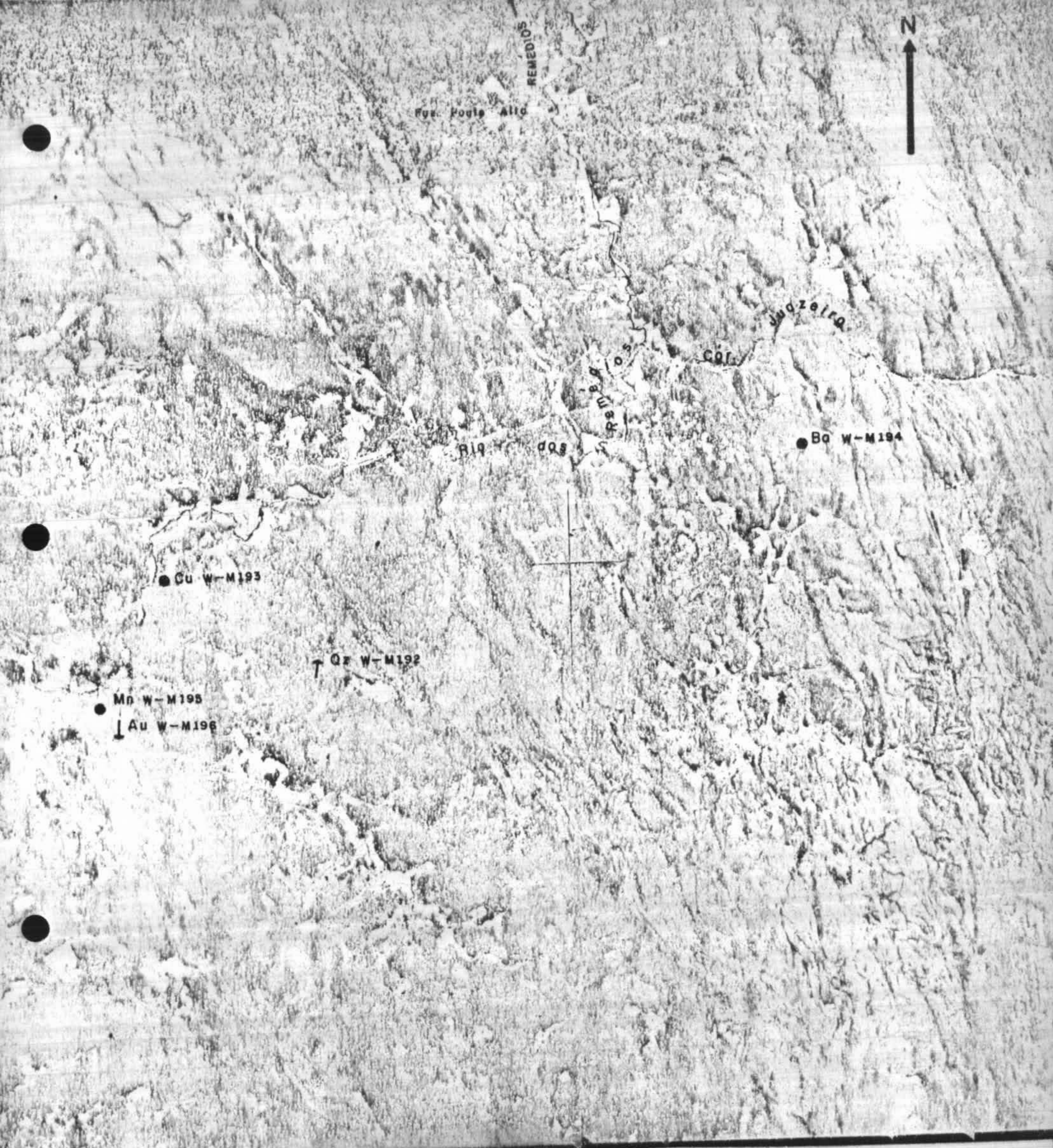
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 52.770

- W-M151 - Faiscação de Ouro da Fazenda Batata.
- W-M162 - Ocorrência de Barita da Fazenda Cipó.
- W-M163 - Faiscação de Ouro do Angical.
- W-M164 - Cata de Cristal de Rocha da Baixa da Pitombeira.
- W-M165 - Cata de Cristal de Rocha do Arraial Velho.
- W-M166 - Faiscação de Ouro do Pau Ferro do Santana.
- W-M167 - Faiscação de Ouro do Santana.
- W-M168 - Faiscação de Ouro do Rio dos Remédios.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 52.773

- W-M192 - Cata de Cristal de Rocha do Padre.
- W-M193 - Ocorrência de Cobre da Fazenda São Francisco.
- W-M194 - Ocorrência de Barita da Fazenda Tapera.
- W-M195 - Ocorrência de Mangânes do Morro Santa Maria.
- W-M196 - Faiscação de Ouro do Morro Santa Maria.



AEROFOTO 52.775

- S-M88 - Faiscação de Ouro no Rio da Caixa, Fazenda Jatobá.
- S-M89 - Ocorrência de Barita na Fazenda Matinha.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 52.778

- S-M84 - Cata de Barita (1) na Cabeça da Onça.
- S-M85 - Cata de Barita (2) na Cabeça da Onça.
- S-M86 - Ocorrência de Mangânes no Cafundó.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 52.779

S-M87 - Faiscação de Ouro no Riacho das Telhas.

Escala aproximada - 1:60.000



SERRA
DA
CAIEIRA

Foz. Mateus

Au S-M62

Foz. Graças a Deus

Au S-M60

● Cu S-M61

Foz. Bananeira

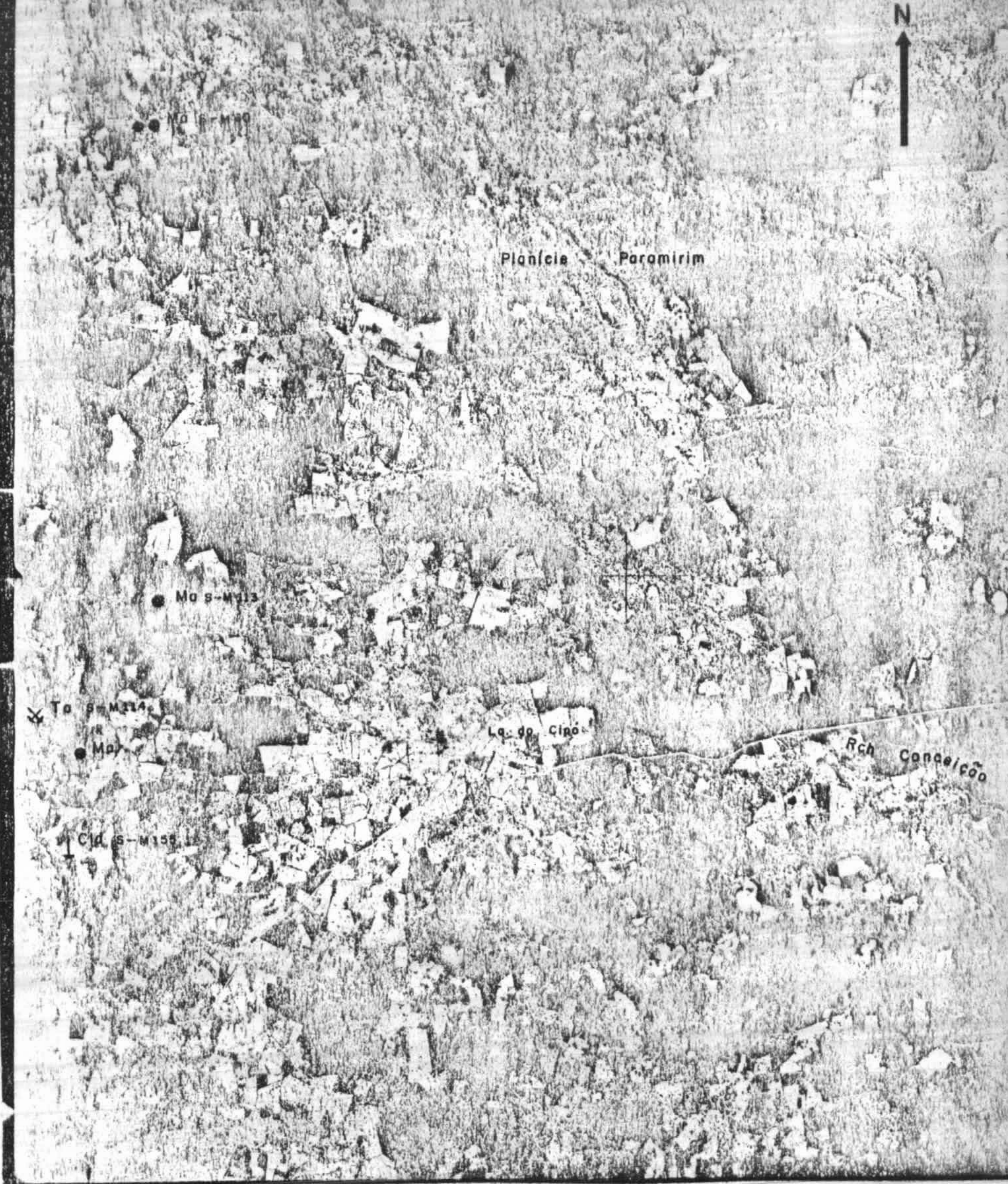
RIO

AEROFOTO 52.781

- S-M60 - Faiscação de Ouro na Fazenda Bananeira
- S-M61 - Ocorrência de Malaquita na Fazenda Bananeira.
- S-M62 - Faiscação de Ouro no Riacho Mateus.

Escala aproximada - 1:60.000

N



AEROFOTO 53.914

- S-M80 - Ocorrência de Mármore Verde na Serra das Almas (Cipó)
- S-M113- Ocorrência de Mármore Verde na Ladeira do Cipó.
- S-M114- Mina de Talco e Esteatito na Fazenda Saco das Lages.
- S-M155- Catas de Calcedonia na Fazenda Saco das Lages.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 54.263

W-M191 - Ocorrência de Cobre da Fazenda Matino.

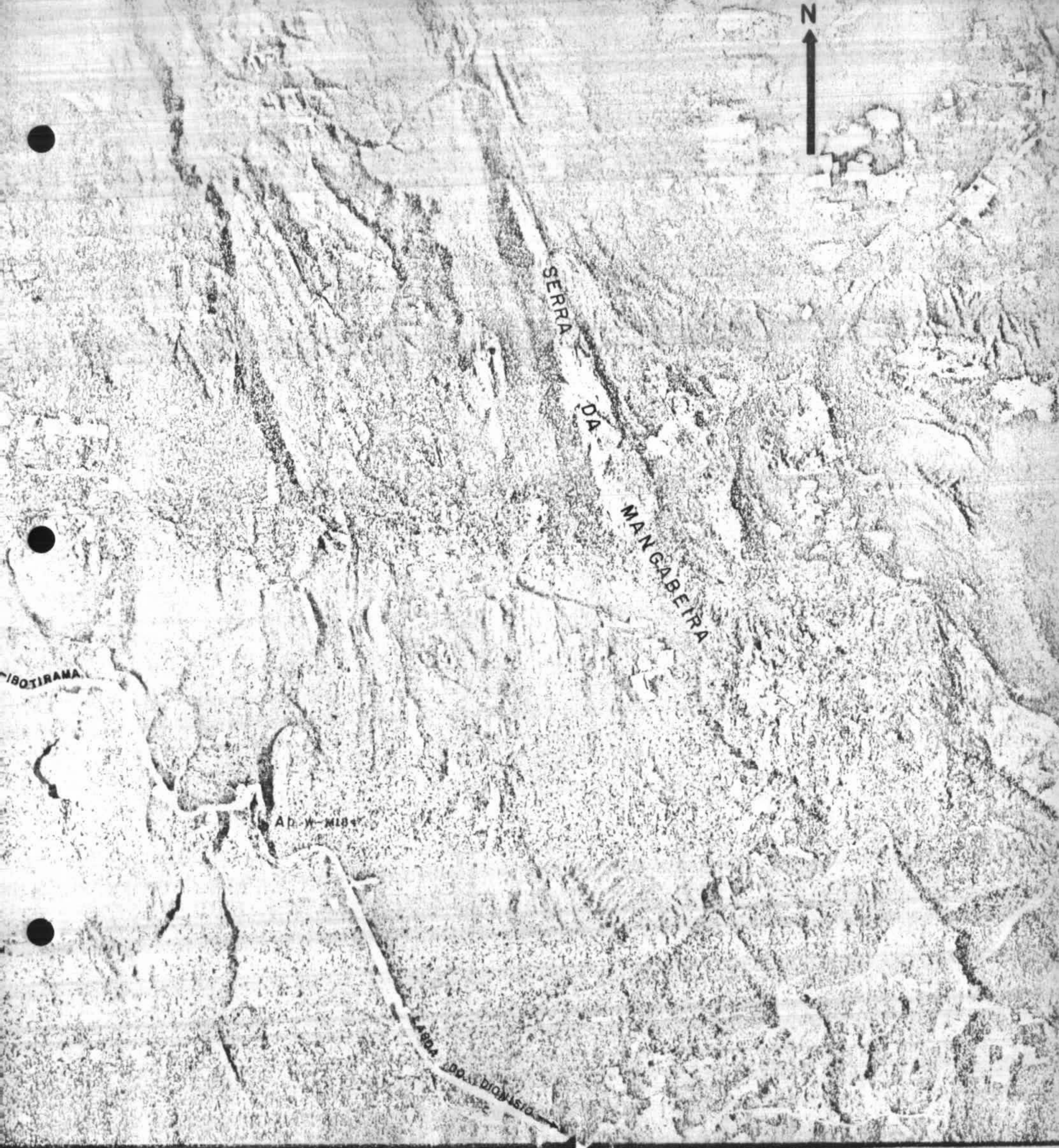
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 54.269

W-M170 - Ocorrência de Cobre de São Vicente.

Escala aproximada 1:60.000



AEROFOTO 54. 271

S-M184 - Ocorrência de Asbesto da Serra do Brejo.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 54.317

S-M139 - Ocorrência de Mangânes da Fazenda Papagaio.

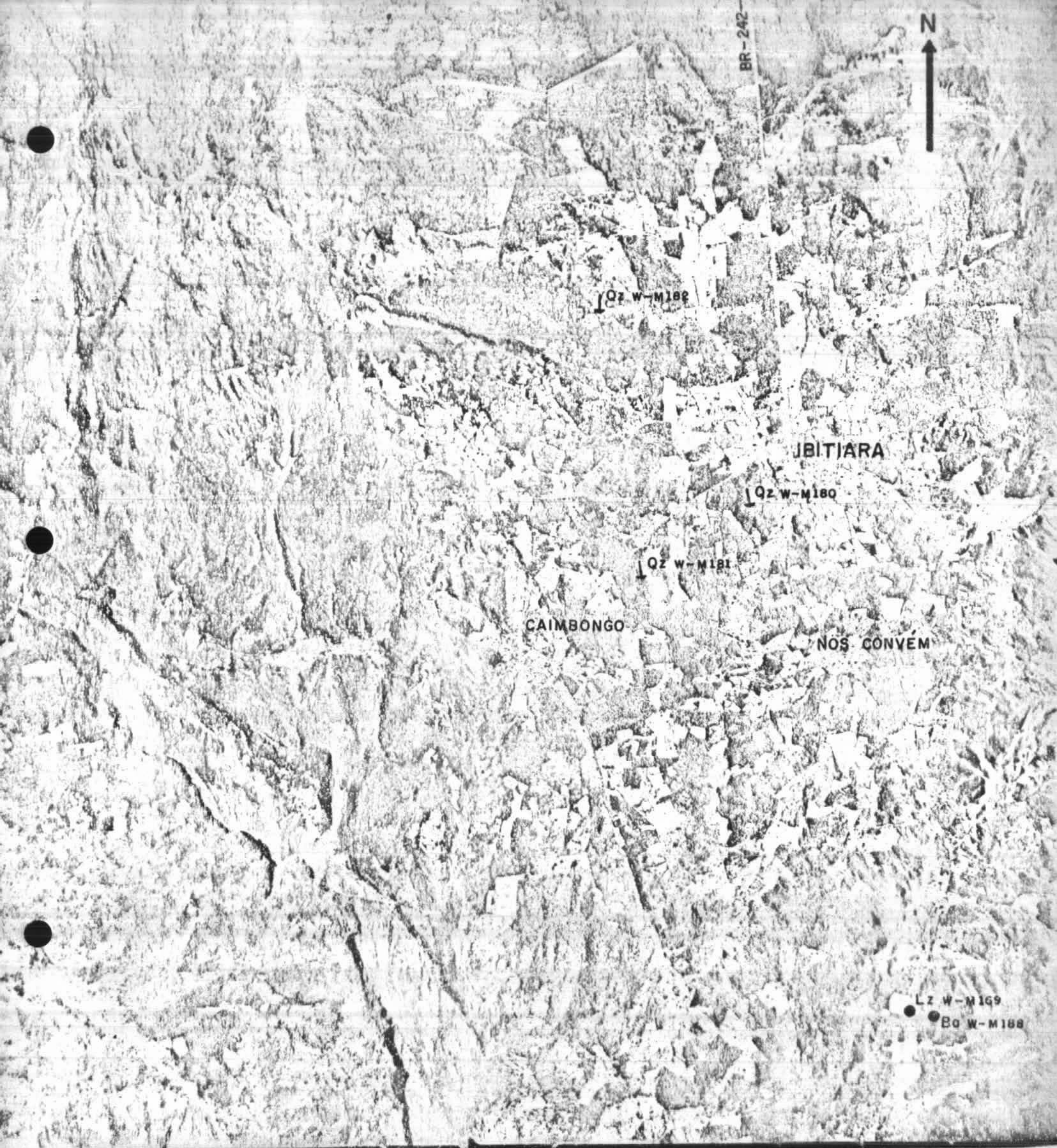
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 54.319

W-M179 - Cata de Cristal de Rocha de São Domingos.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 54.321

- W-M169 - Ocorrência de Lazulita de Aguada.
- W-M180 - Cata de Cristal de Rocha do Sinésio.
- W-M181 - Cata de Cristal de Rocha do Roberto.
- W-M182 - Cata de Cristal de Rocha do Boi Morto.
- W-M188 - Ocorrência de Barita de Aguada.

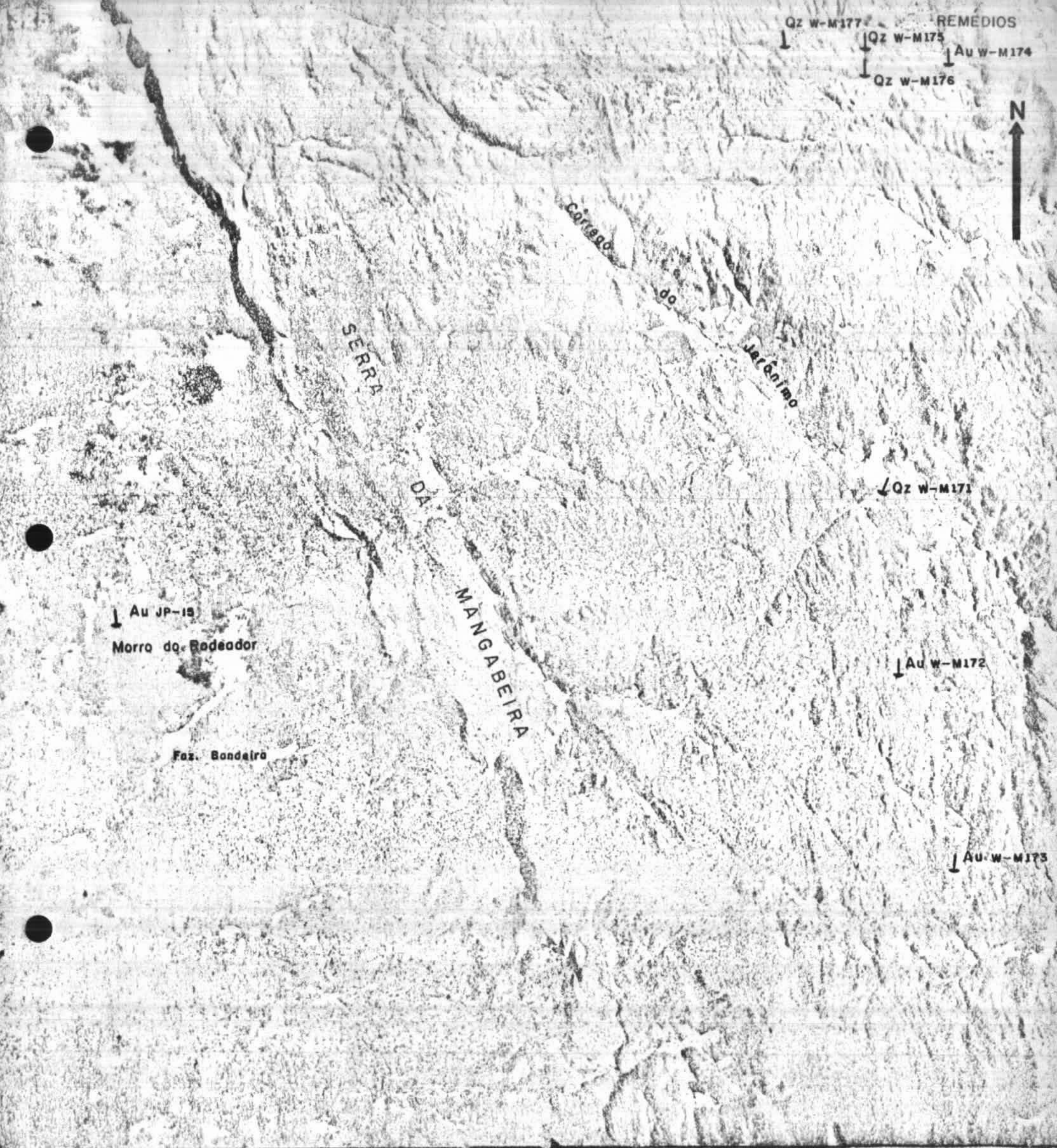
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 54.323

- W-M159 - Mina de Ouro da Paciência.
- W-M160 - Faiscação de Ouro do Barro Branco.
- W-M161 - Faiscação de Ouro do Barreiro do Morro.
- W-M178 - Cata de Cristal de Rocha do Vital.
- W-M189 - Ocorrência de Fucsita do Oiteiro.
- W-M190 - Ocorrência de Cristal de Rocha do Oiteiro.

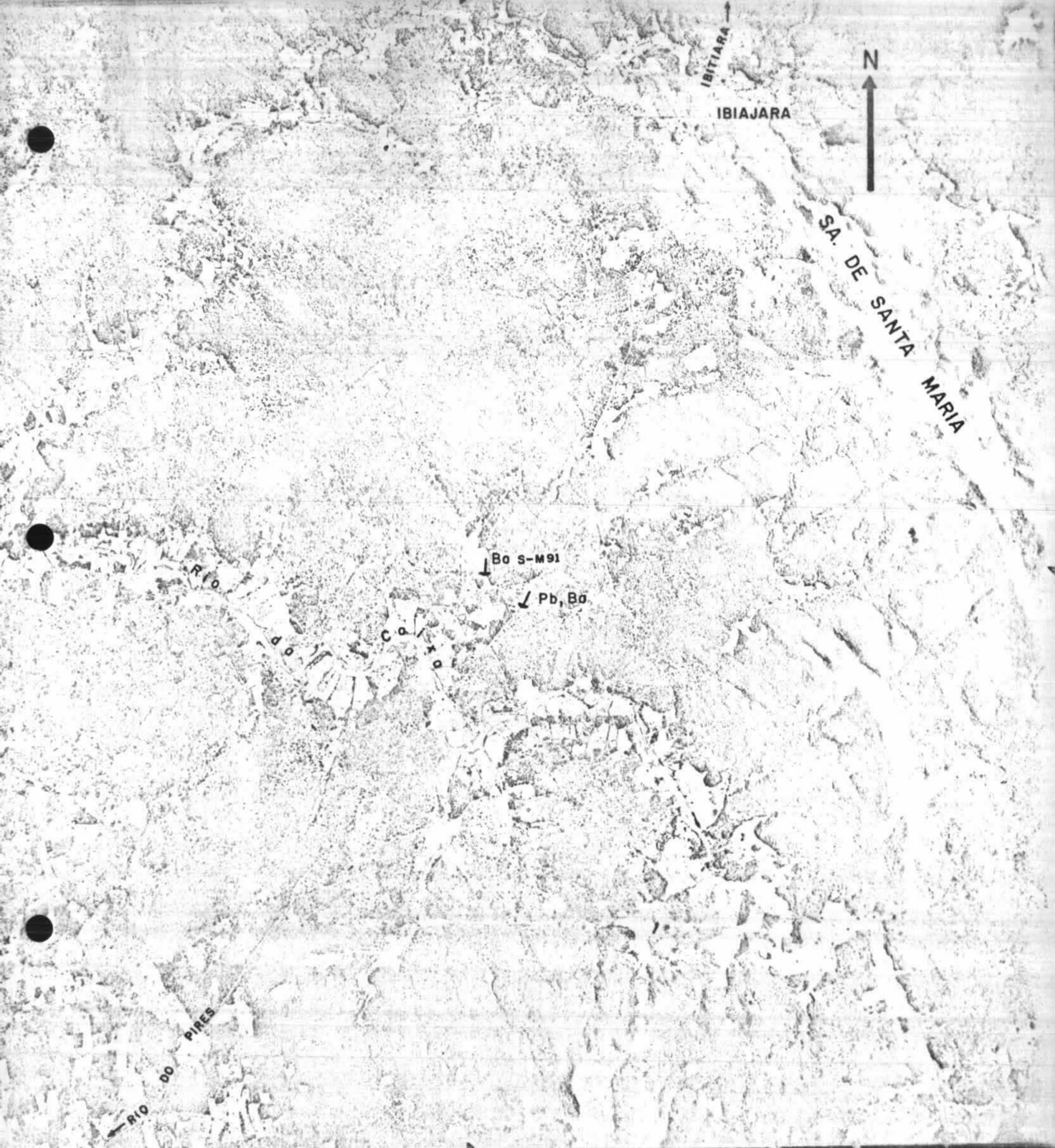
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 54.325

- W-M171 - Cata de Cristal de Rocha da Lagoinha do Jerônimo.
- W-M172 - Faiscação de Ouro dos Duros.
- W-M173 - Faiscação de Ouro da Baixa Funda.
- W-M174 - Faiscação de Ouro do André
- W-M175 - Cata de Cristal de Rocha da Serra da Fontinha.
- W-M176 - Cata de Cristal de Rocha da Serra.
- W-M177 - Cata de Cristal de Rocha da Matinha.
- JP-15 - Faiscação de Ouro do Morro do Rodeador.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO, 54.329

S-M91 - Cata de Barita das Covas.

S-M92 - Cata de Barita na Faz. Batista com Seção Geoquímica.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 54331

- S-M81 - Mina de Barita na Lagoa Vargem de Dentro.
- S-M82 - Cata de Barita na Estaquinha.
- S-M83 - Cata de Barita na Faz. Moreira.
- S-M93 - Faiscação de Ouro na Faz. S. Felix/Rio do Pires.
- S-M94 - Cata de Cristal de Rocha no Morro Cavadinha.
- S-M95 - Faiscação de Ouro no Córrego da Praia.
- S-M96 - Faiscação de Ouro no Córrego Codá.
- S-M97 - Cata de Barita na Faz. Açude do Moreira.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 54.337

- S-M55 - Ocorrência de Cassiterita e Ouro no Riacho do Bosque.
- S-M56 - Ocorrência de Cassiterita e Ouro no Morro do Lameiro.
- S-M57 - Ocorrência de Cassiterita e Ouro no Morro Tira chapéu.
- S-M140- Faiscação de Ouro no Morro Tira Chapéu.
- S-M141- Ocorrência de Ouro no Morro Tira Chapéu. /
- S-M142- Ocorrência de Cassiterita no Pequiáú.
- S-M49 - Cata de Ouro no Morro da Lavrinha.
- S-M50 - Cata de Ouro e Cristal de Rocha no Morro da Lavrinha.
- S-M51 - Ocorrência de Pirita no Morro do Florence.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 54.339

- S-M52 - Catas abandonadas de Ouro no Morro Catuaba.
- S-M53 - Quartzito Ornamental na Serra da Estrêla.
- S-M54 - Tabatinga no Córrego Catuaba.

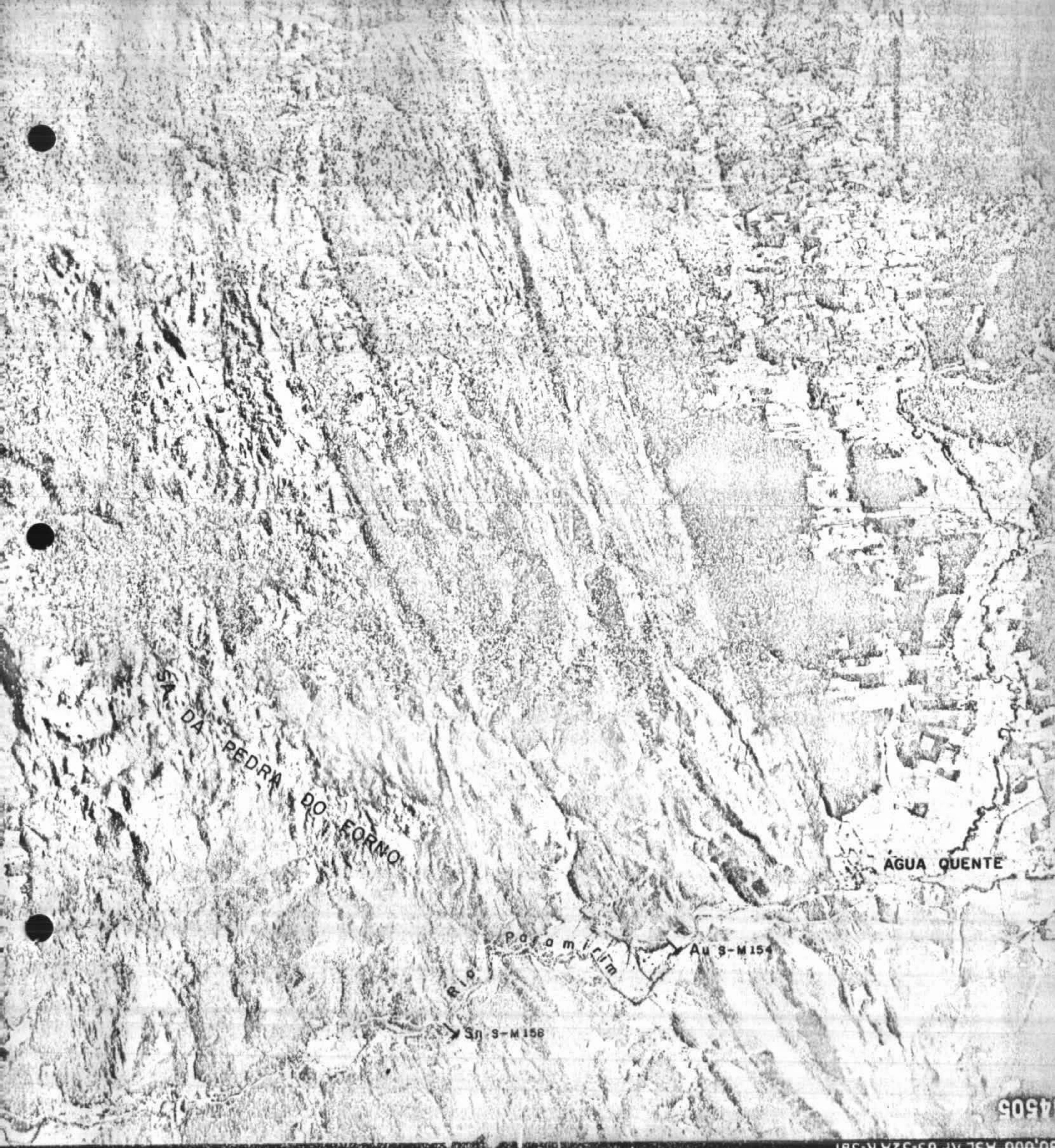
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 54.503

- S-M71 - Ocorrência de Cassiterita e Ouro no Riacho Passo do Cavalo.
- S-M72 - Ocorrência de Cassiterita e Ouro no Riacho Curiola.
- S-M73 - Ocorrência de Cassiterita no Morro Passo do Cavalo.
- S-M74 - Ocorrência de Cassiterita no Morro Maroca.
- S-M75 - Ocorrência de Cassiterita e Ouro no Riacho dos Poções.
- S-M76 - Ocorrência de Cassiterita e Ouro no Riacho dos Poções.
- S-M77 - Ocorrência de Cassiterita no Riacho das Lavrinhas.
- S-M78 - Ocorrência de Cassiterita e Ouro no Riacho das Lavrinhas.
- S-M79 - Ocorrência de Cassiterita no Riacho das Lavrinhas.

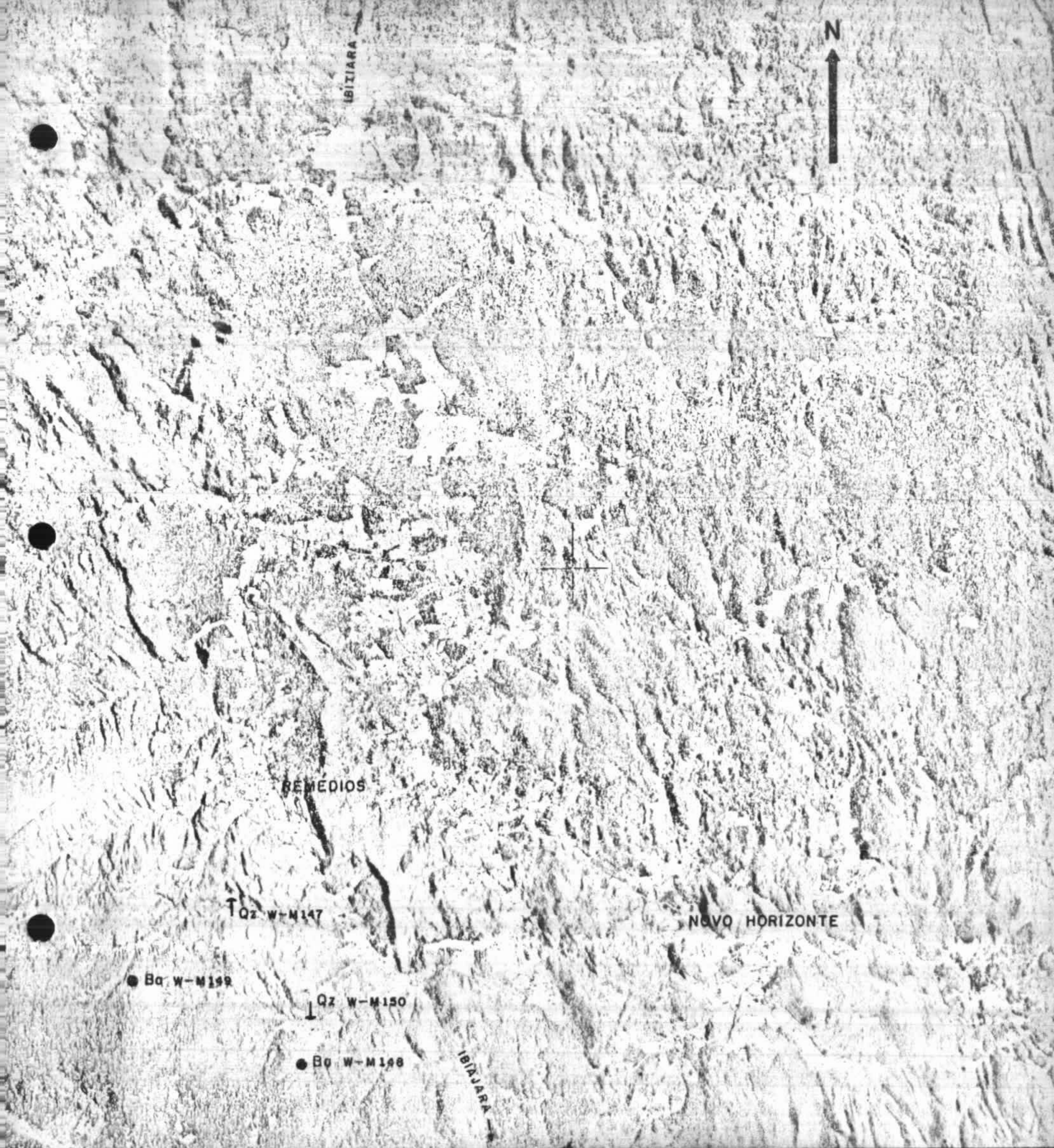
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 54.505

- S-M154 - Faiscação de Ouro na Cachoeira Grande.
- S-M158 - Garimpo de Cassiterita no Rio Paramirim.

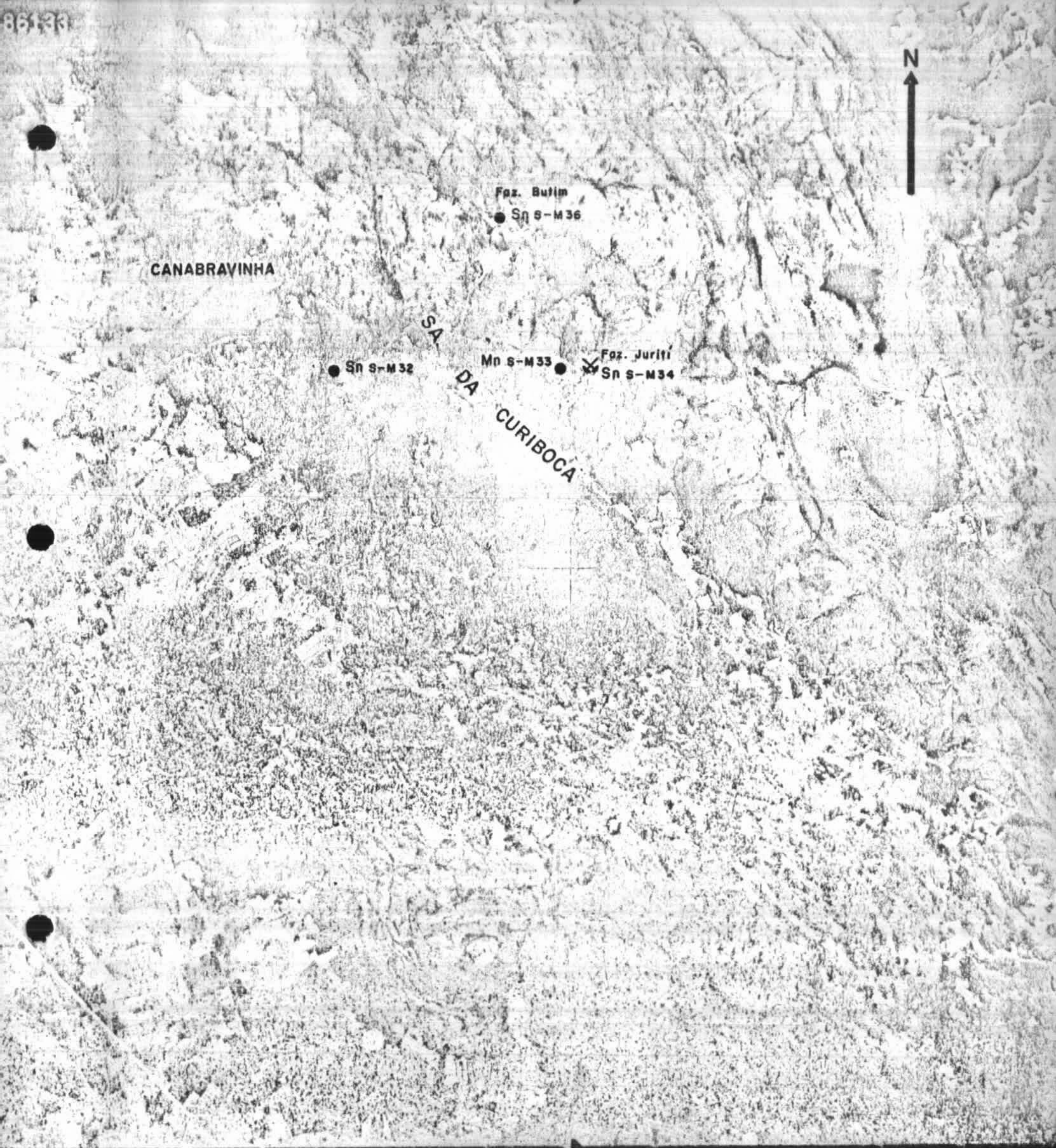
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 54.518

- W-M147 - Cata de Cristal de Rocha do Boqueirão Zé Mulatinho.
- W-M148 - Ocorrência de Barita da Baixinha.
- W-M149 - Ocorrência de Barita do Tabuleiro.
- W-M150 - Cata de Cristal de Rocha da Baixinha.

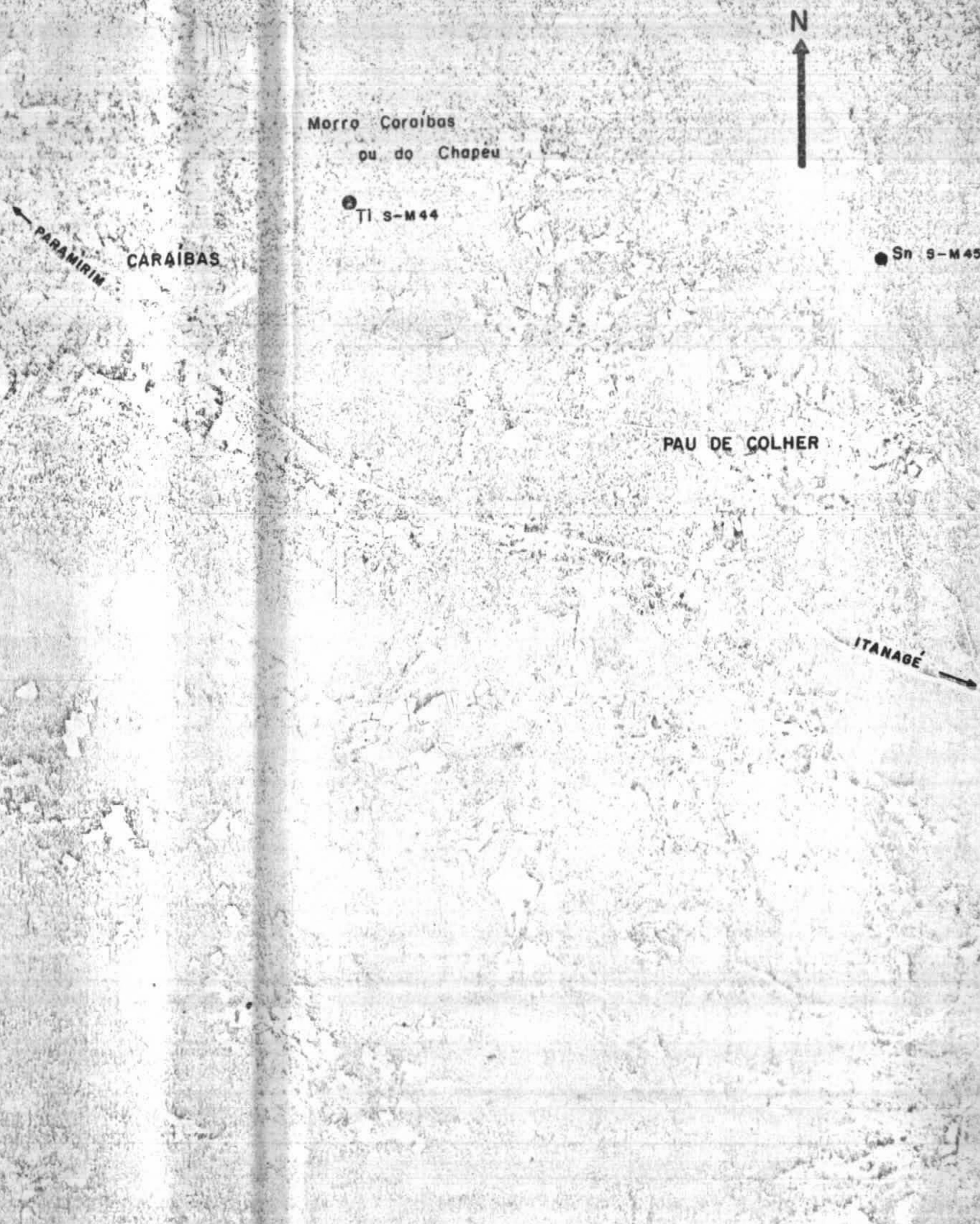
Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 86.133

- S-M32 - Ocorrência de Cassiterita no Córrego Brejinho.
- S-M33 - Ocorrência de Mangânes na Fazenda Juriti.
- S-M34 - Mina de Cassiterita na Fazenda Juriti.
- S-M36 - Ocorrência de Cassiterita na Fazenda Butim.

Escala aproximada - 1:60.000



AEROFOTO 86.135

- S-M44 - Cata de Rutilo no Morro do Chapéu ou Caraíbas.
- S-M45 - Ocorrência de Cassiterita no Córrego Pau de Colher.

Escala aproximada - 1:60.000